

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	5
Balanço Patrimonial Passivo	9
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	16
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	17
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	21
Balanço Patrimonial Passivo	22
Demonstração do Resultado	23
Demonstração do Resultado Abrangente	25
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	26

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	29
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	30
Demonstração de Valor Adicionado	31

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	33
Notas Explicativas	62
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	111
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	112

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	116
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	118
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	121

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

122

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.912.397
Preferenciais	1.912.397
Total	3.824.794
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.487
Preferenciais	4.466
Total	6.953

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	16/11/2010	Dividendo	03/01/2011	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	16/11/2010	Dividendo	03/01/2011	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	06/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	18/02/2011	Ordinária		0,48246
Reunião do Conselho de Administração	06/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	18/02/2011	Ordinária		0,53070
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2010	Dividendo	01/02/2011	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2010	Dividendo	01/02/2011	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2011	Dividendo	01/03/2011	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2011	Dividendo	01/03/2011	Preferencial		0,01454
Reunião de Diretoria	31/01/2011	Dividendo	18/02/2011	Ordinária		0,07977
Reunião de Diretoria	31/01/2011	Dividendo	18/02/2011	Preferencial		0,08774
Reunião do Conselho de Administração	14/02/2011	Dividendo	01/04/2011	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	14/02/2011	Dividendo	01/04/2011	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	18/03/2011	Dividendo	02/05/2011	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	18/03/2011	Dividendo	02/05/2011	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	18/04/2011	Dividendo	01/06/2011	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	18/04/2011	Dividendo	01/06/2011	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	18/05/2011	Dividendo	01/07/2011	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	18/05/2011	Dividendo	01/07/2011	Preferencial		0,01454

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião de Diretoria	14/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	18/07/2011	Ordinária		0,15552
Reunião de Diretoria	14/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	18/07/2011	Preferencial		0,17107
Reunião do Conselho de Administração	20/06/2011	Dividendo	01/08/2011	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	20/06/2011	Dividendo	01/08/2011	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	18/07/2011	Dividendo	01/09/2011	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	18/07/2011	Dividendo	01/09/2011	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	19/08/2011	Dividendo	03/10/2011	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	19/08/2011	Dividendo	03/10/2011	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	19/09/2011	Dividendo	01/11/2011	Ordinária		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	19/09/2011	Dividendo	01/11/2011	Preferencial		0,01599
Reunião do Conselho de Administração	17/10/2011	Dividendo	01/12/2011	Ordinária		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	17/10/2011	Dividendo	01/12/2011	Preferencial		0,01599
Reunião de Diretoria	07/11/2011	Juros sobre Capital Próprio	08/03/2012	Ordinária		0,57620
Reunião de Diretoria	07/11/2011	Juros sobre Capital Próprio	08/03/2012	Preferencial		0,63382
Reunião do Conselho de Administração	18/11/2011	Dividendo	02/01/2012	Ordinária		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	18/11/2011	Dividendo	02/01/2012	Preferencial		0,01599
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2011	Dividendo	01/02/2012	Ordinária		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2011	Dividendo	01/02/2012	Preferencial		0,01599

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/01/2012	Dividendo	01/03/2012	Ordinária		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	20/01/2012	Dividendo	01/03/2012	Preferencial		0,01599

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	753.336.888	635.081.129	510.422.570
1.01	Ativo Circulante	502.028.656	391.178.462	324.048.810
1.01.01	Disponibilidades	21.945.774	15.582.999	6.763.430
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	101.679.986	90.791.455	129.440.111
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	71.526.347	66.178.702	101.891.689
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	30.154.892	24.614.139	27.549.281
1.01.02.05	Provisões para Perdas	-1.253	-1.386	-859
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	184.744.455	112.572.832	76.822.423
1.01.03.01	Carteira Própria	23.147.828	14.157.456	12.395.141
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	143.422.949	95.360.960	50.175.458
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	759.391	1.590.733	663.906
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	8.500.046	0	8.682.594
1.01.03.06	Vinculados à Prestação de Garantias	1.516.465	1.407.393	3.359.005
1.01.03.07	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	7.397.776	56.290	1.546.319
1.01.04	Relações Interfinanceiras	71.250.080	65.249.267	17.611.506
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	40.613	52.653	50.313
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	71.196.603	65.186.282	17.549.776
1.01.04.04	Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578	578
1.01.04.05	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	3.238	6.044	4.379
1.01.04.07	Correspondentes	9.048	3.710	6.460
1.01.05	Relações Interdependências	1.074.981	562.469	238.588
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	1.074.981	562.469	238.588
1.01.06	Operações de Crédito	93.295.604	81.656.656	66.692.079
1.01.06.01	Setor Público	642.055	640.088	1.154.309
1.01.06.02	Setor Privado	101.450.384	88.549.659	73.382.850
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-8.796.835	-7.533.091	-7.845.080
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	-57.463	-167.176	-61.539
1.01.07.02	Setor Privado	420.301	625.501	910.377

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.01.07.03	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-394.456	-676.304	-878.847
1.01.07.04	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-83.308	-116.373	-93.069
1.01.08	Outros Créditos	27.411.698	24.298.250	25.859.903
1.01.08.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	6.460	5.759	21.092
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	9.893.051	9.445.491	8.969.213
1.01.08.03	Rendas a Receber	4.500.714	4.756.578	4.228.829
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	1.713.047	215.315	341.828
1.01.08.08	Diversos	11.519.201	10.100.748	12.854.092
1.01.08.09	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-220.775	-225.641	-555.151
1.01.09	Outros Valores e Bens	683.541	631.710	682.309
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	313.623	253.470	260.467
1.01.09.04	Provisões para Desvalorizações	-93.346	-98.438	-94.319
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	463.264	476.678	516.161
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	144.862.409	145.043.697	103.452.001
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	23.343.939	19.977.717	20.307.381
1.02.01.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	23.343.939	19.977.717	20.307.381
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	17.645.164	42.423.659	21.194.504
1.02.02.01	Carteira Própria	10.188.692	3.428.693	8.828.398
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	7.139.161	38.911.904	4.701.938
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	158.101	67.996	736.384
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	0	0	6.089.629
1.02.02.05	Moedas de Privatização	7.934	8.315	8.771
1.02.02.06	Vinculados à Prestação de Garantias	151.276	6.751	829.384
1.02.03	Relações Interfinanceiras	528.685	501.610	485.722
1.02.03.05	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	528.685	501.610	485.722
1.02.05	Operações de Crédito	87.940.627	70.912.529	48.811.950
1.02.05.01	Setor Público	399.481	319.862	419.880
1.02.05.02	Setor Privado	92.748.960	74.892.074	51.820.711

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-5.207.814	-4.299.407	-3.428.641
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	-54.698	-29.751	-130.719
1.02.06.02	Setor Privado	267.254	876.453	1.692.480
1.02.06.03	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-277.062	-805.148	-1.704.114
1.02.06.04	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-44.890	-101.056	-119.085
1.02.07	Outros Créditos	15.325.214	11.146.433	12.319.449
1.02.07.04	Negociação e Intermediação de Valores	218.459	324.547	474.848
1.02.07.08	Diversos	15.108.310	10.825.376	11.856.573
1.02.07.09	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.555	-3.490	-11.972
1.02.08	Outros Valores e Bens	133.478	111.500	463.714
1.02.08.05	Despesas Antecipadas	133.478	111.500	463.714
1.03	Ativo Permanente	106.445.823	98.858.970	82.921.759
1.03.01	Investimentos	93.828.731	85.506.909	68.360.809
1.03.01.02	Participações em Controladas	93.719.147	85.405.913	68.257.508
1.03.01.02.01	No País	92.193.393	84.242.693	66.873.274
1.03.01.02.02	No Exterior	1.525.754	1.163.220	1.384.234
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	103.538	94.543	85.663
1.03.01.03.01	No País	103.538	94.543	85.663
1.03.01.04	Outros Investimentos	37.942	38.359	56.992
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-31.896	-31.906	-39.354
1.03.02	Imobilizado de Uso	2.718.882	2.101.555	1.852.911
1.03.02.02	Imóveis de Uso	35.172	0	0
1.03.02.03	Outras Imobilizações de Uso	6.025.108	4.967.829	4.265.639
1.03.02.04	Depreciações Acumuladas	-3.341.398	-2.866.274	-2.412.728
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	5.218.700	8.289.927	10.643.646
1.03.03.01	Bens Arrendados	6.521.883	10.097.022	12.888.230
1.03.03.02	Depreciações Acumuladas	-1.303.183	-1.807.095	-2.244.584
1.03.04	Intangível	4.623.544	2.824.247	1.802.512

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	5.678.911	3.476.907	2.074.200
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-1.055.367	-652.660	-271.688
1.03.05	Diferido	55.966	136.332	261.881
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	1.347.897	1.384.796	1.433.442
1.03.05.02	Amortização Acumulada	-1.291.931	-1.248.464	-1.171.561

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	753.336.888	635.081.129	510.422.570
2.01	Passivo Circulante	443.771.547	373.669.873	283.539.478
2.01.01	Depósitos	192.634.475	172.871.501	148.431.480
2.01.01.01	Depósitos à Vista	33.094.335	36.159.595	34.485.504
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	59.656.319	54.086.178	45.113.274
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	61.445.840	47.073.972	44.270.375
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	38.437.981	34.489.659	23.578.675
2.01.01.05	Outros Depósitos	0	1.062.097	983.652
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	179.375.128	150.532.380	95.981.471
2.01.02.01	Carteira Própria	110.822.424	97.888.989	24.441.373
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	57.751.033	44.732.978	69.441.091
2.01.02.03	Carteira Livre Movimentação	10.801.671	7.910.413	2.099.007
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14.512.387	4.191.825	3.370.464
2.01.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	13.877.269	3.646.915	2.457.601
2.01.03.05	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	635.118	544.910	912.863
2.01.04	Relações Interfinanceiras	676.242	25.732	22.968
2.01.04.03	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	7.443	0	0
2.01.04.04	Correspondentes	668.799	25.732	22.968
2.01.05	Relações Interdependências	3.927.024	3.701.600	2.924.981
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	3.927.024	3.701.600	2.924.981
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	15.394.961	7.243.308	7.916.217
2.01.06.03	Empréstimos no Exterior	15.394.961	7.243.308	7.916.217
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	11.063.244	9.158.356	6.296.076
2.01.07.01	Tesouro Nacional	56.455	36.660	124.020
2.01.07.03	BNDES	4.430.487	3.642.975	2.274.498
2.01.07.04	CEF	18.012	45.918	16.436
2.01.07.05	FINAME	6.558.290	5.432.803	3.881.122
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	94.310	14.773	835

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.01.09	Outras Obrigações	26.093.776	25.930.398	18.594.986
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	243.273	221.183	184.251
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	3.123.287	5.632.311	3.916.998
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	2.334.191	2.138.566	1.644.387
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	802.741	1.021.068	573.429
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	1.461.650	226.402	249.846
2.01.09.08	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	295	270	438
2.01.09.11	Dívidas Subordinadas	7.539.558	8.028.585	346.337
2.01.09.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	429.023	618.521	392.592
2.01.09.14	Diversas	10.159.758	8.043.492	11.286.708
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	253.965.078	213.351.043	185.104.983
2.02.01	Depósitos	124.887.079	112.109.910	103.542.670
2.02.01.03	Depósitos Interfinanceiros	39.521.882	44.551.242	37.084.370
2.02.01.04	Depósitos a Prazo	85.365.197	67.558.668	66.458.300
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	38.990.907	35.808.998	30.318.356
2.02.02.01	Carteira Própria	38.990.907	35.793.809	30.318.356
2.02.02.02	Carteira Livre Movimentação	0	15.189	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	29.095.104	12.743.098	3.395.120
2.02.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	21.316.400	7.926.919	26.954
2.02.03.05	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	7.778.704	4.816.179	3.368.166
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	1.515.158	788.276	375.261
2.02.06.03	Empréstimos no Exterior	1.515.158	788.276	375.261
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	24.471.203	20.660.736	12.515.453
2.02.07.03	BNDES	8.627.613	8.116.358	5.864.982
2.02.07.04	CEF	50.633	38.515	71.288
2.02.07.05	FINAME	15.792.354	12.505.242	6.578.535
2.02.07.06	Outras Instituições	603	621	648
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0	9.488

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.02.09	Outras Obrigações	35.005.627	31.240.025	34.948.635
2.02.09.04	Fiscais e Previdenciárias	9.287.927	6.675.934	5.280.310
2.02.09.11	Dívidas Subordinadas	19.400.665	18.314.836	22.783.517
2.02.09.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	265.725	98.996	66.472
2.02.09.14	Diversas	6.051.310	6.150.259	6.818.336
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	18.599	17.363	24.358
2.05	Patrimônio Líquido	55.581.664	48.042.850	41.753.751
2.05.01	Capital Social Realizado	30.100.000	28.500.000	26.500.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	29.684.780	27.978.012	25.635.353
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	415.220	521.988	864.647
2.05.02	Reservas de Capital	11.441	62.614	62.614
2.05.02.01	Ágio por Subscrição de Ações	11.441	56.465	56.465
2.05.02.02	Outros	0	6.149	6.149
2.05.04	Reservas de Lucro	26.549.422	19.471.937	14.833.796
2.05.04.01	Legal	3.269.412	2.755.385	2.254.302
2.05.04.02	Estatutária	23.463.119	16.726.601	12.768.368
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-183.109	-10.049	-188.874
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	-183.109	-10.049	-188.874
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.079.199	8.299	357.341

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	80.446.592	63.301.542	59.745.838
3.01.01	Operações de Crédito	35.142.545	29.406.418	25.643.776
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	2.706.025	4.124.871	3.940.005
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	35.502.074	24.427.023	22.787.139
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-266.545	1.887.994	4.888.182
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	1.212.877	523.803	1.863.363
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	6.140.612	2.894.884	560.766
3.01.08	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	9.004	36.549	62.607
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-70.637.448	-48.658.251	-45.863.989
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-52.691.387	-37.147.359	-31.566.475
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-6.822.674	-976.016	-956.832
3.02.03	Operações de Arrendamento Mercantil	-2.426.160	-3.438.324	-3.156.973
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-8.697.227	-7.096.552	-10.183.709
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	9.809.144	14.643.291	13.881.849
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-607.267	-4.609.374	-5.913.055
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	7.655.658	6.920.486	6.187.960
3.04.02	Despesas de Pessoal	-9.091.313	-7.098.547	-6.149.864
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-9.743.616	-8.555.785	-7.493.622
3.04.04	Despesas Tributárias	-1.528.553	-1.674.092	-1.686.352
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	4.376.653	870.353	1.527.076
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-6.152.249	-3.072.775	-4.425.735
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	13.876.153	8.000.986	6.127.482
3.05	Resultado Operacional	9.201.877	10.033.917	7.968.794
3.06	Resultado Não Operacional	-50.700	-53.315	-69.042
3.06.01	Receitas	94.893	148.969	74.025
3.06.02	Despesas	-145.593	-202.284	-143.067
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	9.151.177	9.980.602	7.899.752
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	1.877.089	41.071	112.530

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	11.028.266	10.021.673	8.012.282
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	2,88861	2,66388	2,3424

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.549.879	-13.618.604	37.218.358
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.956.631	3.524.081	5.187.768
6.01.01.01	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.697.227	7.096.552	10.183.709
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.648.661	1.337.008	1.170.247
6.01.01.04	Perdas por Impairment/Provisões/(Reversões) por Desvalorização de Ativos	-143	19.572	-66.072
6.01.01.05	Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	4.407.258	2.551.260	2.276.223
6.01.01.07	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-13.876.153	-8.000.986	-6.127.482
6.01.01.08	(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	0	-36.780	-58
6.01.01.09	(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	3.315	8.601	6.383
6.01.01.10	(Ganho)/Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio	36.339	80.920	63.534
6.01.01.11	Outros	4.040.127	467.934	-2.318.716
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-27.657.687	-27.123.287	24.130.838
6.01.02.01	Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-19.939.945	-16.175.562	-16.045.915
6.01.02.02	Aumento/(Redução) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	-63.548.034	-34.427.503	2.027.131
6.01.02.03	(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	345.855	438.359	-151.159
6.01.02.04	(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	-37.357.571	-44.365.340	-13.939.539
6.01.02.07	Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	1.236	-6.995	6.058
6.01.02.08	(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-9.283.331	4.011.918	18.329.501
6.01.02.09	(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-6.010.321	-47.636.506	-4.394.482
6.01.02.10	Aumento em Depósitos	32.540.143	33.007.261	17.196.873
6.01.02.11	Aumento em Captações no Mercado Aberto	32.024.657	60.041.551	34.458.995
6.01.02.12	Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	26.672.568	10.169.339	-560.308
6.01.02.13	Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	14.673.427	10.752.119	-4.661.760
6.01.02.14	Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	3.065.740	-2.707.161	-7.344.862
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-842.111	-224.767	-789.695
6.01.03	Outros	9.151.177	9.980.602	7.899.752
6.01.03.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.151.177	9.980.602	7.899.752
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	15.822.330	-33.029.944	-21.871.198

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.02.02	(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	16.091.383	-22.683.383	-10.822.043
6.02.03	(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	191.134	40.733	292.079
6.02.04	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	124.029	138.564	104.263
6.02.05	Alienação de Investimentos	407	428.682	2.429.168
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	659.208	967.689	628.494
6.02.09	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-243.808	-264.474	-274.523
6.02.10	Aquisição de Investimentos	-1.773.589	-11.628.254	-8.850.871
6.02.11	Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	-1.258.717	-791.513	-5.598.874
6.02.12	Aplicação no Intangível	-2.346.763	-1.433.242	-698.562
6.02.13	Aplicação no Diferido	-387	-1.083	-1.831
6.02.14	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	4.379.433	2.196.337	921.502
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.595.000	314.765	2.013.145
6.03.01	Aumento em Dívidas Subordinadas	596.802	3.213.567	3.881.289
6.03.02	Aumento de Capital em Dinheiro e Ágio na Subscrição de Ações	1.511.441	0	0
6.03.03	Aumento de Capital por Incorporação de Ações	0	0	1.368.183
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-3.530.183	-2.884.013	-3.052.306
6.03.05	Aquisições de Ações Próprias	-173.060	-14.789	-184.021
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	677.451	-46.333.783	17.360.305
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.481.568	82.815.351	65.455.046
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	37.159.019	36.481.568	82.815.351

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	28.500.000	62.614	0	19.471.937	0	8.299	48.042.850
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	28.500.000	62.614	0	19.471.937	0	8.299	48.042.850
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	11.028.266	0	11.028.266
5.05	Destinações	0	0	0	7.287.931	-11.028.266	0	-3.740.335
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-806.348	0	-806.348
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.933.987	0	-2.933.987
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	7.287.931	-7.287.931	0	0
5.05.03.01	Reservas	0	0	0	7.287.931	-7.287.931	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-1.087.498	-1.087.498
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-1.087.498	-1.087.498
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	1.600.000	-62.614	0	-37.386	0	0	1.500.000
5.08.01	Aumento de Capital com Reservas	100.000	-62.614	0	-37.386	0	0	0
5.08.02	Aumento de Capital por Subscrição de Ações	1.500.000	0	0	0	0	0	1.500.000
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-173.060	0	0	-173.060
5.11	Outras Transações de Capital	0	11.441	0	0	0	0	11.441
5.11.01	Ágio na Subscrição de Ações	0	11.441	0	0	0	0	11.441
5.13	Saldo Final	30.100.000	11.441	0	26.549.422	0	-1.079.199	55.581.664

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	26.500.000	62.614	0	14.833.796	0	357.341	41.753.751
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	26.500.000	62.614	0	14.833.796	0	357.341	41.753.751
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	10.021.673	0	10.021.673
5.05	Destinações	0	0	0	6.652.930	-10.021.673	0	-3.368.743
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-904.205	0	-904.205
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.464.538	0	-2.464.538
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	6.652.930	-6.652.930	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-349.042	-349.042
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-349.042	-349.042
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	2.000.000	0	0	-2.000.000	0	0	0
5.08.03	Aumento de Capital com Reservas	2.000.000	0	0	-2.000.000	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-14.789	0	0	-14.789
5.13	Saldo Final	28.500.000	62.614	0	19.471.937	0	8.299	48.042.850

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	23.000.000	62.614	0	11.855.434	0	-661.504	34.256.544
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	23.000.000	62.614	0	11.855.434	0	-661.504	34.256.544
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	8.012.282	0	8.012.282
5.05	Destinações	0	0	0	5.294.200	-8.012.282	0	-2.718.082
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-584.813	0	-584.813
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.133.269	0	-2.133.269
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	5.294.200	-5.294.200	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.018.845	1.018.845
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.018.845	1.018.845
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	3.500.000	0	0	-2.131.817	0	0	1.368.183
5.08.02	Aumento de Capital por Incorp. de Ações	1.368.183	0	0	0	0	0	1.368.183
5.08.03	Aumento de Capital com Reservas	2.131.817	0	0	-2.131.817	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-184.021	0	0	-184.021
5.13	Saldo Final	26.500.000	62.614	0	14.833.796	0	357.341	41.753.751

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	77.965.023	61.147.163	53.144.136
7.01.01	Intermediação Financeira	80.446.592	63.301.542	59.745.838
7.01.02	Prestação de Serviços	7.655.658	6.920.486	6.187.960
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-8.697.227	-7.096.552	-10.183.709
7.01.04	Outras	-1.440.000	-1.978.313	-2.605.953
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-61.940.221	-41.561.699	-35.680.280
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.181.373	-6.349.565	-5.606.639
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-442.554	-398.059	-356.861
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.912.283	-1.857.639	-1.684.415
7.03.04	Outros	-4.826.536	-4.093.867	-3.565.363
7.03.04.01	Comunicação	-1.065.802	-988.049	-940.012
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-368.886	-259.788	-200.812
7.03.04.03	Propaganda, Promoções e Publicidade	-540.530	-492.751	-396.754
7.03.04.04	Transporte	-685.415	-550.964	-482.103
7.03.04.05	Processamento de Dados	-630.235	-670.033	-594.966
7.03.04.06	Manutenção e Conservação de Bens	-688.119	-566.179	-501.622
7.03.04.09	Segurança e Vigilância	-327.802	-268.818	-245.278
7.03.04.10	Viagens	-76.877	-48.897	-24.571
7.03.04.11	Outras	-442.870	-248.388	-179.245
7.04	Valor Adicionado Bruto	8.843.429	13.235.899	11.857.217
7.05	Retenções	-1.648.661	-1.337.008	-1.170.247
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.648.661	-1.337.008	-1.170.247
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.194.768	11.898.891	10.686.970
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.876.153	8.000.986	6.127.482
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.876.153	8.000.986	6.127.482
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.070.921	19.899.877	16.814.452
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	21.070.921	19.899.877	16.814.452
7.09.01	Pessoal	7.931.013	6.127.720	5.341.465

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.09.01.01	Remuneração Direta	3.926.699	3.278.794	2.943.153
7.09.01.02	Benefícios	1.748.415	1.420.179	1.216.223
7.09.01.03	F.G.T.S.	356.493	305.399	288.078
7.09.01.04	Outros	1.899.406	1.123.348	894.011
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	811.764	2.603.848	2.382.221
7.09.02.01	Federais	503.314	2.330.236	2.134.867
7.09.02.02	Estaduais	2.568	720	154
7.09.02.03	Municipais	305.882	272.892	247.200
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.299.878	1.146.636	1.078.484
7.09.03.01	Aluguéis	855.406	709.756	643.698
7.09.03.02	Outras	444.472	436.880	434.786
7.09.03.02.01	Arrendamento de Bens	444.472	436.880	434.786
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.028.266	10.021.673	8.012.282
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.933.987	2.464.538	2.133.269
7.09.04.02	Dividendos	806.348	904.205	584.813
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.287.931	6.652.930	5.294.200

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	0	602.954.024	489.683.951
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	80.960.127	24.850.091
1.01.01	Caixa e Disponibilidades em Bancos	0	80.960.127	24.850.091
1.02	Aplicações Financeiras	0	118.807.642	102.409.929
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	115.413.335	98.526.950
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	75.234.191	54.480.534
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	40.179.144	44.046.416
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	3.394.307	3.882.979
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	3.394.307	3.882.979
1.03	Empréstimos e Recebíveis	0	274.995.594	256.962.193
1.03.01	Empréstimos e Adiantamentos a Instituições de Crédito	0	64.715.412	82.721.843
1.03.02	Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	0	210.280.182	174.240.350
1.04	Tributos Diferidos	0	12.733.792	12.526.420
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	12.733.792	12.526.420
1.05	Outros Ativos	0	104.077.300	83.378.062
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	412.142	455.874
1.05.03	Outros	0	103.665.158	82.922.188
1.05.03.01	Ativos Cedidos em Garantia	0	79.700.612	60.072.653
1.05.03.02	Impostos Correntes	0	1.590.297	2.122.244
1.05.03.03	Outros Ativos	0	22.374.249	20.727.291
1.06	Investimentos	0	2.298.200	1.431.157
1.06.01	Participações em Coligadas	0	2.298.200	1.431.157
1.07	Imobilizado	0	3.669.281	3.404.541
1.07.03	Ativos Tangíveis	0	3.669.281	3.404.541
1.08	Intangível	0	5.412.088	4.721.558
1.08.01	Intangíveis	0	5.412.088	4.721.558

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	0	602.954.024	489.683.951
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	0	732.967	532.422
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	492.014.622	393.397.758
2.03.01	Recursos de Instituições de Crédito	0	171.920.917	120.067.970
2.03.02	Recursos de Emissão de Títulos	0	17.809.765	7.682.798
2.03.03	Dívidas Subordinadas	0	26.314.946	23.103.977
2.03.04	Recursos de Clientes	0	192.475.948	169.946.116
2.03.05	Provisões Técnicas de Seguro e Previdência	0	83.493.046	72.596.897
2.04	Provisões	0	13.327.866	10.852.483
2.04.01	Provisões	0	13.327.866	10.852.483
2.05	Passivos Fiscais	0	3.903.916	2.397.759
2.05.01	Impostos Correntes	0	1.923.372	1.245.832
2.05.02	Impostos Diferidos	0	1.980.544	1.151.927
2.06	Outros Passivos	0	41.816.088	37.856.822
2.06.01	Outros Passivos	0	41.816.088	37.856.822
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	51.158.565	44.646.707
2.08.01	Capital Social Realizado	0	28.500.000	26.500.000
2.08.02	Reservas de Capital	0	147.593	48.304
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	0	-10.049	-188.874
2.08.02.06	Reservas de Capital	0	87.146	87.146
2.08.02.07	Capital Integralizado Adicional	0	70.496	150.032
2.08.04	Reservas de Lucros	0	19.481.986	15.022.670
2.08.04.01	Reserva Legal	0	2.755.385	2.254.302
2.08.04.02	Reserva Estatutária	0	16.726.601	12.768.368
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	702.383	784.821
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	0	2.219.272	1.835.659
2.08.08.01	Lucro / (Prejuízo) Abrangente Acumulado	0	2.219.272	1.835.659
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	107.331	455.253

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	0	66.739.332	61.906.265
3.01.01	Receita de Juros e Similares	0	63.772.183	55.165.229
3.01.02	Ganhos / (Perdas) Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros para Negociação	0	2.212.733	5.983.781
3.01.03	Ganhos / (Perdas) Líquidos de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	754.416	757.255
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	0	-31.683.853	-28.872.355
3.02.02	Ganhos / (Perdas) Líquidos de Operações de Câmbio	0	-682.961	-897.638
3.02.03	Despesa de Intermediação Financeira	0	-31.000.892	-27.974.717
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	0	35.055.479	33.033.910
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	0	-19.731.362	-20.468.737
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	0	9.394.538	7.847.382
3.04.02	Despesas de Pessoal	0	-8.794.017	-7.334.164
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	0	-9.761.445	-8.138.058
3.04.04	Despesas Tributárias	0	-3.014.917	-2.535.238
3.04.04.01	Despesas Tributárias	0	-3.014.917	-2.535.238
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	0	2.577.730	1.778.016
3.04.05.01	Resultado de Seguros e Previdência	0	2.577.730	1.778.016
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	0	-10.710.304	-12.815.542
3.04.06.01	Perda por Redução do Valor Recuperável de Empréstimos e Adiantamentos	0	-5.756.125	-10.809.611
3.04.06.02	Depreciação e Amortização	0	-1.966.433	-1.516.529
3.04.06.03	Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	0	-2.987.746	-489.402
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	577.053	728.867
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	0	15.324.117	12.565.173
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-5.271.924	-4.264.330
3.06.01	Corrente	0	-6.052.588	-6.531.613
3.06.02	Diferido	0	780.664	2.267.283
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	0	10.052.193	8.300.843
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	0	10.052.193	8.300.843
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	9.939.575	8.283.007

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	112.618	17.836
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	2,52	2,12
3.99.01.02	PN	0	2,77	2,34

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	0	10.052.193	8.300.843
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	383.613	2.091.932
4.02.01	Ganhos Não Realizados de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	651.063	3.486.555
4.02.02	Ajuste de Conversão de Subsidiária no Exterior	0	-11.708	0
4.02.03	Efeito dos Impostos	0	-255.742	-1.394.623
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	0	10.435.806	10.392.775
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	10.323.188	10.374.939
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	112.618	17.836

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	-27.846.458	39.263.050
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	0	36.450.618	34.338.376
6.01.01.01	Lucro Líquido antes da Tributação sobre o Lucro	0	15.324.117	12.565.173
6.01.01.02	Perda 'pr Redução ao Valor Recuperável Reconhecido Decorrente de perda de Crédito	0	5.756.125	10.809.611
6.01.01.03	Variação de Provisões Técnicas de Seguros e Planos de Previdência	0	14.294.976	12.768.473
6.01.01.04	Ganhos Realizados Líquidos nos Títulos Disponíveis para Venda	0	-645.216	-549.038
6.01.01.05	Depreciação	0	956.092	824.899
6.01.01.06	Amortização de Ativos Intangíveis	0	1.010.341	691.630
6.01.01.07	Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos Intangíveis	0	26.493	36.511
6.01.01.08	Resultado e Participação em Empresas Não Consolidadas	0	-577.053	-728.867
6.01.01.09	Perdas na Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	0	292.595	315.248
6.01.01.10	Perdas na Alienação do Imobilizado de Uso, Líquido	0	12.148	14.355
6.01.01.11	Ganhos na Venda de Investimentos Não Consolidados	0	0	-2.409.619
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	-64.297.076	4.924.674
6.01.02.01	Aumento em Depósitos Compulsórios no Banco Central	0	-47.273.389	-4.722.952
6.01.02.02	Aumento em Empréstimos e Adiantamentos a Instituições de Crédito	0	-29.473.272	-22.935.353
6.01.02.03	Aumento em Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	0	-81.584.730	-44.996.235
6.01.02.04	(Aumento) / Redução em Ativos Financeiros para Negociação	0	-36.900.513	2.166.148
6.01.02.05	Redução / (Aumento) em Impostos Correntes Ativos	0	531.947	-263.803
6.01.02.06	Redução em Impostos Diferidos Ativos	0	317.550	452.100
6.01.02.07	(Aumento) / Redução em Outros Ativos	0	-1.578.591	18.752.963
6.01.02.08	Aumento Líquido em Recursos de Instituições de Crédito	0	62.708.679	26.705.387
6.01.02.09	Aumento Líquido em Recursos de Clientes	0	32.148.572	14.716.268
6.01.02.10	Aumento / (Redução) em Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	0	200.545	-1.523.248
6.01.02.11	Redução em Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	0	-3.398.827	-2.739.259
6.01.02.12	Aumento em Provisões	0	2.475.383	893.781
6.01.02.13	Aumento / (Redução) em Outros Passivos	0	9.209.750	-8.749.105
6.01.02.14	Redução em Impostos Correntes Passivos	0	-2.178.976	-2.503.302

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01.02.15	Aumento em Impostos Diferidos Passivos	0	828.617	763.777
6.01.02.16	Dividendos Recebidos de Investimentos Não Consolidados	0	496.698	560.965
6.01.02.17	Juros Recebidos	0	52.844.025	48.030.114
6.01.02.18	Juros Pagos	0	-20.474.472	-15.892.066
6.01.02.19	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-3.196.072	-3.791.506
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-29.802.112	-11.672.318
6.02.01	Aquisição de Subsidiárias, Líquida de Caixa e Equivalentes a Caixa Pagos	0	-226.765	35.779
6.02.02	Aquisições de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	-41.287.204	-15.854.009
6.02.03	Baixas de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	9.405.730	754.251
6.02.04	Aquisições de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	0	0	-14.554
6.02.05	Resgates pelo Vencimento de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	0	89.844	62.828
6.02.06	Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	0	327.377	324.246
6.02.07	Aquisição de Investimentos Não Consolidados	0	-786.688	-339.902
6.02.08	Alienação de Investimentos Não Consolidados	0	0	2.519.272
6.02.09	Aquisição de Ativos Tangíveis	0	-1.409.825	-1.299.292
6.02.10	Alienação de Ativos Tangíveis	0	176.845	252.150
6.02.11	Aquisição de Ativos Intangíveis	0	-1.695.177	-1.058.075
6.02.12	Dividendos Recebidos	0	109.200	208.217
6.02.13	Juros Recebidos	0	5.494.551	2.736.771
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	4.555.029	-3.439.201
6.03.01	Emissão de Recursos de Emissão de Títulos	0	12.815.608	3.565.694
6.03.02	Pagamento de Recursos de Emissão de Títulos	0	-3.725.745	-3.705.243
6.03.03	Emissão de Dívidas Subordinadas	0	1.282.600	2.628.271
6.03.04	Pagamento de Dívidas Subordinadas	0	-828.351	0
6.03.05	Aquisição de Ações Próprias	0	-14.789	-184.021
6.03.06	(Redução) / Aumento da Participação dos Acionistas Não Controladores	0	-448.060	19.131
6.03.07	Juros Pagos	0	-1.611.252	-2.933.162
6.03.08	Juros Pagos sobre o Capital Próprio e Dividendos	0	-2.914.982	-2.829.871

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-53.093.541	24.151.531
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	89.359.152	65.207.621
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	36.265.611	89.359.152

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	26.500.000	48.304	15.022.670	784.821	1.835.659	44.191.454	455.253	44.646.707
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.500.000	48.304	15.022.670	784.821	1.835.659	44.191.454	455.253	44.646.707
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.000.000	99.289	-2.193.614	-3.369.083	0	-3.463.408	-460.540	-3.923.948
5.04.01	Aumentos de Capital	3.500.000	0	-2.000.000	0	0	1.500.000	0	1.500.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-14.789	0	0	0	-14.789	0	-14.789
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.369.083	0	-3.369.083	-30.969	-3.400.052
5.04.09	Redução de Participação de Acionistas Não Controladores	0	-79.536	0	0	0	-79.536	-429.571	-509.107
5.04.10	Capital a Integralizar	-1.500.000	0	0	0	0	-1.500.000	0	-1.500.000
5.04.11	Cancelamento de Ações em Tesouraria	0	193.614	-193.614	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.939.575	383.613	10.323.188	112.618	10.435.806
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.939.575	0	9.939.575	112.618	10.052.193
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	383.613	383.613	0	383.613
5.05.02.06	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	390.638	390.638	0	390.638
5.05.02.07	Ajuste de Conversão de Subsidiária no Exterior	0	0	0	0	-7.025	-7.025	0	-7.025
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.652.930	-6.652.930	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	6.652.930	-6.652.930	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	28.500.000	147.593	19.481.986	702.383	2.219.272	51.051.234	107.331	51.158.565

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	23.000.000	57.761	11.860.287	630.748	-256.273	35.292.523	240.070	35.532.593
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.000.000	57.761	11.860.287	630.748	-256.273	35.292.523	240.070	35.532.593
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.500.000	-9.457	-2.131.817	-2.834.734	0	-1.476.008	197.347	-1.278.661
5.04.01	Aumentos de Capital	3.500.000	24.532	-2.131.817	0	0	1.392.715	0	1.392.715
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-184.021	0	0	0	-184.021	0	-184.021
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.834.734	0	-2.834.734	-7.564	-2.842.298
5.04.08	Incorporação de Ações da Odontoprev	0	150.032	0	0	0	150.032	185.780	335.812
5.04.09	Aumento de Participação de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	19.131	19.131
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.283.007	2.091.932	10.374.939	17.836	10.392.775
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.283.007	0	8.283.007	17.836	8.300.843
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.091.932	2.091.932	0	2.091.932
5.05.02.06	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	2.091.932	2.091.932	0	2.091.932
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.294.200	-5.294.200	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.294.200	-5.294.200	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	26.500.000	48.304	15.022.670	784.821	1.835.659	44.191.454	455.253	44.646.707

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	0	69.967.729	60.232.650
7.01.01	Intermediação Financeira	0	66.739.332	61.906.265
7.01.02	Prestação de Serviços	0	9.394.538	7.847.382
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-5.756.125	-10.809.611
7.01.04	Outras	0	-410.016	1.288.614
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	0	-31.683.853	-28.872.355
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-9.194.111	-7.594.618
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	0	-497.272	-415.852
7.03.02	Serviços de Terceiros	0	-3.146.756	-2.496.549
7.03.04	Outros	0	-5.550.083	-4.682.217
7.03.04.01	Comunicação	0	-1.372.520	-1.174.384
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	0	-398.298	-290.680
7.03.04.03	Propaganda, Promoções e Publicidade	0	-761.096	-561.205
7.03.04.04	Transporte	0	-629.144	-528.143
7.03.04.05	Processamento de Dados	0	-709.840	-613.278
7.03.04.06	Manutenção e Conservação de Bens	0	-423.443	-376.309
7.03.04.07	Segurança e Vigilância	0	-272.423	-247.840
7.03.04.08	Viagens	0	-121.845	-73.866
7.03.04.09	Outras	0	-861.474	-816.512
7.04	Valor Adicionado Bruto	0	29.089.765	23.765.677
7.05	Retenções	0	-1.966.433	-1.516.529
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-1.966.433	-1.516.529
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	0	27.123.332	22.249.148
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	577.053	728.867
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	577.053	728.867
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	0	27.700.385	22.978.015
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	0	27.700.385	22.978.015
7.09.01	Pessoal	0	7.611.455	6.388.671

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.09.01.01	Remuneração Direta	0	4.054.876	3.542.701
7.09.01.02	Benefícios	0	1.786.066	1.454.659
7.09.01.03	F.G.T.S.	0	364.861	332.546
7.09.01.04	Outros	0	1.405.652	1.058.765
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	9.469.403	7.745.061
7.09.02.01	Federais	0	9.086.556	7.398.217
7.09.02.02	Estaduais	0	2.025	1.337
7.09.02.03	Municipais	0	380.822	345.507
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	567.334	543.440
7.09.03.01	Aluguéis	0	567.334	543.440
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	0	10.052.193	8.300.843
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	3.400.052	2.842.298
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	6.539.523	5.440.709
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	112.618	17.836

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Banco Bradesco S.A

Mensagem aos Acionistas

Senhores Acionistas,

No encerramento do exercício de 2011, o cenário econômico global continuava caracterizado por sinais de desaceleração e existência de riscos, principalmente nos países desenvolvidos. Índícios de acomodação na economia norte-americana têm sido rapidamente neutralizados por embates de natureza política, às vésperas das eleições presidenciais de 2012. Na Europa, a experiência de uma união monetária e aduaneira que não evoluiu para uma união política e fiscal poderá exigir maior esforço de determinados governos para a solução das dificuldades atuais.

Envolvidos e, ao mesmo tempo, beneficiados pela inédita e crescente onda de transparência que caracterizou as nações desenvolvidas nas últimas décadas, os países emergentes têm sido capazes de adotar, tempestivamente, medidas preventivas adequadas para evitar os supostos erros cometidos por aquelas e permitir ajustes mais rápidos e menos onerosos em suas políticas cambial, fiscal e monetária.

Sob essa conjuntura, que em parte afetou as previsões mais otimistas sustentadas no início de 2011, pode-se contemplar com relativa tranquilidade o desempenho e o potencial do Brasil no campo socioeconômico. Com a marca histórica que supera 50% de sua população integrada à classe média, o País encontrou no mercado interno um poderoso aliado para manter o crescimento no biênio 2011/2012, ainda que em níveis menores do que os observados em 2010. Por outro lado, o reconhecimento mundial da maturidade do regime democrático, da liberdade de expressão, da independência da Justiça e a expansão do consumo, converteram o Brasil em um destino preferencial de investimentos diretos estrangeiros.

Para a Organização Bradesco, o 68º ano de vida foi movido por importantes realizações e progressos, sobressaindo: a) inauguração de 1.009 Agências com o que elevou para 9.063 o número de Agências e Postos de Atendimento em todo o território nacional, o que demonstra a amplitude e solidez da estrutura do Banco e sua confiança no Brasil, além da determinação para investir; b) a aquisição do controle acionário do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. – BERJ, que viabilizou ao Bradesco prover o pagamento da Folha de Pagamento dos Servidores do Governo e que mobilizou equipes de funcionários de todo o País, transformando o cadastramento de mais de 400 mil contas em grande momento para a expansão dos negócios do Banco naquele Estado; c) a criação da BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., uma subsidiária do Banco, com o objetivo de consolidar a gestão de ativos imobiliários da Organização Bradesco, com um portfólio de 840 imóveis. No campo dos reconhecimentos, pode-se destacar: a) a permanência do Bradesco no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, da Bolsa de Nova York; b) no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA; e c) o reconhecimento, por consultoria abalizada, da marca “Bradesco” como a mais valiosa do País. Também foi significativa a elevação, em agosto, de 10% no valor dos dividendos que o Banco paga mensalmente.

Em termos de resultados, o exercício de 2011 contabilizou um Lucro Líquido de R\$ 11,028 bilhões, com uma variação de 10,04% com relação ao ano anterior. Desse montante, a parcela de R\$ 3,740 bilhões foi destinada aos acionistas, sob a forma de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio. Esta distribuição representou um percentual de 31,50% (líquido de IR Fonte) do resultado ajustado do exercício. É de justiça consignar que, mais uma vez, o Grupo Bradesco Seguros teve participação relevante na formação do resultado (29,03%). Em paralelo, destaque-se que as contribuições aos cofres públicos geradas pela Organização Bradesco, ou que por ela transitaram, elevaram-se ao significativo patamar de R\$ 19,159 bilhões.

No âmbito socioambiental, especial destaque merece a Fundação Bradesco, um dos maiores programas socioeducacionais privados do Brasil. Mantém 40 Escolas, prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas, promovendo educação básica gratuita e de qualidade, fortalecendo os valores éticos e o civismo. Isso inclui a disponibilização de material escolar, uniformes, alimentação e assistência médica e odontológica. Em 2011, a Fundação acolheu 112.081 alunos em sua própria rede escolar. Beneficiou, também, 382.329 alunos na modalidade de educação a distância (EaD), por meio da Escola Virtual, e outros 134.764, em projetos e ações realizados em parceria.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O exercício de 2012, que se inicia em ambiente desafiador, poderá demonstrar períodos de maior volatilidade no Brasil, a depender dos cenários apresentados nos países desenvolvidos. Não deverá, porém, prejudicar a tendência de crescimento de um país fiscalmente responsável, que acumulou confortável nível de reservas internacionais, mantém a inflação sob controle e tem o lastro de uma demanda interna em sólida expansão. Com foco dominante no mercado interno, de que é prova sua extensa Rede de Atendimento, em cerca de 60 mil pontos, o Bradesco está preparado para valer-se de todas as oportunidades de negócios, com total segurança, em linha com sua estratégia empresarial.

Nosso reconhecimento ao trabalho de 104.684 dedicados colaboradores que se orientam pela liderança competente e devotada de nossa Diretoria, em busca da superação de desafios e afirmação da nossa cultura de êxito. Agradecimentos pela confiança com que temos sido distinguidos pelos nossos clientes e acionistas.

Cidade de Deus, 30 de janeiro de 2012

Lázaro de Mello Brandão
Presidente do Conselho de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, do Banco Bradesco S.A., bem como as consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ao longo do segundo semestre de 2011, as preocupações com as necessidades de ajustes fiscais nos países desenvolvidos foram intensificadas. A complexidade envolvida na questão e as dificuldades em se encontrar uma resolução suficientemente abrangente e politicamente viável têm ampliado os riscos de contágio entre as economias e para o setor financeiro. A redução da confiança dos agentes econômicos na Europa e nos EUA, sob um contexto no qual as nações emergentes ingressaram em uma fase de moderação no ritmo de expansão, ampliou os riscos de desaceleração do crescimento global em 2012.

O Brasil, atualmente, encontra-se mais preparado do que estava há três anos, no auge da crise de 2008, para enfrentar a eventual concretização dos riscos existentes no cenário mundial. O País dispõe de uma margem de manobra anticíclica maior do que a existente em muitas nações e conta com uma boa avaliação por parte da comunidade internacional, motivo pelo qual continua sendo percebido como um dos principais polos mundiais de atração de investimento direto estrangeiro. A desaceleração observada ao longo dos últimos meses na economia doméstica não altera as perspectivas positivas de médio prazo existentes.

Apesar da inegável vocação exportadora do País, o principal motor do desempenho da atividade econômica tem sido e deverá continuar sendo a demanda doméstica. O consumo das famílias vem sendo impulsionado pelo mercado de trabalho aquecido, enquanto os investimentos têm se beneficiado das oportunidades relacionadas aos eventos esportivos de 2014 e 2016 e à exploração do pré-sal. Sem sinais de comprometimento excessivo de renda por parte dos tomadores de crédito e com a continuidade do processo de mobilidade social, as perspectivas para o sistema bancário brasileiro continuam favoráveis, com destaque para o segmento imobiliário, que encontra nos fundamentos econômicos espaço ampliado para crescer de forma sustentável.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos relevantes que marcaram o período, destacam-se:

- **em 20 de maio, a aquisição do controle acionário do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. - BERJ**, em leilão conduzido pela BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. A operação garante ao Bradesco o direito de prestar serviços ao Estado do Rio de Janeiro referentes a pagamentos de sua folha salarial, além do pagamento de seus fornecedores e do recolhimento de impostos estaduais, dentre outros serviços, no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2014. Assim, o Bradesco amplia presença no Estado e reafirma a sua confiança e parceria no seu desenvolvimento. **Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 3.11.2011, foi aprovada a alteração de sua denominação para Banco BERJ S.A.**, cujo processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 4.11.2011;
- **em 29 de agosto, majoração em 10% do valor dos Dividendos Mensais, pagos por ação, a partir de outubro de 2011**, de conformidade com a Sistemática da Remuneração Mensal, elevando-os de R\$ 0,013219250 para R\$ 0,014541175, relativos às ações ordinárias, e de R\$ 0,014541175 para R\$ 0,015995293, às ações preferenciais;
- **em 8 de setembro, o Bradesco foi novamente selecionado para integrar o Dow Jones Sustainability Index**, uma seleta lista da Bolsa de Valores de Nova York que reúne companhias com as melhores práticas para o desenvolvimento sustentável; **e em 25 de novembro, mais uma vez, selecionado para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE**, da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo, composta por ações de empresas com os melhores desempenhos em sustentabilidade empresarial; e
- **em 30 de outubro, a constituição da “BSP – Empreendimentos Imobiliários S.A.”**, com o objetivo de consolidar a gestão de ativos imobiliários da Organização Bradesco, com um portfólio de 840 imóveis. A BSP propiciará ganho de eficiência, otimização de estrutura, redução de custos operacionais e oportunidades de melhor aproveitamento dos ativos imobiliários.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1. Resultado no Exercício

Em 2011, os resultados alcançados e a remuneração aos acionistas confirmam as estratégias aplicadas diante de um cenário de incertezas, respaldadas pela melhora da confiança empresarial, que resultaram na manutenção de um crescimento sustentável. Uma detalhada análise desses números, quanto à origem e evolução, está disponibilizada no site bradesco.com.br/ri, no Relatório de Análise Econômica e Financeira.

R\$ 11,028 bilhões foi o Lucro Líquido no exercício, correspondente a R\$ 2,89 por ação e rentabilidade de 20,98% sobre o Patrimônio Líquido médio^(*). O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,58%, comparado a 1,76% do ano anterior.

R\$ 3,740 bilhões foram destinados aos acionistas, a título de Dividendos mensais e Juros sobre o Capital Próprio, intermediários e complementares, computados no cálculo dos dividendos obrigatórios. Assim, foram atribuídos R\$ 1,03 (R\$ 0,91 líquido de IR Fonte), que incluem o adicional de 10% para cada ação preferencial e R\$ 0,93 (R\$ 0,82 líquido de IR Fonte) para cada ação ordinária. Os juros e dividendos distribuídos representam 35,70% (líquido de IR Fonte 31,50%) do lucro líquido ajustado do exercício.

Impostos e Contribuições

No exercício, o Bradesco destinou parcela significativa de seus resultados aos cofres públicos, em proporção direta ao volume de atividades que desenvolve.

R\$ 10,032 bilhões totalizaram os impostos e contribuições próprios, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, no exercício.

R\$ 9,127 bilhões somaram os tributos retidos e recolhidos, equivalentes à intermediação financeira.

No conjunto, originaram-se na Organização ou por ela transitaram recursos no expressivo montante de R\$ 19,159 bilhões.

2. Estratégia Empresarial

Embora a economia global ainda esteja passando por um período de incertezas, o Brasil exhibe hoje um quadro de melhor preparo para enfrentar os riscos conjunturais que possam surgir.

Acreditamos que o crescimento econômico brasileiro em 2012 e nos anos subsequentes continuará sendo impulsionado pelo consumo das famílias e os investimentos. Esses componentes do PIB deverão ser favorecidos pela expansão da renda e do emprego, a intensa mobilidade social e as oportunidades relacionadas à exploração do pré-sal e aos eventos esportivos de 2014 e 2016. Nesse sentido, e diante do atual cenário internacional, o Bradesco deverá manter o foco no mercado interno.

Para alcançar crescimento e rentabilidade coerentes com os exercícios anteriores, o Bradesco está direcionando seus esforços não somente para ampliar a base de clientes, mas também consolidar o papel de um “Banco completo” no mercado brasileiro, com presença ativa em todos os segmentos pela oferta de mais e melhores produtos e de serviços massificados, principalmente nas áreas de crédito e de seguros.

A Rede de Atendimento do Bradesco encerrou o exercício com 47.815 pontos no País e 12 no Exterior, no total de 47.827, 25,48% superior ao de 2010.

Aliados à confiança conquistada pela Marca Bradesco, os Canais de Conveniências disponibilizam serviços, produtos e soluções com eficiência e excelência na qualidade de atendimento. O Banco dispõe de Agências, Postos Bancários, Bradesco Expresso, além de 34.516 máquinas de Autoatendimento do Bradesco Dia & Noite e 12.455 da Rede Compartilhada – do Banco24Horas e compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander -, e o Internet Banking, Bradesco Celular e Fone Fácil.

Em 2011, o Bradesco deu início a um ousado plano de expansão da Rede própria de atendimento, que culminou na abertura de 1.009 Agências, sempre buscando promover a inclusão bancária e social nos municípios brasileiros, ponto-chave em seu planejamento estratégico. Um marco de especial significado, que destaca a Presença do Bradesco no mercado e na geração de emprego e renda, por acreditar no Brasil.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O Bradesco tem sido bastante ativo no financiamento da modernização da infraestrutura, do parque industrial brasileiro e das fronteiras do comércio. A esse cenário se soma a maior atração para a entrada de investimentos externos. O Bradesco continuará adotando critérios eficientes de segurança para manter o equilíbrio entre ampliação do crédito e diminuição da inadimplência, realizados com rigorosa avaliação dos processos de concessão de crédito e eficiente cobrança diária de valores vencidos, por meio do Programa de Recuperação de Crédito – PRC.

O foco estratégico deverá ser mantido nos segmentos em que já atua, como o banco de investimentos, mercado de capitais, *Private Banking* e gestão de recursos de terceiros. Também, com investimentos no mercado de cartões, com a Elo e o Amex, e os seguros, previdência complementar aberta e capitalização, com o Grupo Bradesco Seguros.

Dando continuidade à expansão das áreas comerciais essenciais, o Bradesco atua em duas frentes: a área financeira e a área de seguros – na qual mantém posição de liderança –, tendo a base no modelo Banco-Seguros.

No Exterior, mantém presença em praças estratégicas, dando suporte aos clientes que residem fora do País e aos investidores cada vez mais interessados no Brasil. A Bradesco *Securities* de Nova York e Londres são fundamentais para captar recursos e distribuir títulos nesses importantes centros financeiros, assim como o Banco Bradesco Europa com serviços de administração de recursos, *Private Banking* e financiamento ao comércio.

Destaque-se, também, que a bandeira brasileira “Elo”, implantada em conjunto pelo Bradesco, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica, tem presença marcante no mercado de cartões de crédito, débito e pré-pagos oferecidos a correntistas e não correntistas.

O Banco investe constantemente em Infraestrutura e Tecnologia da Informação e na área de Recursos Humanos, pilares indispensáveis para o mercado bancário. A busca por novos canais de atendimento, como Internet Banking, Mobilidade pelo Celular e Autoatendimento, com mais opções de serviços por essas mídias, resulta no ganho de produtividade em atendimento ao cliente, com comodidade e segurança. Foram aplicados R\$ 4,328 bilhões para inovar, atualizar e manter o ambiente de TI. Investimentos em treinamento do quadro de colaboradores também se destacam, tendo alcançado o montante de R\$ 161,495 milhões.

Na cultura empresarial do Bradesco estão inseridos o respeito ao consumidor, a responsabilidade socioambiental, a segurança e a credibilidade. O planejamento estratégico do Banco é norteado por três diretrizes dominantes:

- a) crescer organicamente, mantendo-se atento às possibilidades de aquisições, associações e parcerias, sempre comprometido com a qualidade do atendimento e a segurança dos produtos, soluções e serviços, buscando melhoria dos seus índices e indicadores operacionais;
- b) identificar e avaliar riscos intrínsecos às atividades, aplicando controles adequados e níveis aceitáveis em cada operação; e
- c) parceria com o mercado de capitais, conduzindo os negócios com total transparência, ética e remuneração adequada aos investidores.

3. Capital, Reservas e Dívida Subordinada

Com relação ao Banco Bradesco, no encerramento do exercício:

R\$ 30,100 bilhões era o Capital Social subscrito e integralizado;

R\$ 25,482 bilhões totalizaram as Reservas Patrimoniais; e

R\$ 55,582 bilhões foi o Patrimônio Líquido, com crescimento de 15,69% no ano. Representa 7,38% dos Ativos, num total de R\$ 753,337 bilhões. Em relação ao Ativo Consolidado, que soma R\$ 761,533 bilhões, o Patrimônio Líquido Administrado equivale a 7,38%. O Valor Patrimonial situou-se a R\$ 14,56 por ação.

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de março, homologou o aumento do Capital Social aprovado na AGE de 17.12.2010, no valor de R\$ 1,500 bilhão, elevando-o para R\$ 30 bilhões, mediante a emissão de 62.344.140 novas ações, nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 31.172.072

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ordinárias e 31.172.068 preferenciais; e deliberou o aumento do Capital Social de R\$ 30 bilhões para R\$ 30,100 bilhões, mediante a capitalização de reservas, sem emissão de ações. A operação foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 18.3.2011. Assim, o Capital Social passou a 3.824.794.581 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 1.912.397.390 ações ordinárias e 1.912.397.191 ações preferenciais.

No consolidado financeiro, o índice de solvabilidade foi de 15,03%, e, no consolidado econômico-financeiro, de 15,07%, superiores, portanto, ao mínimo de 11% regulamentado pela Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, o índice de imobilização (máximo de 50%, de acordo com o Banco Central do Brasil) atingiu 21,03% no consolidado econômico-financeiro e 48,37% no consolidado financeiro.

A Dívida Subordinada, ao final do exercício, totalizava R\$ 26,910 bilhões (no Exterior, R\$ 6,404 bilhões e no Brasil, R\$ 20,506 bilhões), dos quais R\$ 15,630 bilhões foram considerados elegíveis a capital e integraram o nível II do Patrimônio de Referência, contemplados na apuração dos índices registrados no parágrafo anterior.

O Bradesco, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento". Declara, também, que as operações do Banco Ibi S.A., sua subsidiária, estão adequadas com os objetivos estratégicos definidos no Plano de Negócios, nos termos do Artigo 8º, Parágrafo 3º, do Regulamento Anexo à Resolução nº 3.040/02, do Conselho Monetário Nacional.

4. Desempenho Operacional**4.1. Captação e Administração de Recursos**

No exercício, os recursos captados e administrados totalizaram R\$ 1,020 trilhão, 16,88% superior em comparação ao ano anterior. O Banco gerencia, no conjunto, 25.110 milhões de clientes correntistas, 43,418 milhões de contas de poupança com saldo de R\$ 59,656 bilhões, representando 17,98% do SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo.

R\$ 414,872 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Outros Depósitos, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança, aumento de 13,76%.

R\$ 335,370 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, evolução de 13,41%.

R\$ 151,081 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos e Dívida Subordinada no País e Demais Captações, crescimento de 31,95%.

R\$ 103,653 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 18,90%.

R\$ 14,814 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, representando US\$ 7,897 bilhões.

4.2. Operações de Crédito

A democratização do crédito é um compromisso do Bradesco, que por meio de diversificada oferta, tem elevado cada vez mais o volume de suas operações nos financiamentos realizados diretamente ou em parcerias com agentes do mercado e em outras linhas destinadas às pessoas físicas, como o Crédito Consignado em Folha de Pagamento, por meio de sua extensa Rede de Agências, Postos de Atendimento, e também da Central de Atendimento 0800 Crédito.

R\$ 345,724 bilhões foi o saldo, ao final do ano, das operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, destacando-se Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Avais e Fianças, Créditos a Receber de Cartões de Crédito e Arrendamento Mercantil, com evolução de 17,12% no período.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

R\$ 19,540 bilhões foi o saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando uma provisão adicional de R\$ 4,011 bilhões sobre o exigido pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional.

Crédito Imobiliário

A Carteira de Crédito Imobiliário destacou-se pelo grande volume de operações realizadas, reflexo do compromisso prioritário do Bradesco com o atendimento às demandas dos mutuários finais e com o crescimento das atividades da indústria da construção civil, geradora de postos de trabalho e desenvolvimento socioeconômico. No site bradescoimoveis.com.br, podem ser consultados os empreendimentos à venda pelas incorporadoras e imobiliárias parceiras, dentre outras informações.

R\$ 14,907 bilhões totalizaram os recursos direcionados à área, possibilitando a construção e compra de 76.346 imóveis, volume 63,31% superior ao alcançado no ano anterior.

Operações de Repasse

O Bradesco sobressaiu-se como um dos maiores repassadores de recursos do BNDES, em 2011, com 19,48% de participação nas operações da espécie, somando R\$ 13,227 bilhões (base outubro de 2011). Com o montante de R\$ 8,592 bilhões e 21,37% de todo o sistema, o Banco manteve-se, pelo nono ano consecutivo, como o líder em liberação de repasses para micro, pequenas e médias empresas.

R\$ 31,427 bilhões somou o saldo das carteiras de repasse com recursos internos e externos destinados prioritariamente a micro, pequenas e médias empresas, com 316.711 contratos registrados.

R\$ 5,798 bilhões foi o total de Fianças prestadas para o BNDES, com R\$ 2,304 bilhões de contratados no ano.

Crédito Rural

Tradicional parceiro do setor agropecuário, o Bradesco investe no financiamento dos meios de produção, beneficiamento e comercialização de safras, contribuindo para a expansão dos negócios e o crescimento da produtividade e da qualidade dos produtos nacionais. O Banco oferece, ainda, suporte ao abastecimento do mercado interno e aumento das exportações. No site bradescorural.com.br, podem ser obtidas mais informações relativas ao agronegócio, produtos e serviços de crédito.

R\$ 15,499 bilhões foi o saldo das aplicações no final do exercício, representado por 121.715 operações.

Financiamento ao Consumo

O Banco atua no financiamento ao consumo, com elevada participação no conjunto das operações voltadas à aquisição de veículos novos e usados, diretamente ou por meio de parcerias, exercendo influência positiva no crescimento do mercado interno e no aumento do nível de emprego.

Inspirada pela responsabilidade socioambiental, a parceria com o Programa Floresta do Futuro da Fundação SOS Mata Atlântica, o Ecofinanciamento, visa ao plantio de mudas de árvores nativas para cada veículo financiado, com o objetivo de reduzir os efeitos da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) na atmosfera.

R\$ 83,043 bilhões foi o saldo das operações destinadas ao financiamento do consumo.

Política de Crédito

A Política de Crédito do Bradesco é feita com base em negócios diversificados, pulverizados, amparados por garantias adequadas e destinados a pessoas e empresas idôneas, que demonstrem capacidade de pagamento. Realizadas com rapidez e segurança, essas operações devem garantir rentabilidade adequada e liquidez na aplicação dos ativos.

Alçadas variáveis são atribuídas às Agências, de acordo com o seu porte e modalidade de garantia, com limites operacionais para a concessão de crédito. Os sistemas especialistas de *Credit Scoring* permitem agilizar e amparar o processo decisório com padrões específicos de segurança que minimizam riscos. Ao Departamento de Crédito e ao Comitê Executivo de Crédito, instalados na Matriz, competem as decisões sobre os créditos que transcendem as alçadas das Agências.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Qualidade da Carteira de Crédito

Ao final de 2011, observou-se significativa melhora da qualidade dos créditos dos novos tomadores, sobretudo em virtude do aperfeiçoamento constante dos modelos de concessão e de acompanhamento.

4.3. Cobrança e Recuperação de Créditos

Com políticas de negociação e prazos diferenciados, o Banco promove ações para recuperação de créditos vencidos, por meio dos canais de cobrança como: *Call Center*, Boleto de Cobrança, *Internet*, Empresas de Cobrança Amigável e Escritórios de Cobrança Judicial. O Programa de Recuperação de Créditos – PRC contempla diversas iniciativas para melhorar os resultados, destacando-se, no exercício, a realização de 1.550 Salas de Negócios e 16.355 audiências de conciliação judicial, interagindo com os Tribunais de Justiça de todo o País, intensificando, assim, o processo de renegociação de dívidas vencidas.

R\$ 2,799 bilhões foram recuperados de prejuízos em 2011, 4,57% a mais do que no ano anterior.

5. Área Internacional

No Exterior, a Organização Bradesco disponibiliza ampla linha de produtos e serviços, por meio de unidades próprias em Nova York, Londres, Grand Cayman, Buenos Aires, Tóquio, Hong Kong, Luxemburgo e México, além de extensa rede de correspondentes internacionais. As unidades do Bradesco *Securities*, em Nova York e em Londres, o Banco Bradesco Europa, em Luxemburgo, além das 26 unidades especializadas no Brasil, atendem adequadamente às demandas desses mercados estratégicos.

R\$ 6,235 bilhões foi o saldo em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira de US\$ 14,675 bilhões de Financiamento à Exportação.

US\$ 3,670 bilhões em Financiamento de Importação em Moeda Estrangeira.

US\$ 53,139 bilhões negociados em Compras de Exportação, performance 16,63% superior a 2010 e *market share* de 20,37%.

US\$ 36,246 bilhões de Importação contratados, evolução de 4,37% comparado ao ano anterior, com *market share* de 17,60%.

US\$ 11,130 bilhões em colocações públicas e privadas de médio e longo prazos no mercado internacional.

6. Ações Bradesco

As Ações Bradesco apresentaram elevado nível de liquidez, em todos os pregões da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, destacando-se as preferenciais que, listadas entre aquelas de maior peso no Índice Ibovespa, participavam, ao fim do exercício, com 3,55%. No Exterior, são negociadas na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR-*American Depositary Receipt* - Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madri, Espanha, onde integram o Índice Latibex.

Além da presença no Ibovespa, as Ações Bradesco estão em todos os índices da Bolsa de Valores, em que podem ser listadas ações do setor financeiro, como o ICO2 – de Carbono Eficiente, Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC, nos Índices Brasil – IBrX e IBrX50 (ações mais negociadas), Índice Mid – Large Cap – MLCX e Índice Financeiro – IFNC. No Exterior, o Bradesco está presente no *Dow Jones Sustainability World Index* da Bolsa de Nova York e no FTSE Latibex Brasil da Bolsa de Madri.

R\$ 47,965 bilhões foi o montante negociado em Ações Bradesco durante o ano, na BM&FBOVESPA, composto por 209,548 milhões de ações ordinárias e 1,423 bilhão de preferenciais.

US\$ 47,174 bilhões foram negociados como ADRs, no mercado norte-americano (*New York Stock Exchange* – NYSE), equivalentes a 2,583 bilhões de ações preferenciais.

EUR 21,497 milhões foram negociados como DRs, no mercado europeu (Latibex – Madri), equivalentes a 1,662 milhão de ações preferenciais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

7. Segmentação de Mercado

No Bradesco, o tratamento do mercado de maneira segmentada visa à qualidade do relacionamento com o cliente, possibilitando-lhe atendimento diferenciado e ganhos crescentes de produtividade e rapidez. Além de proporcionar ao Banco maior flexibilidade e competitividade na condução dos negócios, também ajusta e dimensiona as operações, para pessoas físicas ou jurídicas, com base nas necessidades peculiares de cada um.

7.1. Bradesco Corporate

O Bradesco *Corporate* oferece atendimento especializado a grandes grupos econômicos, com faturamento anual superior a R\$ 250 milhões. O princípio de relacionamento de longo prazo consiste em importante diferencial, gerando as melhores soluções para os clientes e resultados para a Organização, por meio de unidades de Negócios nas principais cidades brasileiras.

R\$ 276,497 bilhões foi o total de recursos administrados pela área, compreendendo 1.307 grupos econômicos.

7.2. Bradesco Empresas

Com alto grau de especialização, o Bradesco Empresas gerencia o relacionamento de grupos econômicos com faturamento anual entre R\$ 30 milhões e R\$ 250 milhões, oferecendo operações estruturadas e amplo portfólio de produtos e serviços.

R\$ 89,667 bilhões foi o total de recursos administrados pela área, de 35.752 empresas em todos os setores da economia.

7.3. Bradesco Private Banking

Estruturado para atender pessoas físicas, *holdings* familiares e empresas de participações, com disponibilidade líquida para investimentos a partir de R\$ 3 milhões, o Bradesco *Private Banking* oferece aos seus clientes uma exclusiva linha de produtos e serviços, dentro do conceito *Tailor Made* e arquitetura aberta, compreendendo assessoria, no Brasil e no Exterior, na alocação de ativos financeiros e não financeiros, bem como assessoria em assuntos tributários, sucessórios, cambiais e operações estruturadas.

7.4. Bradesco Prime

Com um conceito moderno no relacionamento Banco/Cliente, o Segmento *Prime* oferece atendimento personalizado às pessoas físicas, com renda mensal a partir de R\$ 7 mil ou disponibilidade de investimento superior a R\$ 80 mil. Também oferece produtos e serviços diferenciados e consultoria financeira completa, com uma Rede de Atendimento exclusiva para os Clientes Bradesco *Prime*, que ao final de 2011, compreendia 300 Agências Bradesco *Prime* em todo o País e 310 Espaços Bradesco *Prime* em Agências do Varejo, especialmente, dotados de privacidade e conforto.

7.5. Bradesco Varejo

O Segmento Varejo, presente em todo o território nacional, busca atender com qualidade e dedicação a todas as faixas da população, inserindo diariamente pessoas não bancarizadas, o que contribui para a mobilidade social. O Banco mantém, assim, sua vocação de Banco de portas abertas, sem medir esforços para a democratização dos produtos e serviços bancários, visando a alcançar o maior número possível de pessoas em todo o País. O foco do Bradesco Varejo são as Pessoas Físicas, com renda até R\$ 7 mil, e Pessoas Jurídicas, com faturamento anual de até R\$ 30 milhões. Para os Clientes Pessoa Física Exclusive, com renda entre R\$ 3 mil e R\$ 7 mil, e aos Clientes Pessoa Jurídica, o Segmento Varejo oferece atendimento personalizado, apresentando soluções financeiras adequadas a cada perfil. Em dezembro de 2011, o segmento atendia a mais de 24 milhões de correntistas.

7.6. Bradesco Expresso

Com o Bradesco Expresso, o Banco amplia cada vez mais sua participação no segmento de correspondentes, por meio de parceria com diversos estabelecimentos comerciais, como Supermercados, Farmácias, Lojas de Departamentos, Panificadoras e outras redes varejistas, oferecendo aos clientes e

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

comunidade em geral a comodidade de serem atendidos mais próximo da residência ou local de trabalho, em horário estendido, inclusive aos finais de semana. Em 31 de dezembro, eram 34.839 estabelecimentos credenciados.

8. Produtos e Serviços

8.1. Cartões Bradesco

O Bradesco disponibiliza para seus clientes a mais completa linha de Cartões de Crédito do País, como o Visa, American Express, Elo, MasterCard e diversos *Private Labels*, este último para uso exclusivo nas redes associadas.

O lançamento da nova bandeira brasileira Elo, em abril de 2011, amplia as opções oferecidas aos clientes, fortalece o portfólio do Banco e impulsiona o uso de cartão como meio de pagamento, tornando-se uma importante aliada no processo de substituição do cheque e dinheiro nas transações comerciais.

Em janeiro de 2011, o Bradesco Cartões adquiriu ações de emissão da Alelo detidas pela Visa International, aumentando assim de 45% para 50,01% e reforçando sua participação no capital de empresas que atuam no mercado de cartões.

O Bradesco fechou acordo operacional com o Bank of America Merrill Lynch para emissão de cartões empresariais no mercado brasileiro, que serão distribuídos pelo banco americano a seus clientes, principalmente a funcionários de multinacionais domiciliados no Brasil. Para empresas com funcionários trabalhando no Brasil, o cartão vai eliminar despesas de câmbio e também permitir a gestão de gastos e uma comunicação direta com a contabilidade das companhias. Com a parceria, o Bradesco amplia sua presença na área de cartões de crédito empresariais, possibilitando a oferta de produtos personalizados para cada público.

No segmento *Private Label*, o Bradesco atua na emissão de cartões por meio de acordos operacionais e *joint ventures* com rede de lojas varejistas, que atuam nos segmentos de eletrodomésticos, supermercados, lojas de departamentos, vestuário, farmácia e cosméticos. As parcerias são importante meio para captação e ampliação da base de clientes e viabilizam o acesso a produtos e serviços bancários, sendo, também, uma forma de valorizar e fidelizar clientes.

Destacam-se as parcerias que o Bradesco Cartões realiza, desde 1993, com a emissão dos Cartões SOS Mata Atlântica, AACD, APAE, Casas André Luiz e Cartão Amazonas Sustentável com o intuito de fomentar ações socioambientais, repassando para entidades filantrópicas parte das anuidades dos cartões.

R\$ 89,624 bilhões foi o faturamento dos Cartões de Crédito, com crescimento de 18,61% sobre o ano anterior.

155,669 milhões a quantidade de Cartões de Crédito e Débito em circulação, com evolução de 7,20%, sendo 91,327 milhões de crédito e 64,341 milhões de débito.

R\$ 32,130 bilhões somaram os Ativos gerados no negócio de Cartões, abrangendo os financiamentos ao portador, antecipações a estabelecimentos e créditos de compras à vista ou parceladas, superando o saldo de dezembro/2010 em 13,73%.

R\$ 5,097 bilhões de Receitas de Prestação de Serviços, principalmente em receitas de comissões sobre compras realizadas com Cartões de Crédito e Débito e tarifas diversas.

8.2. Soluções de Cash Management

Equipe especializada, excelência no atendimento, avançada tecnologia e processos inovadores permitem ao Bradesco oferecer soluções customizadas em todos os segmentos de Empresas e, também, aos Órgãos do Governo e Concessionárias de Serviços, na administração do Contas a Receber e a Pagar, assim como na arrecadação de taxas e tributos.

No contexto da prestação de serviços, destaca-se a liderança da Cobrança Registrada Bradesco, com participação de 26,56% no mercado, além dos processos de estruturação das cadeias produtivas envolvendo empresas, seus clientes, fornecedores, distribuidores e funcionários. Também é oferecido o programa Bradesco Franquias & Negócios, que tem por objetivo criar uma posição competitiva e sustentável ao setor de franquias.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As empresas podem contar com o *Global Cash Management*, que, a partir de soluções customizadas e parceria com 27 Bancos no Exterior, oferece produtos e serviços para o gerenciamento de caixa, no âmbito internacional.

126,469 milhões de documentos arrecadados durante o ano em tributos federais, estaduais, municipais e demais contribuições.

301,130 milhões de documentos recebidos provenientes de contas de luz, água, gás e telefone, sendo 61,198 milhões deles quitados pelo Débito Automático em Conta-Corrente e Poupança, sistema que oferece ampla comodidade ao cliente.

789,691 milhões de recebimentos processados por meio da Cobrança Bradesco, Custódia de Cheques, Depósito Identificado e OCT-Ordem de Crédito por Teleprocessamento.

451,176 milhões de operações de pagamentos realizadas pelos sistemas Pag-For Bradesco - Pagamento Escritural a Fornecedores, Bradesco Net Empresa e Pagamento Eletrônico de Tributos, possibilitando o gerenciamento do Contas a Pagar das empresas.

8.3. Soluções de Produtos e Serviços para o Poder Público

Por meio de Plataformas de Atendimento exclusivas, localizadas em todo o território nacional, produtos, serviços e soluções sob medida são oferecidos a Entes e Órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal, além das Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista, Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) e Forças Auxiliares (Polícias Federal, Militar e Civil), Notários e Registradores.

Em 2011, foram conduzidos negócios como: o Portal de Financiamento à cadeia de Fornecedores do Pré-Sal - Portal Progredir, em conjunto com a Petrobrás; o direito de processamento da folha de pagamento dos Servidores do Governo do Estado e do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que agregou aproximadamente 500 mil novos correntistas à base de clientes do Banco; a consolidação da folha de pagamento do Governo do Estado de Pernambuco, abrangendo mais de 210 mil correntistas, além da renovação do contrato com o Governo do Estado do Amazonas para pagamento de aproximadamente 100 mil servidores; e disponibilização, de forma pioneira, da Biometria - Segurança na Palma da Mão, para identificação pessoal dos Beneficiários do INSS, o que facilita o cadastramento anual exigido pelo Instituto. O Bradesco paga, mensalmente, 6,858 milhões de aposentados e pensionistas do INSS, constituindo-se no maior Banco pagador dentre os Bancos privados.

O site bradescopoderpublico.com.br apresenta Soluções Corporativas de Pagamentos, Recebimentos, RH e Tesouraria, com espaço exclusivo aos Servidores Públicos e Militares.

8.4. Serviços Qualificados para o Mercado de Capitais

Com moderna infraestrutura e profissionais especializados, o Bradesco oferece amplo leque de soluções e serviços para o mercado de capitais, tais como: Escrituração de Ativos (Ações, *BDRs* – *Brazilian Depositary Receipts*, Cotas de Fundos de Investimento, Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs e Debêntures); Custódia Qualificada de Títulos e Valores Mobiliários; Custódia de Ações para Lastro de *DRs* - *Depositary Receipts*; Controladoria de Fundos de Investimento (Fundos “Instrução CVM 409” e Fundos Estruturados) e Carteiras Administradas; Administração Fiduciária para Fundos de Investimento; Fundos *Offshore*; Custódia e Representação para Investidores Estrangeiros; Banco Mandatário; Depositário (*Escrow Account* – *Trustee*) e Agente de Compensação. Segundo o *Ranking* ANBIMA de Custódia de Ativos, o Bradesco é líder no segmento nacional, desde abril de 2007.

Custódia e Controladoria de Fundos de Investimento e Carteiras Administradas

R\$ 795,837 bilhões em ativos custodiados dos clientes que utilizam os serviços do Banco, de acordo com a metodologia adotada para o *ranking* ANBIMA.

R\$ 928,950 bilhões foi o total de Patrimônio dos Fundos de Investimento e Carteiras Administradas que utilizam os Serviços de Controladoria, de acordo com a metodologia adotada para o *ranking* ANBIMA.

21 Programas de DRs registrados, com valor de mercado de R\$ 104,680 bilhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Escrituração de Ativos

- 246 empresas integram o Sistema Bradesco de Ações Escriturais, reunindo 4,714 milhões de acionistas.
- 190 empresas com 259 emissões integram o Sistema Bradesco de Debêntures Escriturais, com valor atualizado de R\$ 193,083 bilhões.
- 232 Fundos de Investimento integram o Sistema Bradesco de Quotas Escriturais, com valor atualizado de R\$ 36,451 bilhões.
- 13 Programas de BDRs registrados, com valor de mercado de R\$ 96,538 milhões.

Depositário (*Escrow Account - Trustee*)

5.647 contratos, com volume financeiro de R\$ 6,964 bilhões.

9. Estrutura Organizacional - Rede de Atendimento Bradesco

Conjugando tecnologia e especialização profissional, eficiência e segurança, e presente em todas as regiões brasileiras e em diversas localidades no Exterior, a Rede de Atendimento da Organização está lado a lado com os seus clientes, oferecendo serviços de excelência em todas as suas áreas de atuação. Em 2011, o Bradesco realizou a aceleração do crescimento orgânico, que resultou na abertura de 1.009 Agências.

O compartilhamento dos terminais de Autoatendimento com o Banco do Brasil e Banco Santander, iniciado em 2010, propiciou ao Bradesco a ampliação da sua presença e capilaridade. Assim, além da redução de custos e melhor eficácia, os clientes contam com mais praticidade e conveniência para realizar suas transações.

Em 31 de dezembro de 2011, a Rede contava com 47.827 pontos de atendimento e estava assim distribuída:

- 7.586 Agências, Postos de Atendimento Bancário – PABs e Postos Avançados de Atendimento - PAAs no País (Agências: 4.610 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; PABs: 1.347; e PAAs: 1.605);
- 3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman;
- 9 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC e Bradesco *Securities*, Inc., em Nova York, Bradesco *Securities* UK Limited, em Londres, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Ibi Services, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);
- 34.839 Pontos Bradesco Expresso;
- 1.477 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e
- 3.913 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 10.753 da Rede Compartilhada, do Banco24Horas e compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander, sendo 2.019 pontos comuns entre as Redes.

Com equipamentos diversificados, amplas e modernas Salas de Autoatendimento que operam em horário estendido, as Agências Bradesco destacam-se pela funcionalidade e conforto, facilitam e agilizam as operações, além de economizar o tempo de correntistas e usuários, sem perder, em nenhum momento, o contato pessoal e o calor humano que caracterizam os relacionamentos e a presença do Bradesco.

Distribuída em pontos estratégicos por todo o País, a Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, no encerramento do exercício, estava composta de 34.516 máquinas, 34.021 delas funcionando inclusive nos finais de semana e feriados, com acesso rápido e prático ao diversificado leque de produtos e serviços. As

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

12.455 máquinas de uso compartilhado simplificam e viabilizam operações de saques, emissão de extratos, consulta de saldos, empréstimos, pagamentos e transferências entre contas.

No Brasil, pioneiramente utilizado pelo Bradesco, o sistema de leitura biométrica "Segurança Bradesco na Palma da Mão" permite a identificação de clientes por meio da captura do padrão vascular da palma da mão. Os clientes podem realizar transações nas máquinas de autoatendimento com ainda mais facilidade e agilidade, apenas com o uso da biometria e o cartão de débito, sem a necessidade de digitar a senha. Em 31 de dezembro, essa tecnologia estava disponível em 24.119 máquinas, tendo registrado 304,145 milhões de utilizações.

As pessoas com deficiência visual ou física podem contar com equipamentos de autoatendimento adequadamente adaptados. Para as pessoas com deficiência visual, além do *Internet Banking* e Bradesco Celular, são oferecidos extratos de conta-corrente e gabaritos para talões de cheque em versão braile ou letras ampliadas. E para deficientes auditivos, por meio do Fone Fácil, atendimento personalizado com linguagem digital – comunicação escrita -, e no *site* Bradesco, opção Abra sua Conta, oferece conteúdo em Língua Brasileira de Sinais - Libras. O Banco disponibiliza, ainda, para clientes com deficiência motora, impossibilitados de manusear um *mouse* convencional, o *Mouse Visual Bradesco*, que é controlado com movimentos da cabeça.

Com tecnologia de ponta, o Portal Bradesco mantém um conjunto de *sites* transacionais e institucionais que permitem aos usuários acesso a diversas modalidades de operações, de forma rápida e segura com a utilização da Chave de Segurança Bradesco, inclusive no Celular, uma solução moderna e inovadora.

Além do *site* bradesco.com.br, que reúne todos os produtos do Banco, estão disponíveis *sites* específicos para os segmentos Bradesco *Prime*, *Private*, Empresas e *Corporate*. Aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nas esferas Federal, Estadual e Municipal, são disponibilizados produtos e serviços por meio do *site* Bradesco Poder Público, com soluções de pagamentos e recebimentos, além de possibilidade de acesso ao Bradesco Net Empresa, onde as Pessoas Jurídicas podem realizar mais de 400 tipos de transações bancárias com total segurança, mediante certificado digital e assinatura eletrônica. Em 2011, o Bradesco disponibilizou a nova versão do seu *Internet Banking*, aperfeiçoando a experiência de uso do cliente, com recursos de reação dos itens ao passar do *mouse*, e mais de 50 inovações, com destaque para a Tecla A – Acesso Rápido -, o Pagamento Inteligente, que reconhece automaticamente o tipo de pagamento pelo código de barras e o Buscador, presente em todas as páginas.

Na área de produtos de Crédito, o *site* de Empréstimos e Financiamentos coloca aos clientes pessoas físicas e jurídicas o portfólio completo de linhas de crédito do Bradesco, com informações detalhadas sobre modalidades oferecidas, bem como simuladores de cálculos para as operações de Crédito Pessoal, Cheque Especial, CDC, *Leasing*, Crédito Imobiliário, Crédito Rural, Finame, Seguro Auto, dentre outras. Inclusive, no caso da pessoa física, o Bradesco é o único Banco que disponibiliza a possibilidade de contratação de Crédito Pessoal *On-line*, via *Internet*.

Na área de Investimentos, o cliente realiza seus investimentos com facilidade, rapidez e segurança, nas diversas modalidades e obtém características detalhadas de todos os produtos. Além disso, conta com informações indispensáveis sobre o mercado financeiro que facilitam a tomada de decisões.

O Fone Fácil Bradesco possibilita acesso telefônico dia e noite, 7 dias por semana, por meio de atendimento eletrônico e personalizado, ampliando significativamente o leque de novas oportunidades de negócios, informações, produtos e serviços bancários, oferecidos com comodidade, rapidez e segurança.

Por meio do Bradesco Celular, o cliente pode realizar diversos serviços financeiros, de onde estiver, com mobilidade, agilidade e segurança, como: consulta de saldo, agendamento e pagamento de contas, transferências, empréstimos, recargas de celulares, entre outros, além de obter informações sobre produtos e serviços. Entre as inovações da tecnologia móvel, importante diferencial no mercado, destaca-se o Leitor de Código de Barras presente nos aplicativos para *iPhone*, *Android* e *Windows Phone 7.5* e também o *Token* no Celular, integrado às transações no Bradesco Celular.

Desde maio de 2010, o Bradesco oferece aos seus clientes a Conta Bônus Celular, em que o valor da tarifa mensal paga pelo cliente é revertido, integralmente, em bônus no celular pré-pago cadastrado no serviço.

O Bradesco marca presença nas principais redes sociais, como o *Facebook* e *Twitter*, aprimorando o relacionamento com os clientes e com o público em geral. São canais interativos para divulgar informações, novidades, dicas, ações, produtos e serviços, além de tirar dúvidas, receber e tratar sugestões, reclamações e elogios. É o único Banco brasileiro que possui o selo de autenticidade no *Twitter*, o *Verified*

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Account. Também é reconhecido no mercado *social media* como *case* de sucesso, o que demonstra sua capacidade de relacionamento e inovação, seja no mundo físico ou virtual.

10. Empresas Bradesco**10.1. Seguros, Previdência e Capitalização**

Com trajetória associada à solidez financeira e inovação em diversos produtos nas áreas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, o Grupo Bradesco Seguros ocupa posição de liderança entre os conglomerados que atuam no setor no Brasil.

R\$ 3,201 bilhões foi o Lucro Líquido do segmento Seguros, Previdência Complementar e Capitalização no ano, com rentabilidade de 26,00% sobre o Patrimônio Líquido médio.

R\$ 13,728 bilhões era o Patrimônio Líquido, crescimento de 15,24% no ano.

R\$ 123,884 bilhões somaram os Ativos Totais.

R\$ 112,979 bilhões totalizaram os investimentos livres e para cobertura das Provisões Técnicas.

R\$ 37,636 bilhões representaram a Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização.

R\$ 23,171 bilhões totalizaram as indenizações, sorteios e resgates pagos pelo Grupo Bradesco de Seguros e Previdência no exercício.

10.2. BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Atua com alto nível de especialização na administração fiduciária de recursos de terceiros no segmento institucional.

R\$ 106,873 bilhões, em 31 de dezembro, distribuídos em 708 Fundos de Investimento e 2 Carteiras Administradas, totalizando 11.232 investidores.

10.3. Leasing Bradesco

Posiciona-se entre as líderes do ramo, mantendo estratégias de diversificação dos negócios nos vários segmentos do mercado, assim como a implementação de convênios operacionais com grandes fabricantes e revendedores. Atua de forma plenamente integrada à Rede de Agências do Banco, dedicando-se especialmente aos setores de veículos, aeronaves, máquinas e equipamentos.

R\$ 11,551 bilhões era o saldo aplicado em 31.12.2011, com 28.158 operações contratadas no ano.

423.800 contratos de arrendamento em vigor ao final do exercício, caracterizando elevado nível de pulverização dos negócios.

10.4. Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Com fortes diferenciais competitivos e apoiada na força da Marca Bradesco e no suporte da Rede de Atendimento, presente em todos os Municípios do Brasil, a Bradesco Consórcios consolida-se na liderança dos segmentos de Imóveis, Automóveis e Caminhões/Tratores.

625.763 cotas ativas no fim do exercício, com 247.532 novas cotas comercializadas.

R\$ 26,121 bilhões de faturamento acumulado.

10.5. Banco Bradesco Financiamentos S.A.

O Banco Bradesco Financiamentos oferece linhas de crédito direto ao consumidor e arrendamento mercantil para aquisição de veículos, além de empréstimos consignados com recursos próprios ou de repasses, para Clientes ou não Clientes Bradesco.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Apoiado pela BF Promotora de Vendas Ltda., e com a marca Bradesco Financiamentos, o Banco atua por meio de sua extensa Rede de 13.300 Correspondentes no País, composta por Revendas e Concessionárias de Veículos Leves, Pesados e Motos, para oferta de Financiamento e/ou Arrendamento Mercantil de Veículos.

Com o suporte da BP Promotora de Vendas Ltda., e a marca Bradesco Promotora, oferece Crédito Consignado aos Aposentados e Pensionistas do INSS, Servidores Públicos e Militares, empregados de empresas privadas conveniadas, bem como produtos agregados (Seguros, Capitalização, Cartões, Consórcios e outros). Com 1.131 Correspondentes, atua, ainda, em parceria com 3.185 Agências Bradesco Varejo, na prospecção de negócios neste segmento.

R\$ 2,293 bilhões foi o Lucro Líquido no ano.

R\$ 67,479 bilhões somaram os Ativos Consolidados.

R\$ 35,443 bilhões representaram o saldo das operações de crédito.

10.6. Banco BERJ S.A.

O Banco BERJ S.A., atual denominação do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A., adquirido pelo Bradesco em leilão realizado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, em 20.5.2011, detém potencial para praticar operações de crédito consignado, arrendamento mercantil e crédito direto ao consumidor, podendo desenvolver outras operações e serviços financeiros. Detém, ainda, exclusivamente, o direito de prestar os serviços referentes ao pagamento dos servidores e fornecedores do Estado, bem como a centralização da arrecadação de tributos, pelo período de três anos, de janeiro de 2012 a dezembro de 2014.

10.7. Banco Bradesco BBI S.A.

Banco de Investimento da Organização, o Bradesco BBI é responsável pela originação e execução de fusões e aquisições, e originação, estruturação e distribuição de operações de renda fixa e renda variável. É também o controlador da Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, BRAM - Bradesco Asset Management e Bradesco Securities Inc.

O Bradesco BBI assessora clientes em operações de fusão e aquisição, emissões de ações, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, fundos imobiliários, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDCs, Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs e *bonds*, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamento de projetos na modalidade de *Project Finance*.

R\$ 111,805 bilhões foi o montante em 183 transações assessoradas, em todos os produtos, no exercício de 2011.

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM

A BRAM destaca-se no mercado de administração de recursos de terceiros, com fundos de renda fixa, renda variável, multimercado, fundos no exterior, fundos imobiliários, entre outros. Com toda a sua experiência e especialização atende os mais variados segmentos, como o Bradesco *Prime*, Bradesco Empresas, *Corporate*, *Private*, Varejo e Investidores Institucionais, além dos Internacionais.

R\$ 228,497 bilhões, em 31 de dezembro, distribuídos em 573 Fundos de Investimento e 240 Carteiras Administradas, atingindo 3.148.958 investidores.

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Com significativa participação nos mercados de ações e futuros, a Bradesco Corretora destaca-se dentre as mais atuantes do mercado brasileiro, pelo apoio operacional que oferece aos clientes por meio das suas 16 Salas de Ações, distribuídas em diversas cidades do País, Mesas de Operações e dos Sistemas Eletrônicos de Operações: *Home Broker* e o aplicativo Bradesco *Trading* para *iPhone* e *iPad*.

O exclusivo Sistema Automático de Negociação de Ações – SANA possibilita maior participação do pequeno investidor no mercado acionário, facilitando a venda de ações em Bolsa, em pequenos lotes, pelos terminais na Rede de Agências.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Foi a primeira corretora a colocar à disposição de seus clientes o *DMA-Direct Market Access* (Acesso Direto ao Mercado), serviço pioneiro de roteamento de ordens pelo computador, que permite realizar operações de compra e venda de ativos diretamente nos mercados de derivativos da BM&FBOVESPA. Também oferece os serviços de análise de investimento e análise econômica, com ampla cobertura de empresas e setores, representando investidores não residentes no País em operações realizadas no mercado financeiro e de capitais, na administração de clubes de investimento e na custódia para pessoas físicas e jurídicas não institucionais.

R\$ 65,542 bilhões o total negociado pela Corretora nos pregões dos mercados de renda variável da BM&FBOVESPA em 2011, correspondendo a 2.479.494 ordens de compra e venda de ações realizadas, atendendo no ano a 56.627 investidores.

12,807 milhões de contratos negociados nos mercados de derivativos da BM&FBOVESPA, representando um volume financeiro de R\$ 1,141 trilhão.

R\$ 10,958 bilhões o montante negociado no *home broker*, correspondendo a 1.152.363 ordens de compra e venda de ações.

71.197 clientes estavam cadastrados em 31.12.2011 na Carteira de Custódia Fungível.

Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Atuando em todas as modalidades de operações da BM&FBOVESPA, a Corretora garante aos investidores acesso a uma completa gama de produtos no mercado de ações, bem como a Fundos de Investimento, BM&F, Tesouro Direto e Clubes de Investimentos, além das ferramentas de negociação desenvolvidas para cada perfil de investidor: *Home Broker*, *Home Broker 2.0*, *Ágora Trade Pro* e *Ágora Mobile*.

O portal agorainvest.com.br possibilita o uso de conteúdos exclusivos, como Relatório de Empresas e de Setores, Carteiras Recomendadas e extensa programação na Ágora TV, com sua equipe de analistas que acompanha diariamente o mercado nacional e internacional, além dos programas sobre análise de empresas e entrevistas com representantes de empresas líderes nos setores em que atuam. Seu relacionamento com o cliente é marcado pela interatividade como Redes Sociais, Fórum, *Chats* e Vídeo *Chat* diários sobre os mais diversificados temas do mercado financeiro.

R\$ 38,502 bilhões o montante negociado por meio do *home broker*, correspondendo a 883.286 ordens de compra e venda de ações.

Corretoras no Exterior (Bradesco Securities, Inc. e Bradesco Securities UK Limited)

A Bradesco Securities, Inc. atende o mercado norte-americano, em Nova York, e a Bradesco Securities UK Limited, o mercado Europeu, em Londres, intermediando ações, por meio de ADRs, bem como ações listadas nas Bolsas locais. Como *broker-dealers* operam na distribuição de títulos públicos e privados para investidores internacionais.

11. Governança Corporativa

A presença do Bradesco no mercado de capitais brasileiro data de 1946, quando suas ações passaram a ser listadas em Bolsa de Valores (BBDC3 – ação ordinária e BBDC4 – ação preferencial), pouco mais de 3 anos de sua fundação. Em 2001, passou a negociar também na Bolsa de Valores de Nova York (*American Depositary Receipts* – ADRs Nível II – BBD) e na Bolsa de Madrid – Espanha (Latibex - XBBDC). No mesmo ano, aderiu voluntariamente ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A administração do Bradesco é formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. Os membros do Conselho são eleitos anualmente em Assembleia Geral Ordinária, os quais, em reunião interna, elegem os membros da Diretoria.

O Conselho Fiscal, Órgão de funcionamento não permanente, vem sendo instalado anualmente desde 2002. A Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de março de 2011 deliberou sua manutenção. O Conselho é composto por 3 membros efetivos e 3 suplentes, com mandato até 2012, sendo 1 membro efetivo e seu suplente escolhidos pelos detentores de ações preferenciais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Organização Bradesco busca o constante aprimoramento de suas práticas de governança sob supervisão plena do Conselho de Administração, responsável pela definição e acompanhamento das estratégias globais, bem como pela supervisão dos sistemas de controles internos, particularmente no que diz respeito à gestão de riscos – tema hoje indissociável à sustentabilidade de qualquer organização.

Além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais, o Bradesco mantém diferenciada Política de Dividendos, assegurando aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, 30% do lucro líquido ajustado, percentual superior ao mínimo de 25% estabelecido pela Lei nº 6.404/76. Também confere às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

Sua Política de Transações com Partes Relacionadas consolida os procedimentos da Sociedade, nos termos das normas emanadas dos Órgãos Reguladores, visando à transparência do processo. As Políticas de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão do Bradesco objetivam estabelecer elevados padrões de conduta, que devem ser observados, principalmente, pelos acionistas controladores e administradores.

Desde 2009, os materiais referentes às Assembleias de Acionistas são publicados no portal do Bradesco na *Internet* e enviados à BM&FBOVESPA e à CVM com aproximadamente 30 dias de antecedência, quando o prazo mínimo determinado pela legislação brasileira é de 15 dias.

Em julho de 2005, o Bradesco alcançou o *rating* AA (Excelentes Práticas de Governança Corporativa), atribuído pela Austin Rating, que o elevou para AA+, em dezembro de 2011, pelo aperfeiçoamento e amadurecimento de diversas práticas de governança corporativa adotadas pelo Banco.

A Organização Bradesco, no exercício, consoante com o disposto na Instrução CVM nº 381/03, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa em valores superiores a 5% do total dos custos desta. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

11.1. Controles Internos e *Compliance*

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada pela tríade: pessoas, processos e tecnologia. Nesse contexto, contamos com quadro de profissionais capacitados e com dedicação exclusiva, com processos previamente definidos e estabelecidos, e tecnologia adequada às necessidades de negócios.

A Política de Controles Internos e *Compliance* e a Metodologia Corporativa encontram-se devidamente formalizadas, estando alinhadas com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem aspectos de Negócio e de Tecnologia, respectivamente, atendendo aos requisitos da Resolução nº 2.554/98, do Conselho Monetário Nacional, do PCAOB – *Public Company Accounting Oversight Board* e da Seção 404 da Lei Americana Sarbanes-Oxley.

Por força desse último dispositivo, o 20-F, relatório que certifica a adequação dos controles internos, juntamente com as Demonstrações Contábeis em US GAAP, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foi arquivado na *Securities and Exchange Commission* – SEC, em maio de 2011.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos da Organização, cujos testes de aderência são aplicados com a periodicidade requerida, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance* e ao Conselho de Administração do Bradesco. Nos casos de não conformidade, faz-se o endereçamento da respectiva ação corretiva, com o devido acompanhamento.

O conjunto dessas ações traduz-se em incremento da qualidade dos processos operacionais e difusão da importância da cultura de controle, ratificando o aprimoramento das melhores práticas.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

O Bradesco mantém políticas, processos e sistemas específicos para prevenir e/ou detectar a utilização de sua estrutura, produtos e serviços à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Investimentos significativos são feitos no treinamento de seus colaboradores, com programas em diversos formatos, tais como a disponibilização de cartilhas, vídeos, cursos *e-learning* e palestras presenciais, inclusive específicas para áreas nas quais as atividades as requerem.

Os casos suspeitos ou atípicos identificados são avaliados por uma comissão composta por várias áreas e Departamentos quanto à pertinência de encaminhamento às autoridades competentes.

Todo o programa é apoiado pelo Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, o qual se reúne regularmente a cada três meses, para avaliar os trabalhos e a necessidade de adoção de medidas com o intuito de alinhar procedimentos às normas emanadas pelos órgãos reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

Validação Independente de Modelos

Modelos Internos no apoio aos negócios, sejam criados a partir de dados estatísticos ou mesmo com base no conhecimento de especialistas, facilitam a abordagem de assuntos críticos, aperfeiçoamento de processos, padronização e agilização das decisões no contexto ao qual estão inseridos. Os Modelos Internos são submetidos a um processo contínuo de análise crítica, garantindo a qualidade e as respostas adequadas aos seus objetivos.

Respondendo por esse processo há uma área especializada, independente em relação às áreas que desenvolvem ou utilizam os Modelos, com reportes de suas atividades e dos resultados aos gestores, Auditoria Interna e ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando as melhores práticas e as orientações e diretrizes contidas no Novo Acordo de Capitais – Basileia II e os requisitos do Banco Central do Brasil.

Segurança da Informação

Constituída por um conjunto de controles, procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas e normas, a Segurança da Informação objetiva a proteção das informações, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade. As bases para a proteção dos ativos da informação estão descritas na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação do Bradesco.

Com base nas melhores práticas e padrões internacionais, são elaboradas a política e as normas e desenvolvido o programa corporativo de conscientização e treinamento em Segurança da Informação, que têm por foco a absoluta proteção dos dados exclusivos de clientes e das informações estratégicas da Organização.

O Comitê Executivo de Segurança Corporativa reúne-se trimestralmente para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos à Segurança da Informação na Organização.

Sistema de Gestão Integrada

Buscando melhorar resultados e ampliar a capacidade de gestão dos recursos, o Bradesco utiliza um dos mais modernos conceitos de integração de processos organizacionais, o Sistema de Gestão Integrada - ERP.

Foram contemplados os processos relativos a recursos humanos, treinamento, compras de materiais e serviços, contas a pagar, recebimento físico e fiscal, ativo fixo, contabilidade bancária, controle de disponibilidade e à gestão de obras, manutenção, auditoria e imóveis. A capacitação contínua dos usuários da ferramenta é orientada por meio de treinamentos presenciais e *e-learning*.

O Sistema de Gestão Integrada proporciona à Organização uma padronização dos processos, maior agilidade na tomada de decisões e segurança nas operações, minimização de custos operacionais e aumento de produtividade.

11.2. Auditoria Interna

Com subordinação direta ao Conselho de Administração, de forma independente, a Inspeção Geral, área de auditoria interna da Organização Bradesco, tem por objetivo realizar trabalhos de auditoria, de inspeção e de consultoria, no âmbito corporativo, buscando mitigar os riscos do Negócio e de Tecnologia da

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Informação e assegurar a conformidade com as Políticas, Normas, Padrões, Procedimentos e Regulamentações Internas e Externas.

11.3. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

Em seu relacionamento com o mercado, o Bradesco, em harmonia com o princípio da transparência, disponibiliza uma série de publicações periódicas. Bimestralmente, são distribuídos o informativo “Cliente Sempre em Dia”, com tiragem de 400 mil exemplares e o *PrimeLine*, com 200 mil; trimestralmente, o “Acionista Sempre em Dia”, com 38 mil, e a “Revista Bradesco”, com 3 mil. O Relatório da Administração e o de Sustentabilidade são produzidos anualmente. No site bradesco.com.br/ri também está disponível o Relatório de Análise Econômica e Financeira, com minuciosa compilação das informações mais solicitadas pelos leitores interessados nessa área.

11.4. Relações com Investidores – RI

A Área de Relações com Investidores proporciona relacionamento direto com pessoas físicas e jurídicas, nacionais e estrangeiras. Sua interatividade é fundamental para o Bradesco e beneficia tanto o mercado, na correta avaliação do Banco, quanto à própria Instituição, que passa a conhecer as opiniões e o desempenho da comunidade financeira.

No site de Relações com Investidores, bradesco.com.br/ri, em duas versões (português e inglês) e segmentado para cada perfil de investidor, os acionistas, investidores e analistas de mercado encontram informações claras, oportunas e abrangentes como perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios de administração, resultados financeiros, reuniões nas APIMECs, além de outras voltadas ao mercado financeiro.

Ao longo do ano, com o propósito de divulgar o seu desempenho, o Banco realizou, com a participação de mais de 4 mil pessoas, 18 Encontros APIMEC e um Encontro INI - Instituto Nacional de Investidores, todos transmitidos ao vivo pela *Internet*, com tradução simultânea para o inglês e mais de 13 mil participações de internautas. Além de transmissão pelo *iPhone*, *iPad* e aparelhos com tecnologia *Android*, o evento de São Paulo foi transmitido em “Libras” - Língua Brasileira de Sinais, reforçando a democratização da informação.

Para divulgação dos resultados no exercício, o modelo de Vídeo *Chat* foi mantido, bem como foram promovidas, no período, 168 reuniões internas e externas com analistas, 210 conferências telefônicas e 29 eventos no Exterior, além de 165 atendimentos por meio do “Fale com o RI”, na página da *Internet*.

Em 2011, o Bradesco completou 10 anos de negociação de seus ADRs na Bolsa de Valores de Nova York, comemorados em 21 de novembro, com a realização do “Bradesco Day”, naquela Instituição.

11.5. Ouvidoria Bradesco

Criado em 1985, cinco anos antes da edição do Código de Defesa do Consumidor, com a finalidade de registrar e tratar as reclamações e sugestões dos clientes, o “Alô Bradesco” foi o primeiro canal de comunicação do mercado financeiro com o público.

O Departamento de Ouvidoria potencializa os valores que nortearam a criação do “Alô Bradesco” e tem um Diretor Ouvidor, o que proporciona mais um canal para diálogo aberto e direto com os clientes e usuários. No atendimento às manifestações recebidas reafirmam-se os compromissos com a satisfação dos clientes e capturam-se suas tendências e demandas.

472.745 contatos registrados em 2011.

12. Controle Integrado de Riscos

12.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle, apoiada numa estrutura de Comitês Estatutários - dentre eles o de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Auditoria - e Executivos. Promove, ainda, a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, como se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

12.2. Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos; exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos. São observados todos os aspectos pertinentes à concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, dos quais deriva a qualidade da carteira.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição a risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e plano de mitigação, sendo o controle executado de maneira corporativa, centralizada e padronizada.

12.3. Risco de Mercado

O risco de mercado é cuidadosamente identificado, mapeado, mensurado, mitigado e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, com diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle de todas as atividades expostas ao risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada.

12.4. Risco de Liquidez

Está em vigor a Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez que, juntamente com as normas e procedimentos decorrentes, define não somente os níveis mínimos a serem observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados, e define ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

12.5. Risco Operacional

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle desse risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de maneira consolidada e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

12.6. Fatores de Riscos e Políticas Contábeis Críticas

No [site bradesco.com.br/ri](http://bradesco.com.br/ri) (Relatórios e Planilhas – Relatórios SEC) são divulgados os fatores de riscos e políticas contábeis críticas, em conformidade com as melhores práticas internacionais de Governança Corporativa e em consonância com as Demonstrações Contábeis no formato americano – US GAAP, relacionadas a possíveis situações político-econômicas nos mercados nacional e internacional, que podem impactar diretamente o dia a dia das operações e, consequentemente, a situação financeira do Banco.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

13. Ativos Intangíveis

No encerramento do exercício, o Valor de Mercado do Bradesco, com base na cotação de suas ações em bolsa, alcançou R\$ 106,971 bilhões, equivalente a 1,92 vezes o Patrimônio Líquido contábil que era de R\$ 55,582 bilhões. Essa expressiva diferença resulta da magnitude dos ativos intangíveis, que embora não refletidos nas contas de balanço, são percebidos e avaliados pelos investidores.

Todo o planejamento estratégico desenvolvido na Organização objetiva os melhores resultados por meio de metas realistas e conservadoras que consideram: o valor da Marca Bradesco; as melhores práticas de governança e cultura corporativa; a escala alcançada em seus negócios; os inúmeros canais de relacionamento existentes com os diferentes públicos; uma política de Tecnologia da Informação inovadora; ampla diversificação de produtos, serviços e soluções oferecidos e a capilaridade da Rede de Atendimento, presente em todos os municípios brasileiros, inclusive em algumas localidades no Exterior; uma política de responsabilidade socioambiental dinâmica e responsável; uma robusta política de Recursos Humanos que: a) propicia relacionamento mais sólido entre todos os colaboradores e, conseqüentemente, maior grau de confiança entre eles; b) sinaliza oportunidades de valorização e desenvolvimento profissional; c) reduz, substancialmente, o índice de rotatividade de pessoal e os custos a ela associados; e d) semeia, em todos os níveis, uma visão de longo prazo, fatores indissociáveis da sustentabilidade.

13.1. Marca Bradesco

O Bradesco figura na sexta posição entre as marcas de Bancos mais valiosas do mundo, segundo *ranking* da consultoria *Brand Finance*, publicado pela revista *The Banker*; está entre os mais fortes do mundo, de acordo com estudo da *Bloomberg News*, principal agência internacional de notícias financeiras; e o primeiro entre as 10 marcas mais valiosas nas redes sociais, segundo pesquisa feita pela *Brand Finance*; pelo quinto ano consecutivo, é a marca mais valiosa do Brasil, com valor de R\$ 31,2 bilhões, segundo o tradicional *ranking* da *Superbrands*, subsidiária da *Brand Finance*, empresa global especializada em avaliação e gestão de ativos intangíveis.

13.2. Recursos Humanos

Reconhecer o valor do desempenho e elevar, mediante treinamento intensivo, o potencial realizador dos colaboradores são premissas da Política de Gerenciamento de Recursos Humanos da Organização Bradesco, que reúne 104.684 funcionários, dos quais 86.263 no Banco e 18.421 nas Empresas Ligadas.

O respeito, a transparência e a ênfase no desenvolvimento das pessoas, por meio de investimentos em programas de treinamento, especialmente com cursos orientados às áreas operacionais, técnicas e comportamentais, visam à capacitação e crescimento profissional do quadro de pessoal, cujos resultados são cada vez mais positivos na qualidade do atendimento e na excelência dos serviços prestados.

Equipes de instrutores especializados e apoiados com adequada infraestrutura têm o objetivo de aprimorar e aprofundar o estudo de temas relacionados às demandas dos mercados, cenários econômicos e exigências de avanços tecnológicos.

Para proporcionar a atualização e os avanços do aprendizado, são promovidos Programas de Desenvolvimento Gerencial, por meio de cursos de especialização, pós-graduação e MBAs nas áreas de economia, administração e direito, em parceria com consultorias, universidades e escolas de negócios.

O Programa de Desenvolvimento Avançado foi mantido em 2011 e por meio dele executivos têm sido licenciados para estudar em universidades de primeira linha no Exterior, com o objetivo de desenvolver e aperfeiçoar suas potencialidades técnicas e pessoais, de modo a garantir melhoria contínua dos processos de Gestão, agregando-lhes conhecimento global e fazendo com que disseminem essa informação entre os demais colaboradores.

Com aproveitamento do potencial das inovações tecnológicas, os crescentes investimentos em capacitação permitem ao Banco ampliar seus recursos educacionais, disponibilizados presencialmente ou à distância, por meio de videotreinamentos, cartilhas, *e-learning*, videoconferências, telepresencial etc. Uma iniciativa de destaque é o TreiNet - Treinamento por Meio de *Internet/Intranet* que, de maneira abrangente, possibilita aos colaboradores da Organização obter novos conhecimentos à distância. Em 2011, reuniu 1.277.513 participações, o que evidencia sua importância e grau de disseminação.

Ao final do exercício, os benefícios assistenciais dedicados à melhoria da qualidade de vida, bem-estar e segurança dos colaboradores e seus dependentes abrangiam 202.846 vidas. Destacam-se dentre eles:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Seguro Saúde Médico-Hospitalar;
- Seguro Saúde Odontológico;
- Plano de Previdência Complementar de Aposentadoria e Pensões;
- Apólices de Seguro de Vida em Grupo e Coletivo de Acidentes Pessoais;
- Apólice Coletiva de Seguro para Autos; e
- 0800 Viva Bem – Canal de Atendimento, que oferece aos colaboradores e seus dependentes assistência para assuntos particulares, profissionais, familiares e afetivos, 24 horas por dia, 7 dias por semana. As ligações são gratuitas e 100% confidenciais.

O Bradesco figurou, pelo décimo segundo ano, entre as 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, segundo levantamento da revista *Época*, com avaliação do *Great Place to Work Institute*, uma das principais consultorias especializadas em ambiente de trabalho do mundo. Foi considerado a melhor instituição financeira para trabalhar no Brasil, de acordo com o *Guia Você S/A Exame – As Melhores Empresas Para Você Trabalhar 2011*, sendo a décima terceira vez que integra essa lista, com base em estudo da Fundação Instituto de Administração – FIA, que qualifica as empresas inscritas após pesquisa realizada com os próprios colaboradores das organizações. Integrou o *ranking* da pesquisa “As Melhores Empresas para Começar a Carreira”, do Guia Você S/A, sendo reconhecida como uma das melhores empresas para iniciar a carreira.

Também foi distinguido, pelo segundo ano consecutivo, como uma das “150 Melhores Empresas em Práticas de Gestão de Pessoas” e constou do *ranking* das “50 Melhores Empresas Psicologicamente Saudáveis”, com destaque na dimensão Crescimento do Colaborador, promovido pela revista *Gestão & RH*. Pelo quinto ano consecutivo, o Bradesco integrou o *ranking* das 100 Melhores Empresas em Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional (IDHO) 2011, com destaque em Sustentabilidade. Pelo oitavo ano consecutivo, figurou na lista das Melhores na Gestão de Pessoas, da revista Valor Carreira, do jornal Valor Econômico, conquistando em 2011 o primeiro lugar entre as empresas com mais de 10.000 funcionários. Novamente, foi reconhecido com o Selo Paulista da Diversidade, na categoria Pleno 2011, pelo Governo do Estado de São Paulo, que destaca organizações que comprovadamente incorporam em suas políticas de recursos humanos as questões relativas à diversidade de raça, etnia, idade, deficiência, entre outras.

R\$ 161,495 milhões aplicados no ano em Programas de Treinamento, com 2.040.892 participações.

R\$ 941,999 milhões investidos no Programa de Alimentação, com o fornecimento diário de 123.372 lanches e 140.042 vales-refeições.

4,676 milhões de atendimentos médicos e hospitalares.

563.769 atendimentos odontológicos durante o ano.

Comunicação Interna

Por meio de Circulares, os colaboradores da Organização recebem informações sobre as Políticas e diretrizes ou procedimentos operacionais que devem ser adotados. Outro importante instrumento de trabalho é a Bradesco *IntraNet*, cujo acesso deve ocorrer somente quando justificado pelas necessidades dos serviços, sendo os critérios de segurança normatizados pela Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação, e, também, pelas Normas e Procedimentos para Uso e Acesso à *IntraNet*.

Na comunicação interna se destaca a TV Bradesco, em todos os níveis, no trabalho de formar, integrar e motivar o quadro de funcionários. As publicações “Revista Interação”, enviada de maneira personalizada a cada funcionário, e “Sempre em Dia” - Informativo diário, também disponíveis eletronicamente por meio da *IntraNet* do Banco, colaboram decisivamente nessa tarefa.

O *Blog* da Presidência, criado em 2009, mantém-se como um canal interno e interativo para informações e opiniões, entre os colaboradores e a Presidência, sobre temas importantes para a Organização e o País, com acesso disponível por meio da *Intranet*.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

13.3. Tecnologia da Informação

A Tecnologia da Informação é um dos pilares centrais da estratégia da Organização. As decisões sobre a evolução tecnológica são pautadas por fatores que visam a oferecer serviços de alta qualidade, agregando agilidade, facilidade e segurança em todos os seus pontos de atendimento e canais eletrônicos.

O Bradesco conta com um ambiente tecnológico atualizado, contingenciado e adequado para atender o crescimento do volume de negócios e transações de clientes. Em 2011, a capacidade de processamento dos computadores teve evolução de 33%, em face do volume diário de 229 milhões de transações. O armazenamento de dados cresceu 38%, permitindo a disponibilidade de um número ainda maior de informações de serviços e negócios.

Seguindo as melhores práticas mundiais, o Bradesco manteve alta disponibilidade em sua Rede de Atendimento, que foi ampliada em mais de 1000 Agências, contando com infraestrutura completa de TI e comunicação. A gestão desse ambiente tem por objetivo transformar o complexo em simples e gerenciável, com baixo risco operacional e escalabilidade para suportar o crescimento do Banco.

O projeto TI Melhorias, que tem na maior das frentes a construção de uma nova arquitetura de sistemas, orientada a serviços, permitirá que o Banco, a partir de 2012, usufrua de forma significativa grande parte dos benefícios esperados, dentre eles, ainda mais agilidade no atendimento às Unidades de Negócio e produtos, serviços e atendimento de qualidade.

A gestão corporativa de informações não estruturadas, cujo início se deu em 2011, visa à diminuição do manuseio de papéis em vários processos.

No exercício, foi implantada a compensação de cheques por imagem, cujo processo promoveu melhorias no atendimento aos clientes. Com foco no mercado internacional, foi implantada uma nova plataforma tecnológica para suportar os negócios das unidades externas.

R\$ 4,328 bilhões foram os investimentos destinados à sua manutenção, expansão e inovação no exercício.

14. Marketing

O posicionamento de comunicação do Bradesco, “Presença”, adotado em 2009 e “Lado a Lado”, em 2010, continuou ativo em 2011. A comunicação da Marca buscou explorar várias entregas de produtos e serviços para mostrar que o Bradesco tem “Presença” e está lado a lado com o cliente.

Em termos de mídia, a Marca continuou sendo “Presença” no dia a dia de milhões de brasileiros. Neste sentido, o Banco iniciou o ano veiculando uma campanha para divulgar seus diversos canais de atendimento e mostrar que está lado a lado na vida das pessoas durante o verão. No decorrer do ano, por meio da campanha “Perguntas”, mostrou que tem soluções para as necessidades e dúvidas de seus clientes, seja pessoa física ou jurídica, e no encerramento do exercício com a campanha da abertura de mais de 1000 Agências no ano, distribuídas por todo o País, demonstrando a “Presença” do Bradesco nos mais longínquos municípios brasileiros e o compromisso com o Brasil.

Em 2011, o Bradesco esteve lado a lado no apoio e patrocínio de uma série de eventos socioculturais, que colaboraram para o enriquecimento da cultura no País, como tradicionais festivais, carnavais, festas regionais, shows musicais, peças teatrais, entre outras. Com foco em Responsabilidade Socioambiental, patrocinou fóruns, feiras, conferências e ainda promoveu encontros de educação financeira em comunidades.

No âmbito esportivo, lançou campanha que reforçou o posicionamento do Bradesco de estar lado a lado com o esporte brasileiro. Contou com filme e diversos anúncios, além de divulgar o apoio do Banco a seis confederações esportivas. Veiculada durante a transmissão dos Jogos Panamericanos, a campanha marcou o início de uma ação que vai se estender até 2016, o ano dos Jogos Olímpicos Rio 2016, do qual o Bradesco é patrocinador como Banco e Seguradora.

Com o título “Acreditar”, o filme de final de ano utilizou um tom emocional e inspirador para dizer que “Viver é o melhor esporte”. Com imagens de crianças praticando esportes como basquete, judô, natação, corrida e futebol, o filme mostra que elas precisam acreditar nelas próprias e nas pessoas em sua volta, para lutar e vencer os desafios impostos pela vida. Assim, o Banco enfatiza a importância de acreditar nas pessoas, nos

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

amigos, na família, no País e reforça a Presença do Bradesco lado a lado com os brasileiros, em quaisquer que sejam as situações.

O Grupo Bradesco Seguros, pelo 16º ano consecutivo, brindou a cidade do Rio de Janeiro com a sua tradicional “Árvore de Natal”, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Com o tema “Um presente para a família brasileira”, a Árvore, que já faz parte do calendário de atrações turísticas do município, foi instalada em linha com os princípios de responsabilidade socioambiental, com a utilização de gerador de biodiesel.

288 eventos regionais, setoriais e/ou profissionais em todo o País, incluindo feiras de negócios, seminários, congressos, eventos culturais e comunitários, contaram com a participação do Bradesco em 2011.

15. Sustentabilidade na Organização Bradesco

A Organização Bradesco esteve, desde suas origens, comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do País. Temas como educação, inclusão bancária e boas práticas no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável dos negócios sempre fizeram parte de seu dia a dia.

Por meio da Fundação Bradesco, criada em 1956, a Organização vem investindo na educação de crianças e jovens. Em 2011, como parte de sua estratégia de sustentabilidade, a Organização passou a realizar palestras sobre educação financeira nas comunidades onde está presente, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Nesses eventos, são abordados, de maneira didática, orçamento familiar, controle de gastos, utilização correta de cartão de crédito e renegociação de dívidas. Oferecer acesso aos serviços bancários, seguros e previdência, e educação para as populações menos favorecidas faz parte da estratégia dos negócios, a qual é pautada pelo conceito de crescimento com respeito aos públicos envolvidos e ao desenvolvimento sustentável. Todas as nossas ações nessa área têm foco em três pilares: finanças sustentáveis, gestão responsável e investimentos socioambientais. As iniciativas de sustentabilidade são avaliadas pelo Comitê Executivo de Sustentabilidade, composto por um integrante do Conselho de Administração e por Diretores Executivos e Diretores Departamentais do Banco.

Como fruto de seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, o Banco Bradesco está presente em diversos indicadores de alta credibilidade no mercado. Pelo sexto ano consecutivo, integra o Índice Dow Jones de Sustentabilidade, da Bolsa de Valores de Nova York, composto pelas companhias que apresentam o melhor desempenho no campo do desenvolvimento sustentável. Desde 2010, faz parte do Índice de Carbono Eficiente (ICO2), da BM&FBOVESPA. Estão também presentes nesse grupo empresas que, preocupadas com as consequências do aquecimento global, monitoram as suas emissões de gases de efeito estufa. E pelo sétimo ano consecutivo, foi selecionado para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), também da BM&FBOVESPA, que reúne companhias com os melhores indicadores em sustentabilidade empresarial.

Aderente aos Princípios do Equador desde 2004, a Organização participou, em 2011, em Londres e em Washington D.C., das discussões do processo de revisão desse compromisso. As instituições financeiras signatárias do pacto se comprometem com critérios de avaliação dos riscos e dos impactos socioambientais dos projetos que financiam. Para isso, o Bradesco conta com áreas multidisciplinares nos Departamentos de Crédito e de Relações com o Mercado.

Também aderente ao PRI - Princípios pelo Investimento Responsável, uma iniciativa das Nações Unidas, a BRAM - Bradesco Asset Management avalia questões sociais, ambientais e de governança corporativa em suas análises de investimento, apurando tais informações para sua tomada de decisão.

Ainda em linha com sua estratégia de Sustentabilidade, o Bradesco aderiu à *United Nations Environment Programme - Finance Initiative* (UNEP-FI). A iniciativa estabelece o compromisso com a adoção das melhores práticas a fim de integrar as questões socioambientais nas decisões de negócios e nas operações em todos os mercados.

A qualidade na gestão de pessoas no Banco foi reconhecida por diferentes publicações. Entre elas, o “Guia Você S/A – Exame – As Melhores Empresas para Você Trabalhar” e o guia “100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil”, publicado pela revista *Época* em parceria com o instituto *Great Place to Work*. Integra ainda as listas das “100 Melhores Empresas em IDHO – Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional” e das “Melhores Empresas na Gestão de Pessoas” da revista *Valor Carreira*, publicada pelo jornal *Valor Econômico*.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Preocupada com a racionalização do uso de recursos naturais, seguindo as Diretrizes do Programa Gestão da Ecoeficiência, a Organização possui uma área dedicada à gestão do consumo de energia elétrica e água. Além disso, outras ações se inserem no Programa, como a reciclagem e correta destinação de resíduos tecnológicos, o uso de papel certificado, de cartuchos remanufaturados e de mobiliário feito com madeira certificada, entre outras.

Desde 2006, o Bradesco publica anualmente o seu Relatório de Sustentabilidade, orientado pelas diretrizes da GRI – *Global Reporting Initiative*. Esse informe é um valioso instrumento de divulgação das principais iniciativas da Organização no terreno do desenvolvimento sustentável. Para mais informações, acesse o site bancodoplaneta.com.br.

Fundação Bradesco

A Fundação Bradesco, ação pioneira de investimento social da Organização e um dos maiores programas socioeducacionais privados do Brasil e do mundo, está presente em todos os Estados Brasileiros e Distrito Federal, com 40 Escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas.

Em 2011, beneficiou 112.081 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos cerca de 50 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica.

Beneficiou também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* “Escola Virtual”, a 382.329 alunos que concluíram ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 134.764, em projetos e ações em parceria, como os CIDs - Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender).

O índice de aprovação dos alunos das Escolas da Fundação atingiu, em 2011, o patamar de 95,15%.

Os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio oferecidos pela Fundação Bradesco seguem o modelo de ensino técnico vigente no País e estão de acordo com os seguintes eixos tecnológicos: Recursos Naturais (Agropecuária); Controle e Processos Industriais (Eletrônica); Informação e Comunicação (Informática) e Gestão e Negócios (Administração). Além das informações técnicas, os cursos propiciam uma formação voltada a permanente aprendizagem e atualização.

Formar cidadãos criativos, produtivos, empreendedores tem sido preocupação constante da Fundação Bradesco, que oferece atualização e qualificação aos trabalhadores, com diferentes níveis de escolaridade. Com o objetivo de preparar os participantes para empreender o seu próprio negócio ou conquistar melhores posições e oportunidades no mercado de trabalho, disponibiliza diversas opções de cursos livres, com programas flexíveis e modelados. São cursos nas áreas de Tecnologia Gráfica, Agropecuária, Gestão de Empresas, Informática, Moda, Lazer e Desenvolvimento, que ampliam os vínculos com os mercados regionais e os interesses específicos das comunidades.

Com o objetivo de facilitar a inserção de jovens estudantes do Ensino Médio no mercado de trabalho, a Fundação Bradesco realiza o Programa Nacional Jovem Aprendiz Técnico, que também conta com o apoio da Organização Bradesco. Os funcionários são transformados em agentes educacionais e tutores do processo de desenvolvimento dos jovens.

Criado em parceria com o Banco Bradesco, o Programa Educa+Ação possibilita que a Fundação compartilhe os resultados positivos obtidos por seus alfabetizando, com Escolas da Rede Pública de Ensino, reproduzindo sua experiência pedagógica, metodologia de ensino e material didático próprios. Em 2011, o programa envolveu 127 Escolas em 14 municípios dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, beneficiando cerca de 24 mil alunos e 956 professores.

O “Dia Nacional de Ação Voluntária”, em seu 9º ano consecutivo, realizado em 20 de março, mobilizou mais de 35 mil voluntários, em todas as unidades da Fundação Bradesco, que realizaram mais de 830 mil atendimentos nas áreas de cidadania, educação, lazer, esporte e meio ambiente, em mais de 160 pontos, incluindo os CIDs - Centros de Inclusão Digital.

A Fundação Bradesco promove a inclusão digital dos moradores das comunidades do entorno de suas escolas por meio dos CIDs - Centros de Inclusão Digital, alguns dos quais instalados em comunidades

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

indígenas. Esses centros funcionam também como núcleos de aprendizagem e qualificação profissional. São laboratórios de informática criados para as comunidades carentes, com os objetivos de promover a inclusão digital, estimular a responsabilidade social e o empreendedorismo, além de fortalecer o engajamento e a cidadania.

O Programa de Informática para Deficientes Visuais, criado pioneiramente em 1998, já atendeu e capacitou 11.549 alunos deficientes, desde sua implantação, promovendo a inclusão social de milhares de pessoas. Ações em diversas temáticas como: educação ambiental, financeira e fiscal, trabalho e consumo, sexualidade e autocuidado, prevenção ao uso indevido de drogas e acesso e uso responsável à *Internet* são desenvolvidas pela Fundação Bradesco. São projetos que envolvem diversos parceiros especializados para a qualificação de educadores e produção de material didático como: Canal Futura, SOS Mata Atlântica, Polícia Militar, BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, Receita Federal do Brasil, dentre outros.

A Fundação Bradesco influencia positivamente na melhoria da qualidade de vida das comunidades onde atua, o que lhe confere a característica de “investimento socialmente responsável”, na melhor acepção do termo. Ademais, representa uma forma inequívoca de distribuição da riqueza gerada no âmbito da Organização, tendo em vista que sua principal fonte de recursos advém de sua participação como acionista do Bradesco.

R\$ 291,892 milhões totalizou a verba orçamentária da Fundação Bradesco aplicada em 2011, estando já previsto para 2012 o montante de R\$ 385,473 milhões para custear benefícios educacionais a: a) 111.170 alunos em suas escolas próprias, na Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada; b) cerca de 300 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD); e c) 83 mil beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs - Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender).

R\$ 3,534 bilhões, em valores atualizados, foi o montante dos recursos investidos pela Fundação Bradesco no custeio de suas atividades, nos últimos dez anos.

R\$ 241,001 milhões foram os demais investimentos realizados em 2011 pela Organização Bradesco em projetos sociais destinados às comunidades, voltados ao ensino, artes, cultura, esportes, saúde, saneamento, combate à fome e segurança alimentar.

Programa Bradesco Esportes e Educação

Em apoio ao desenvolvimento da cidadania e inclusão social de crianças e jovens, a Organização Bradesco mantém o Programa Bradesco Esportes e Educação, que em mais de 24 anos de existência vem promovendo a formação e a prática esportiva, combinando ações de educação, saúde e bem-estar.

O Programa dispõe, no Município de Osasco, SP, de 21 núcleos de Formação e de Especialistas, para o ensino das modalidades de vôlei e basquete feminino, em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos e escolas da rede pública municipal e escolas particulares. São atendidas, atualmente, mais de 2.000 meninas de 8 a 18 anos, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício pleno da cidadania.

16. Reconhecimentos

Ratings – Agências e Entidades nacionais e internacionais distinguiram o Bradesco, em 2011, com os mais altos índices de avaliação atribuídos a Bancos do País, dentre eles:

- recebeu AAA+ no *Rating* de Sustentabilidade da Management & Excellence – M&E, abrangendo 592 critérios de áreas estratégicas. Esta pontuação máxima é mantida desde o seu primeiro *Rating*, em 2006, quando foi o primeiro Banco brasileiro a ser avaliado em todas as áreas de sustentabilidade;
- a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings elevou o *Rating* de Longo Prazo em Moeda Estrangeira, de “BBB” para “BBB+”; o *Rating* de Longo Prazo em Moeda Local, de “BBB+” para “A-”; e o *Rating* de Curto Prazo em Moeda Local, de “F2” para “F1”. Na Bradesco Seguros, o *Rating* de Força Financeira de Seguradora foi elevado de “BBB+” para “A-”;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- a agência de classificação de risco de crédito Moody's Investors Service elevou o *Rating* de depósito de longo prazo em moeda estrangeira: de 'Baa3' para '**Baa2**', com perspectiva positiva; o *Rating* de depósito de curto prazo em moeda estrangeira: de 'Prime-3' para '**Prime-2**'; e o *Rating* de dívida sênior de longo prazo em moeda estrangeira: de 'Baa2' para '**Baa1**', com perspectiva positiva; e
- a agência japonesa classificadora de risco de crédito R&I - Rating and Investment Information, inc elevou o *Rating* de emissor do Bradesco de '**BBB-**' para '**BBB**'.

Rankings – Em 2011, renomadas publicações nacionais e internacionais fizeram distinção ao Bradesco, dentre as quais se destacam:

- A 6ª Marca mais valiosa do setor bancário mundial, segundo levantamento realizado pela Consultoria *Brand Finance*, denominado *Brand Finance Global Banking 500 – 2011*, publicado na revista *The Banker*. É a primeira vez que um Banco de País emergente alcança essa posição;
- A marca mais valiosa do Brasil, pelo quinto ano consecutivo, de acordo com o tradicional *ranking* da *Superbrands*, subsidiária da *Brand Finance*. No *ranking* mundial de 500 empresas, o Banco ocupa o 28º lugar;
- O maior grupo empresarial de capital privado do Brasil, segundo o anuário *Grandes Grupos*, editado pelo jornal *Valor Econômico*;
- Eleito, pela revista *Consumidor Moderno*, a empresa que melhor se relaciona com os clientes nas categorias Banco, Cartões de Crédito e Seguros;
- Eleito a 4ª empresa do mundo com as melhores práticas de responsabilidade socioambiental e a única brasileira entre as 15 primeiras colocações, segundo *ranking* "*World's Greenest Companies*", da revista *Newsweek*;
- Considerado uma das 100 empresas mais sustentáveis do mundo, segundo a 7ª edição do *ranking* Global 100, elaborado pela revista *Corporate Knights*;
- Um dos Bancos mais fortes do mundo, segundo estudo divulgado pela *Bloomberg News*, principal agência internacional de notícias financeiras;
- Sexto colocado no *ranking* dos dez maiores Bancos em valor de mercado dos Estados Unidos e da América Latina, segundo dados da *Economática*;
- Eleito a Companhia Aberta de 2010 pela Associação dos Profissionais de Investimentos e Mercado de Capitais – Apimec, entidade que reúne os analistas de desempenho das empresas de capital aberto do Brasil;
- A melhor empresa, entre as instituições financeiras, para iniciar carreira segundo pesquisa da revista *Você S/A* do Grupo Exame, realizada em parceria com a Fundação Instituto de Administração – FIA e a Cia. de Talentos. Trata-se de um levantamento único no mundo, que avaliou o ambiente de trabalho e as políticas de gestão de pessoas voltadas aos profissionais que estão iniciando carreira;
- Melhor Empresa no Atendimento ao Cliente em 2010, em pesquisa realizada pela revista Exame com o Instituto Ibero-Brasileiro de Relacionamento com o Cliente – IBRC, que listou as melhores companhias em atendimento no País. É o segundo ano consecutivo que a Organização Bradesco ganha o título. O Bradesco é, também, o Banco que melhor atende na Internet;
- Destaque em pesquisa do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor – Idec, que avaliou as práticas e políticas das instituições financeiras em relação ao consumidor. O Banco sobressaiu-se no Relacionamento com o Cliente, Publicidade e Cobrança, demonstrando seu compromisso com o atendimento, ética na prestação de serviços e na comercialização de produtos;
- Recebeu homenagem da Associação dos Profissionais de Investimentos e Mercado de Capitais – Apimec – SP, em reconhecimento ao compromisso com a transparência, o relacionamento com analistas e investidores do mercado e pela assiduidade nos encontros Apimec – SP, pelo décimo segundo ano consecutivo;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- A BRAM – Bradesco Asset Management é Prêmio Top Gestão da revista *ValorInveste*, do jornal Valor Econômico, um reconhecimento aos melhores gestores de recursos do País, em levantamento da *Standard & Poor's*, maior agência de classificação de risco do mundo. O Bradesco também é destaque do *Star Ranking* divulgado na mesma edição, que traz os melhores fundos de investimento do mercado nas categorias renda fixa, ações e alocação mista; e
- O Grupo Bradesco Seguros, maior conglomerado de seguros do Brasil, foi destaque: no anuário “Melhores e Maiores”, edição 2011, da revista *Exame*; no anuário “As Melhores da Dinheiro”, da revista *IstoÉ Dinheiro*, nas categorias Seguros e Previdência e Saúde; e no anuário *Valor 1000*, edição 2011, liderando pela quinta vez consecutiva o *ranking* de seguradoras no Brasil, destacando-se a Bradesco Saúde - considerada a maior empresa de seguro-saúde -, a Bradesco Vida e Previdência – primeiro lugar no *ranking* de previdência e vida – e a Bradesco Capitalização, maior companhia privada do País em sua área de atuação.

Premiações – A partir de opiniões independentes, a Organização conquistou 73 prêmios em 2011, realçando a qualidade dos seus produtos e serviços, destacando-se:

- Prêmio *As Melhores na Gestão de Pessoas* entre companhias com mais de 10 mil funcionários, da revista *Valor Carreira*, em pesquisa realizada pela *Aon Hewitt*;
- Prêmio *Executivo de TI do Ano*, nas categorias Governança de TI e Adoção de Tecnologias Emergentes, promovido pela revista *Information Week*;
- Prêmio *e-Learning Brasil*, na categoria Referência Nacional, promovido pela *MicroPower*;
- Prêmio *Melhor Internet Banking Pessoa Física do Brasil*, promovido pela revista americana *Global Finance*;
- Prêmio *Top of Mind Internet 2011*, nas categorias *Teens* e *Lan House*, promovido pela *Uol* e realizado pelo *DataFolha*;
- Prêmio *Top of Mind*, o Banco privado mais lembrado nas categorias Banco e Poupança, em pesquisa realizada pelo *DataFolha* entre milhares de pessoas em todo o território nacional. A Bradesco Seguros recebeu o Prêmio na categoria Seguro, e a Bradesco Saúde foi uma das mais lembradas na categoria Plano de Saúde; e
- Prêmio *Profissionais do Ano*, ao Grupo Bradesco de Seguros, com o case da campanha publicitária *Vai Que*, na categoria Campanha Nacional, concedido pela Rede Globo.

Certificações – O Sistema de Gestão é a inter-relação das partes, dos elementos ou das unidades que propicia o funcionamento e o gerenciamento de uma estrutura organizada, contribuindo para atingir a excelência operacional e os resultados almejados. A Organização Bradesco conta com as seguintes certificações a seu Sistema de Gestão:

- **SA8000 - Responsabilidade Social**

Relacionada ao respeito ao colaborador e às relações de trabalho, à defesa da infância e ao combate ao trabalho infantil, além da manutenção de um ambiente de trabalho seguro e saudável. Em 2011, a certificação foi expandida, contemplando atualmente mais de 19 mil funcionários e aproximadamente 5,5 mil terceirizados na Organização.

- **ISO 14001 - Gestão Ambiental e OHSAS 18001 - Saúde e Segurança no Trabalho**

Sistemas de Gestão que auxiliam a alcançar objetivos ambientais com destaque para trabalhos de redução da geração de resíduos sólidos de obras civis e do consumo de insumos e a controlar seus riscos de incidentes e doenças ocupacionais. O Bradesco foi a primeira Instituição Financeira no Brasil a receber esta Certificação, contemplando o prédio da Avenida Paulista, em São Paulo, SP, e o prédio do Centro de Tecnologia da Informação, na Cidade de Deus, em Osasco, SP.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**• ISO 14064 – Quantificação e Relato sobre Gases de Efeitos Estufa**

Essa certificação abrange toda a Organização Bradesco, incluindo emissões diretas, emissões indiretas por importação de energia elétrica e outras emissões indiretas das empresas controladas operacionalmente pelo Banco Bradesco S.A.

• GoodPriv@cy - Proteção e Privacidade de Dados

Possuímos 15 certificados para produtos e serviços relevantes da Organização, adotando um padrão internacional que abrange requisitos para proteção e privacidade de dados.

• ISO 9001 - Gestão da Qualidade

Ao término do exercício 2011, a Organização detinha 208 escopos certificados. Esse sistema de gestão tem por objetivo melhorar continuamente a performance dos processos, o desempenho dos negócios e busca o aumento da satisfação do cliente, considerando as necessidades de todas as partes interessadas.

• ISO 27001 - Gestão de Segurança da Informação

Possuímos dois certificados relativos ao processo de segurança lógica visando à garantia das senhas de acesso aos aplicativos na rede interna do Banco na área de Gestão de Segurança e Contingência, além da certificação dos processos de Infraestrutura, Armazenamento e Operação no Prédio de Tecnologia da Informação – CTI.

• ISO 20.000 - Gestão de Entrega de Serviços de TI

Destacamos a certificação nos serviços de “Processamento de Rotinas e Serviços Transacionais, Transferência de Arquivos, Impressão de Relatórios e Documentos para Clientes, Comunicação de Dados, Instalações de *Software* e Suporte em equipamentos das dependências dos usuários”.

Os resultados alcançados em 2011 robustecem o produtivo trabalho desenvolvido ao longo de 68 anos, em um ambiente macroeconômico nem sempre favorável, e consolidam as posições de destaque conquistadas pela Organização Bradesco nos diversos segmentos do mercado financeiro nacional. Refletem, sobretudo, o êxito de esforços direcionados para o desenvolvimento do País, no qual a inclusão bancária é um fator de grande peso na redução de desigualdade e na melhoria das condições de vida da população. Pelos resultados obtidos, agradecemos o apoio e confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho eficiente e dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 30 de janeiro de 2012

**Conselho de Administração
e Diretoria**

(*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Bradesco foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de janeiro de 2012.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são realocados no resultado do período na rubrica de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “*pro-rata*” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Notas Explicativas

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 5.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 6 a até c.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como

Notas Explicativas

instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 6 d até g.

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
- de 15 a 30 dias	B
- de 31 a 60 dias	C
- de 61 a 90 dias	D
- de 91 a 120 dias	E
- de 121 a 150 dias	F
- de 151 a 180 dias	G
- superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando, então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 8.

Notas Explicativas

Operações de arrendamento mercantil

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme segue:

I- Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II- Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações – Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III- Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV- Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 8k).

V- Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens “II” a “IV” acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência (Nota 8k).

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registradas na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Notas Explicativas

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores à legislação, que elevou a alíquota da contribuição social para 15% nas empresas financeiras e do ramo segurador, foram registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados estão apresentados na Nota 31.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou os benefícios futuros esperados não puderem ser realizados.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 10b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas, empresas de controle compartilhado e empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 11.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

Notas Explicativas

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transportes - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, inclusive provenientes de arrendamentos mercantis operacionais, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização estão apresentados na Nota 12.

l) Ativo diferido

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquida das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. A partir de 8 de dezembro de 2008, as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357/08 do Bacen.

A composição do ativo diferido está apresentada na Nota 13.

m) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: é registrado ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

n) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior).

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

Os valores das perdas por *impairment* estão apresentados na Nota 14 b.

o) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

Notas Explicativas

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 15.

p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 17.

q) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base “*pro-rata*” dia).

r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para essas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas**4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Disponibilidades em moeda nacional	15.926.363	13.802.231
Disponibilidades em moeda estrangeira	6.019.373	1.780.735
Aplicações em ouro	38	33
Total de disponibilidades (caixa)	21.945.774	15.582.999
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	15.213.245	20.898.569
Total de caixa e equivalentes de caixa	37.159.019	36.481.568

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**a) Composição e prazos**

Em 31 de dezembro - R\$ mil						
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2011	2010
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	5.385.865	5.448.258	-	-	10.834.123	13.498.299
• Notas do tesouro nacional	3.562.921	1.530.707	-	-	5.093.628	8.846.357
• Letras do tesouro nacional	1.822.944	3.917.551	-	-	5.740.495	4.496.381
• Outros	-	-	-	-	-	155.561
Posição financiada	23.744.447	33.578.751			57.323.198	44.817.448
• Letras financeiras do tesouro	12.378.643	-	-	-	12.378.643	18.234.931
• Notas do tesouro nacional	7.933.274	27.222.342	-	-	35.155.616	20.171.071
• Letras do tesouro nacional	3.432.530	6.356.409	-	-	9.788.939	6.411.446
Posição vendida	2.184.682	1.184.344	-	-	3.369.026	7.862.955
• Letras do tesouro nacional	2.184.682	1.184.344	-	-	3.369.026	7.862.955
Subtotal	31.314.994	40.211.353	-	-	71.526.347	66.178.702
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.596.680	13.843.222	8.714.990	23.343.939	53.498.831	44.591.856
• Provisões para perdas	(715)	(417)	(121)	-	(1.253)	(1.386)
Subtotal	7.595.965	13.842.805	8.714.869	23.343.939	53.497.578	44.590.470
Total em 2011	38.910.959	54.054.158	8.714.869	23.343.939	125.023.925	
%	31,1	43,2	7,0	18,7	100,0	
Total em 2010	29.154.266	53.899.194	7.737.995	19.977.717		110.769.172
%	26,3	48,7	7,0	18,0		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	3.561.349	2.061.180
Posição financiada	4.787.289	5.822.918
Posição vendida	899.141	437.030
Subtotal	9.247.779	8.321.128
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	5.621.689	4.717.704
Total (Nota 6g)	14.869.468	13.038.832

Notas Explicativas**6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	2011	%	2010	%
Títulos para negociação	181.349.621	89,6	110.791.336	71,5
- Títulos públicos	93.265.834	46,0	41.180.220	26,6
- Títulos privados	87.166.295	43,1	67.952.387	43,8
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	917.492	0,5	1.658.729	1,1
Títulos disponíveis para venda (7)	20.126.980	9,9	43.390.285	28,0
- Títulos públicos	4.321.450	2,1	32.973.887	21,3
- Títulos privados	15.805.530	7,8	10.416.398	6,7
Títulos mantidos até o vencimento (3)	913.018	0,5	814.870	0,5
- Títulos públicos	913.018	0,5	814.870	0,5
Subtotal	202.389.619	100,0	154.996.491	100,0
Total geral	202.389.619		154.996.491	
- Títulos públicos	98.500.302	48,7	74.968.977	48,4
- Títulos privados	103.889.317	51,3	80.027.514	51,6
Total geral	202.389.619	100,0	154.996.491	100,0

b) Composição da carteira por emissor

Em 31 de dezembro - R\$ mil									
Títulos (2)	2011							2010	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (4) (5) (6)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (4) (5) (6)	Marcação a mercado
Títulos públicos	15.670.976	124.255	10.377.561	72.327.510	98.500.302	97.437.353	1.062.949	74.968.977	(156.260)
Letras financeiras do tesouro	-	3.148	4.112	1.609.349	1.616.609	1.617.160	(551)	2.807.821	(11.535)
Letras do tesouro nacional	-	69.799	9.995.061	43.723.557	53.788.417	53.142.010	646.407	33.560.070	(159.632)
Notas do tesouro nacional	15.045.345	-	356.289	25.880.563	41.282.197	40.984.577	297.620	36.944.497	(54.258)
Títulos da dívida externa brasileira	625.631	-	17.875	1.103.314	1.746.820	1.627.351	119.469	1.564.616	69.128
Moedas de privatização	-	-	-	7.934	7.934	7.790	144	8.315	363
Títulos de governos estrangeiros	-	50.039	-	-	50.039	50.043	(4)	70.956	3
Outros	-	1.269	4.224	2.793	8.286	8.422	(136)	12.702	(329)
Títulos privados	7.401.510	5.860.904	1.804.543	88.822.360	103.889.317	103.643.844	245.473	80.027.514	269.341
Certificados de depósito bancário	103.733	331.079	-	-	434.812	434.812	-	141.693	-
Ações	1.151.858	-	-	-	1.151.858	1.153.057	(1.199)	412.147	46.108
Debêntures	24.372	4.652.559	1.249.188	79.275.738	85.201.857	85.264.709	(62.852)	65.502.697	38.876
Notas promissórias	-	479.985	365.054	-	845.039	846.510	(1.471)	2.835.248	(4.114)
Títulos privados no exterior	78.091	-	-	4.305.121	4.383.212	4.222.620	160.592	2.886.039	90.189
Instrumentos financeiros derivativos (1)	461.757	203.954	93.522	158.259	917.492	880.193	37.299	1.658.728	70.811
Outros	5.581.699	193.327	96.779	5.083.242	10.955.047	10.841.943	113.104	6.590.962	27.471
Subtotal	23.072.486	5.985.159	12.182.104	161.149.870	202.389.619	201.081.197	1.308.422	154.996.491	113.081
Hedge – fluxo de caixa (Nota 6f)	-	-	-	-	-	-	(767.684)	-	314.016
Total geral	23.072.486	5.985.159	12.182.104	161.149.870	202.389.619	201.081.197	540.738	154.996.491	427.097

Notas Explicativas**c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação**

Em 31 de dezembro - R\$ mil		
Títulos (2) (4) (5) (6)	2011	2010
Carteira própria	33.336.520	17.586.149
Títulos de renda fixa	32.184.662	17.174.002
• Letras financeiras do tesouro	203.198	-
• Notas do tesouro nacional	112.644	99.705
• Títulos da dívida externa brasileira	663.077	48.756
• Certificados de depósito bancário	434.812	141.693
• Letras do tesouro nacional	-	1.255.634
• Títulos privados no exterior	1.937.420	197.159
• Debêntures	16.975.099	5.921.186
• Notas promissórias	845.039	2.835.248
• Títulos de governos estrangeiros	50.039	70.956
• Outros	10.963.334	6.603.665
Títulos de renda variável	1.151.858	412.147
• Ações de companhias abertas (outras)	1.151.858	412.147
Títulos vinculados	160.737.831	135.695.323
A compromisso de recompra	150.562.110	134.272.864
• Letras do tesouro nacional	45.854.074	31.837.344
• Títulos da dívida externa brasileira	1.083.743	1.515.860
• Letras financeiras do tesouro	282.236	1.804.478
• Notas do tesouro nacional	32.669.507	36.844.793
• Títulos privados no exterior	2.445.792	2.688.879
• Debêntures	68.226.758	59.581.510
Ao Banco Central	8.500.046	-
• Notas do tesouro nacional	8.500.046	-
Moedas de privatização	7.934	8.315
A prestação de garantias	1.667.741	1.414.144
• Letras do tesouro nacional	553.594	467.091
• Letras financeiras do tesouro	1.114.147	947.053
Instrumentos financeiros derivativos (1)	917.492	1.658.729
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	7.397.776	56.290
• Letras do tesouro nacional	7.380.749	56.290
• Letras financeiras do tesouro	17.027	-
Total geral	202.389.619	154.996.491

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (3) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 29a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas, com base em 31 de dezembro de 2011;
- (4) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (5) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (6), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ (11.180) mil (2009 – R\$ 58.123 mil);
- (6) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (7) No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram realizadas perdas que não temporárias no valor de R\$ 199 mil (2010 – R\$ 429 mil) para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender as solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo

Notas Explicativas

seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

Notas Explicativas**I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	2011		2010	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros				
Compromissos de compra:	35.703.263		6.764.620	
- Mercado interfinanceiro	34.165.294	-	3.936.872	-
- Moeda estrangeira	1.533.988	-	2.827.748	-
- Outros	3.981	-	-	-
Compromissos de venda:	187.973.272		177.760.158	
- Mercado interfinanceiro (1)	163.804.784	129.639.490	159.915.726	155.978.854
- Moeda estrangeira (2)	23.057.379	21.523.391	17.844.432	15.016.684
- Outros	1.111.109	1.107.128	-	-
Contratos de opções				
Compromissos de compra:	10.039.247		84.931.556	
- Mercado interfinanceiro	9.415.199	-	84.583.900	240.430
- Moeda estrangeira	577.532	-	82.119	-
- Outros	46.516	-	265.537	-
Compromissos de venda:	11.888.067		85.208.530	
- Mercado interfinanceiro	10.078.100	662.901	84.343.470	-
- Moeda estrangeira	1.031.848	454.316	206.023	123.904
- Outros	778.119	731.603	659.037	393.500
Contratos a termo				
Compromissos de compra:	12.913.016		6.010.911	
- Moeda estrangeira	12.906.004	3.035.740	5.993.226	-
- Outros	7.012	-	17.685	-
Compromissos de venda:	9.956.091		6.862.724	
- Moeda estrangeira	9.870.264	-	6.743.856	750.630
- Outros	85.827	78.815	118.868	101.183
Contratos de swap				
Posição ativa:	25.148.369		16.039.789	
- Mercado interfinanceiro	3.869.112	-	3.007.856	-
- Prefixados	2.042.484	157.728	683.206	27.916
- Moeda estrangeira (3)	16.059.046	1.143.138	10.808.877	4.187.008
- Taxa referencial – TR	15.000	-	60.000	-
- Selic	21.825	8.347	49.476	15.577
- IGP-M	1.878.485	1.352.628	1.134.704	975.596
- Outros	1.262.417	853.460	295.670	114.438
Posição passiva:	25.015.289		14.900.117	
- Mercado interfinanceiro	6.016.759	2.147.647	5.373.347	2.365.491
- Prefixados	1.884.756	-	655.290	-
- Moeda estrangeira (3)	14.915.908	-	6.621.869	-
- Taxa referencial – TR	1.249.574	1.234.574	1.875.372	1.815.372
- Selic	13.478	-	33.899	-
- IGP-M	525.857	-	159.108	-
- Outros	408.957	-	181.232	-

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 78.444.107 mil (2010 – R\$ 78.103.695 mil) (Nota 6f);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 20.318.716 mil (2010 – R\$ 17.512.203 mil); e

(3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 6e).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

Notas Explicativas**II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado**

	2011			2010		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – swap	491.566	48.188	539.754	1.285.006	70.682	1.355.688
Compras a termo a receber	320.917	-	320.917	2.818	-	2.818
Vendas a termo a receber	47.672	11	47.683	240.319	433	240.752
Prêmios de opções a exercer	11.256	(2.118)	9.138	52.154	7.317	59.471
Total do ativo	871.411	46.081	917.492	1.580.297	78.432	1.658.729
Ajuste a pagar – swap	(191.702)	(214.972)	(406.674)	(199.383)	(16.633)	(216.016)
Compras a termo a pagar	(19.455)	-	(19.455)	(290.395)	-	(290.395)
Vendas a termo a pagar	(231.747)	(11)	(231.758)	(106.484)	(433)	(106.917)
Prêmios de opções lançadas	(47.946)	11.085	(36.861)	(102.700)	(1.489)	(104.189)
Total do passivo	(490.850)	(203.898)	(694.748)	(698.962)	(18.555)	(717.517)

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Notional)

	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					2011	2010
Contratos futuros	83.157.169	29.199.021	19.314.151	92.006.194	223.676.535	184.524.778
Contratos de opções	20.428.630	938.423	421.776	138.485	21.927.314	170.140.086
Contratos a termo	14.966.606	2.614.814	1.733.924	3.553.763	22.869.107	12.873.635
Contratos de swap	5.535.601	2.604.924	3.197.707	13.270.383	24.608.615	14.684.101
Total em 2011	124.088.006	35.357.182	24.667.558	108.968.825	293.081.571	
Total em 2010	179.084.804	99.265.756	19.270.174	84.601.866		382.222.600

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Títulos públicos		
Notas do tesouro nacional	141.645	1.942.300
Letras do tesouro nacional	4.790.325	2.606.763
Total	4.931.970	4.549.063

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Contratos de swap	(360.116)	371.965
Contratos a termo	(87)	(32.935)
Contratos de opções	20.858	5.062
Contratos futuros	72.800	1.543.902
Total	(266.545)	1.887.994

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
CETIP (balcão)	26.730.457	6.634.503
BM&FBOVESPA (bolsa)	243.884.765	364.535.347
Exterior (balcão) (1)	22.304.639	8.049.598
Exterior (bolsa) (1)	161.710	3.003.152
Total	293.081.571	382.222.600

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 31 de dezembro de 2011, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 94%, instituições financeiras com 5% e pessoas físicas/outras com 1%.

Notas Explicativas**e) Derivativos de crédito (Credit Default Swap – CDS)**

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“default”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Em 31 de dezembro - R\$ mil				
Consolidado	Valor de risco de crédito		Efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido	
	2011	2010	2011	2010
Transferido				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
• Títulos e valores mobiliários – Título da dívida pública brasileira	(543.982)	(483.198)	-	-
• Derivativos com empresas	(3.752)	(3.332)	(206)	(183)
Recebido				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
• Títulos e valores mobiliários – Título da dívida pública brasileira	778.457	591.501	-	-
• Derivativos com empresas	5.627	13.330	619	1.466
Total	236.350	118.301	413	1.283
Margem depositada	4.690	181.442		

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos diversos até 2013. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ 826 mil (2010 - R\$ 1.712 mil). Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

f) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações em CDB referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

Em 31 de dezembro – R\$ mil		
	2011	2010
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2012 e 2017	78.444.107	78.103.695
Captações referenciadas ao CDI	77.124.691	77.842.445
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	(767.684)	314.016
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	29	19

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ (460.610) mil, líquido dos efeitos tributários (2010 – R\$ 188.410 mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Notas Explicativas**g) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Títulos de renda fixa	20.750.500	11.394.960
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	14.869.468	13.038.832
Títulos de renda variável	(117.894)	(6.769)
Subtotal	35.502.074	24.427.023
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 6d V)	(266.545)	1.887.994
Total	35.235.529	26.315.017

7) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS**a) Créditos vinculados**

Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Remuneração	2011	2010
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	9.587.171	10.943.751
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	11.792.136	10.755.153
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	20.876.003	17.395.554
Recolhimento recursos crédito rural (1)	não remunerado	-	39.722
Compulsório adicional	taxa selic	28.941.293	26.052.102
• Depósitos de poupança		5.895.100	5.377.577
• Depósitos à vista		4.234.179	4.725.727
• Depósitos a prazo (2)		18.812.014	15.948.798
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	531.923	507.654
Recursos do crédito rural	não remunerado	578	578
Total		71.729.104	65.694.514

(1) Em agosto de 2011, ocorreu a devolução dos recursos do crédito rural, recolhidos ao Bacen, conforme Circular nº 3.460/09; e

(2) Para maiores informações sobre as novas regras do compulsório sobre recursos a prazo, vide Nota 32b.

b) Resultado das aplicações compulsórias

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	6.111.116	2.868.806
Créditos vinculados ao SFH	29.496	26.078
Total	6.140.612	2.894.884

Notas Explicativas**8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro de 2011 (A)	% (5)	Total em 31 de dezembro de 2010 (A)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	16.408.603	11.439.997	8.080.917	12.318.851	14.164.897	40.708.936	103.122.201	41,7	90.525.314	43,0
Financiamentos	2.348.931	2.273.120	2.418.407	6.219.244	9.279.172	42.424.254	64.963.128	26,3	51.293.808	24,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	619.895	602.602	571.727	2.135.212	4.882.484	6.383.367	15.195.287	6,1	13.380.273	6,4
Subtotal	19.377.429	14.315.719	11.071.051	20.673.307	28.326.553	89.516.557	183.280.616	74,1	155.199.395	73,8
Operações de arrendamento mercantil	85.514	68.597	65.413	184.215	326.012	501.425	1.231.176	0,5	2.762.542	1,3
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	855.107	759.672	889.705	2.391.463	1.317.544	-	6.213.491	2,5	4.164.193	2,0
Subtotal	20.318.050	15.143.988	12.026.169	23.248.985	29.970.109	90.017.982	190.725.283	77,1	162.126.130	77,1
Outros créditos (3)	719.641	472.246	226.848	586.493	642.271	91.462	2.738.961	1,1	3.052.574	1,4
Total das operações de crédito	21.037.691	15.616.234	12.253.017	23.835.478	30.612.380	90.109.444	193.464.244	78,2	165.178.704	78,5
Avais e fianças (4)	1.725.614	625.331	901.557	2.967.507	3.970.741	39.313.518	49.504.268	20,0	41.075.322	19,5
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	20.367	20.366	20.365	58.612	87.473	294.090	501.273	0,2	598.263	0,3
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	129.540	129.540	0,1	140.765	0,1
Créditos abertos para importação (4)	208.106	93.275	84.750	653.122	200.368	460.720	1.700.341	0,7	1.465.018	0,7
Créditos de exportação confirmados (4)	20.100	5.955	2.536	3.166	8.345	13.775	53.877	-	36.271	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	500.595	223.255	159.031	413.795	468.547	113.289	1.878.512	0,8	1.832.999	0,9
Total geral em 31 de dezembro de 2011	23.512.473	16.584.416	13.421.256	27.931.680	35.347.854	130.434.376	247.232.055	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2010	19.935.584	15.326.879	11.184.936	23.987.582	30.959.767	108.932.594			210.327.342	100,0

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	Curso anormal									
	Parcelas vencidas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 31 de dezembro de 2011 (B)	% (5)	Total em 31 de dezembro de 2010 (B)	% (5)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	619.313	577.526	636.658	1.068.074	1.394.169	4.295.740	91,3	3.766.458	89,8	
Financiamentos	74.159	41.750	27.783	46.085	34.625	224.402	4,8	196.041	4,7	
Financiamentos rurais e agroindustriais	19.304	14.620	17.769	22.761	17.432	91.886	2,0	109.583	2,6	
Subtotal	712.776	633.896	682.210	1.136.920	1.446.226	4.612.028	98,1	4.072.082	97,1	
Operações de arrendamento mercantil	15.467	12.112	5.714	11.345	9.439	54.077	1,1	81.451	1,9	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.282	6.520	2.299	6.403	3.477	21.981	0,5	24.805	0,6	
Subtotal	731.525	652.528	690.223	1.154.668	1.459.142	4.688.086	99,7	4.178.338	99,6	
Outros créditos (3)	1.276	1.902	652	7.756	3.513	15.099	0,3	15.813	0,4	
Total geral em 31 de dezembro de 2011	732.801	654.430	690.875	1.162.424	1.462.655	4.703.185	100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2010	547.714	561.087	522.528	1.083.937	1.478.885			4.194.151	100,0	

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro de 2011 (C)	% (5)	Total em 31 de dezembro de 2010 (C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	441.388	415.164	347.189	783.749	1.167.506	2.625.537	5.780.533	76,3	3.858.344	69,3
Financiamentos	49.190	52.352	49.815	137.485	232.165	834.787	1.355.794	17,9	957.567	17,2
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.382	1.187	1.046	10.130	22.604	171.560	211.909	2,8	314.295	5,6
Subtotal	495.960	468.703	398.050	931.364	1.422.275	3.631.884	7.348.236	97,0	5.130.206	92,1
Operações de arrendamento mercantil	13.268	12.124	11.792	33.566	60.884	99.572	231.206	3,0	437.503	7,9
Subtotal	509.228	480.827	409.842	964.930	1.483.159	3.731.456	7.579.442	100,0	5.567.709	100,0
Outros créditos (3)	126	129	93	250	412	664	1.674	-	1.852	-
Total geral em 31 de dezembro de 2011	509.354	480.956	409.935	965.180	1.483.571	3.732.120	7.581.116	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2010	375.164	394.135	296.613	733.435	1.120.665	2.649.549			5.569.561	100,0

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	Total geral			
	Total em 31 de dezembro de 2011 (A+B+C)	% (5)	Total em 31 de dezembro de 2010 (A+B+C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	113.198.474	43,6	98.150.116	44,6
Financiamentos	66.543.324	25,6	52.447.416	23,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	15.499.082	6,0	13.804.151	6,3
Subtotal	195.240.880	75,2	164.401.683	74,7
Operações de arrendamento mercantil	1.516.459	0,6	3.281.496	1,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	6.235.472	2,4	4.188.998	1,9
Subtotal	202.992.811	78,2	171.872.177	78,1
Outros créditos (3)	2.755.734	1,1	3.070.239	1,4
Total das operações de crédito	205.748.545	79,3	174.942.416	79,5
Avais e fianças (4)	49.504.268	19,1	41.075.322	18,6
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	501.273	0,2	598.263	0,3
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	129.540	-	140.765	0,1
Créditos abertos para importação (4)	1.700.341	0,7	1.465.018	0,7
Créditos de exportação confirmados (4)	53.877	-	36.271	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.878.512	0,7	1.832.999	0,8
Total geral em 31 de dezembro de 2011	259.516.356	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2010			220.091.054	100,0

- (1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 11.589.500 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 10.277.894 mil);
- (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";
- (3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 2.308.357 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 1.906.584 mil);
- (4) Registrados em contas de compensação; e
- (5) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

b) Modalidades e níveis de risco

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	Níveis de risco												Em 02 de dezembro de 2010	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2011	% (1)	Total em 2010	% (1)	
Empréstimos e títulos descontados	27.219.836	40.785.146	9.392.325	23.102.289	3.433.130	1.455.026	1.029.440	1.081.843	5.699.439	113.198.474	55,0	98.150.116	56,1	
Financiamentos	16.633.447	17.069.456	21.078.424	10.007.873	722.272	185.335	136.370	114.177	595.970	66.543.324	32,4	52.447.416	30,0	
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.015.197	3.348.639	4.134.570	5.318.702	347.746	72.505	184.613	26.867	50.243	15.499.082	7,5	13.804.151	7,9	
Subtotal	45.868.480	61.203.241	34.605.319	38.428.864	4.503.148	1.712.866	1.350.423	1.222.887	6.345.652	195.240.880	94,9	164.401.683	94,0	
Operações de arrendamento mercantil	-	1.177.253	98.047	102.169	21.408	13.186	11.898	10.854	81.644	1.516.459	0,8	3.281.496	1,8	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.312.548	1.258.936	960.892	614.723	57.072	1.131	5.168	2.563	22.439	6.235.472	3,0	4.188.998	2,4	
Subtotal	49.181.028	63.639.430	35.664.258	39.145.756	4.581.628	1.727.183	1.367.489	1.236.304	6.449.735	202.992.811	98,7	171.872.177	98,2	
Outros créditos	15.670	2.499.856	64.428	61.927	15.383	7.053	5.314	4.188	81.915	2.755.734	1,3	3.070.239	1,8	
Total geral em 2011	49.196.698	66.139.286	35.728.686	39.207.683	4.597.011	1.734.236	1.372.803	1.240.492	6.531.650	205.748.545	100,0			
%	23,9	32,1	17,4	19,1	2,2	0,8	0,7	0,6	3,2	100,0				
Total geral em 2010	38.792.063	62.796.665	18.234.052	42.328.777	3.373.970	1.300.351	1.238.118	993.720	5.884.700			174.942.416	100,0	
%	22,2	35,9	10,4	24,2	1,9	0,7	0,7	0,6	3,4			100,0		

- (1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos- rural; e
- (2) Nota 9a.

Notas Explicativas**c) Faixas de vencimentos e níveis de risco**

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2011	% (1)	Total em 2010	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	431.178	1.527.664	1.377.658	835.194	613.236	558.705	2.237.481	7.581.116	100,0	5.569.561	100,0
1 a 30	-	-	64.034	149.170	78.203	44.302	27.323	27.983	118.339	509.354	6,7	375.164	6,7
31 a 60	-	-	55.746	127.023	67.708	39.674	30.025	28.796	131.984	480.956	6,4	394.135	7,1
61 a 90	-	-	41.764	95.284	60.846	36.198	27.636	26.364	121.843	409.935	5,4	296.613	5,3
91 a 180	-	-	64.766	206.105	152.730	93.595	69.331	68.258	310.395	965.180	12,7	733.435	13,2
181 a 360	-	-	82.103	295.751	251.803	150.345	111.740	109.914	481.915	1.483.571	19,6	1.120.665	20,1
Acima de 360	-	-	122.765	654.331	766.368	471.080	347.181	297.390	1.073.005	3.732.120	49,2	2.649.549	47,6
Parcelas vencidas (2)	-	-	115.351	464.938	519.839	422.630	335.128	433.862	2.411.437	4.703.185	100,0	4.194.151	100,0
1 a 14	-	-	4.648	57.187	35.678	15.851	10.962	10.739	51.122	186.187	4,0	127.868	3,0
15 a 30	-	-	107.686	157.757	93.547	33.944	18.549	17.982	117.149	546.614	11,6	419.846	10,0
31 a 60	-	-	3.017	244.297	153.231	71.182	36.392	31.146	115.165	654.430	13,9	561.087	13,4
61 a 90	-	-	-	4.874	221.109	110.819	66.466	70.694	216.913	690.875	14,7	522.528	12,5
91 a 180	-	-	-	823	16.274	184.212	195.195	295.727	470.193	1.162.424	24,7	1.083.937	25,8
181 a 360	-	-	-	-	-	6.622	7.564	7.574	1.387.153	1.408.913	30,0	1.375.109	32,8
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	53.742	53.742	1,1	103.776	2,5
Subtotal	-	-	546.529	1.992.602	1.897.497	1.257.824	948.364	992.567	4.648.918	12.284.301		9.763.712	
Provisão específica	-	-	5.466	59.778	189.750	377.347	474.182	694.796	4.648.918	6.450.237		5.416.268	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	Níveis de risco												
	Operações em curso normal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2011	% (1)	Total em 2010	% (1)
Parcelas vincendas	49.196.698	66.139.286	35.182.157	37.215.081	2.699.514	476.412	424.439	247.925	1.882.732	193.464.244	100,0	165.178.704	100,0
1 a 30	4.137.132	10.247.214	2.363.045	3.754.679	235.294	41.272	28.604	49.552	180.899	21.037.691	10,9	18.319.566	11,1
31 a 60	2.857.121	7.160.528	1.734.449	3.524.884	133.375	27.813	20.329	14.151	143.584	15.616.234	8,1	14.324.107	8,7
61 a 90	2.680.539	4.949.635	1.661.640	2.710.008	108.293	22.689	15.230	10.920	94.063	12.253.017	6,3	10.121.716	6,1
91 a 180	6.409.790	8.291.815	3.615.886	4.943.855	253.981	51.900	35.434	25.817	207.000	23.835.478	12,3	20.850.309	12,6
181 a 360	6.626.599	10.597.872	5.425.147	7.085.903	402.578	77.920	53.859	38.890	303.612	30.612.380	15,8	26.784.803	16,2
Acima de 360	26.485.517	24.892.222	20.381.990	15.195.752	1.565.993	254.818	270.983	108.595	953.574	90.109.444	46,6	74.778.203	45,3
Provisão genérica	-	330.696	351.822	1.116.453	269.951	142.924	212.219	173.548	1.882.732	4.480.345		4.276.784	
Total geral em 2011 (2)	49.196.698	66.139.286	35.728.686	39.207.683	4.597.011	1.734.236	1.372.803	1.240.492	6.531.650	205.748.545			
Provisão existente	-	331.526	361.050	2.817.558	1.283.321	860.528	933.582	1.235.962	6.531.650	14.355.177			
Provisão mínima requerida	-	330.696	357.288	1.176.231	459.701	520.271	686.401	868.344	6.531.650	10.930.582			
Provisão excedente	-	830	3.762	1.641.327	823.620	340.257	247.181	367.618	-	3.424.595			
Total geral em 2010 (2)	38.792.063	62.796.665	18.234.052	42.328.777	3.373.970	1.300.351	1.238.118	993.720	5.884.700			174.942.416	
Provisão existente	-	315.182	185.407	2.511.991	911.192	642.978	838.211	989.397	5.884.700			12.279.058	
Provisão mínima requerida	-	313.983	182.340	1.269.863	337.398	390.105	619.059	695.604	5.884.700			9.693.052	
Provisão excedente	-	1.199	3.067	1.242.128	573.794	252.873	219.152	293.793	-			2.586.006	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 193.464.244 mil (2010 – 165.178.704 mil) e operações em curso anormal de R\$ 12.284.301 mil (2010 – R\$ 9.763.712 mil).

d) Concentração das operações de crédito

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	2011	%	2010	%
Maior devedor	2.386.113	1,2	2.660.984	1,5
Dez maiores devedores	13.763.288	6,7	12.976.416	7,4
Vinte maiores devedores	22.538.971	11,0	20.195.686	11,5
Cinquenta maiores devedores	36.471.802	17,7	32.041.425	18,3
Cem maiores devedores	47.139.624	22,9	40.664.409	23,2

Notas Explicativas**e) Setor de atividade econômica**

Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	2011	%	2010	%
Setor público	1.041.536	0,5	959.952	0,5
Federal	759.953	0,4	571.976	0,3
Petroquímica	759.953	0,4	571.976	0,3
Estadual	281.583	0,1	387.976	0,2
Produção e distribuição de energia elétrica	281.583	0,1	387.976	0,2
Setor privado	204.707.009	99,5	173.982.464	99,5
Indústria	48.729.903	23,7	42.634.631	24,4
Alimentícia e bebidas	12.667.297	6,2	10.907.531	6,3
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	7.442.898	3,6	6.682.813	3,8
Papel e celulose	3.752.218	1,8	3.057.671	1,7
Refino de petróleo e produção de álcool	3.359.682	1,6	2.113.063	1,2
Química	3.134.808	1,5	4.515.740	2,6
Têxtil e confecções	2.909.492	1,4	2.447.625	1,4
Veículos leves e pesados	2.819.387	1,4	1.875.790	1,1
Artigos de borracha e plásticos	2.386.422	1,1	2.146.128	1,2
Eletroeletrônica	2.040.750	1,0	1.833.004	1,0
Móveis e produtos de madeira	1.803.833	0,9	1.450.005	0,8
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.487.680	0,7	1.579.673	0,9
Materiais não metálicos	1.580.818	0,8	1.139.306	0,7
Autopeças e acessórios	963.554	0,5	913.500	0,5
Artefatos de couro	721.389	0,4	501.219	0,3
Edição, impressão e reprodução	559.458	0,3	446.897	0,3
Demais indústrias	1.100.217	0,5	1.024.666	0,6
Comércio	39.185.551	19,1	31.139.036	17,8
Produtos em lojas especializadas	10.415.039	5,1	7.273.850	4,2
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.472.401	2,2	4.014.512	2,3
Varejista não especializado	3.775.203	1,8	3.033.419	1,7
Veículos automotores	3.635.206	1,8	2.825.524	1,6
Vestuário e calçados	3.075.477	1,5	2.606.217	1,5
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.356.913	1,2	2.049.722	1,2
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	2.645.156	1,3	2.107.324	1,2
Combustíveis	1.675.832	0,8	1.368.491	0,8
Resíduos e sucatas	1.840.474	0,9	1.383.187	0,8
Intermediário do comércio	1.522.350	0,7	1.146.187	0,7
Atacadista de mercadorias em geral	1.444.365	0,7	1.129.409	0,6
Produtos agropecuários	1.117.949	0,5	1.130.618	0,6
Demais comércios	1.209.186	0,6	1.070.576	0,6
Intermediários financeiros	464.045	0,2	454.543	0,3
Serviços	55.161.350	26,8	43.785.435	25,0
Construção civil	14.027.044	6,8	10.116.588	5,8
Transportes e armazenagens	13.241.869	6,4	10.281.944	5,9
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	9.494.876	4,6	8.784.510	5,0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.922.293	2,4	4.653.367	2,7
Alojamento e alimentação	2.066.666	1,0	1.657.242	0,9
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	2.206.705	1,1	1.950.504	1,1
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.454.754	1,2	1.629.806	0,9
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	1.469.813	0,7	1.165.510	0,7
Telecomunicações	524.086	0,3	753.600	0,4
Demais serviços	4.753.244	2,3	2.792.364	1,6
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	3.274.775	1,6	2.744.026	1,6
Pessoa física	57.891.385	28,1	53.224.793	30,4
Total	205.748.545	100,0	174.942.416	100,0

Notas Explicativas**f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Nível de risco	Saldo da carteira							
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	% Acumulado em 2011 (2)	% Acumulado em 2010 (2)
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal					
AA	-	-	-	49.196.698	49.196.698	23,9	23,9	22,2
A	-	-	-	66.139.286	66.139.286	32,1	56,0	58,1
B	115.351	431.178	546.529	35.182.157	35.728.686	17,4	73,4	68,5
C	464.938	1.527.664	1.992.602	37.215.081	39.207.683	19,1	92,5	92,7
Subtotal	580.289	1.958.842	2.539.131	187.733.222	190.272.353	92,5		
D	519.839	1.377.658	1.897.497	2.699.514	4.597.011	2,2	94,7	94,6
E	422.630	835.194	1.257.824	476.412	1.734.236	0,8	95,5	95,3
F	335.128	613.236	948.364	424.439	1.372.803	0,7	96,2	96,0
G	433.862	558.705	992.567	247.925	1.240.492	0,6	96,8	96,6
H	2.411.437	2.237.481	4.648.918	1.882.732	6.531.650	3,2	100,0	100,0
Subtotal	4.122.896	5.622.274	9.745.170	5.731.022	15.476.192	7,5		
Total geral em 2011	4.703.185	7.581.116	12.284.301	193.464.244	205.748.545	100,0		
%	2,3	3,7	6,0	94,0	100,0			
Total geral em 2010	4.194.151	5.569.561	9.763.712	165.178.704	174.942.416			
%	2,4	3,2	5,6	94,4	100,0			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Provisão									
Mínima requerida						Excedente	Existente	% Em 2011 (1)	% Em 2010 (1)
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Específica			Genérica	Total			
		Vencidas	Vincendas	Total específica					
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	330.696	330.696	830	331.526	0,5
B	1,0	1.154	4.312	5.466	351.822	357.288	3.762	361.050	1,0
C	3,0	13.948	45.830	59.778	1.116.453	1.176.231	1.641.327	2.817.558	7,2
Subtotal		15.102	50.142	65.244	1.798.971	1.864.215	1.645.919	3.510.134	1,8
D	10,0	51.984	137.766	189.750	269.951	459.701	823.620	1.283.321	27,9
E	30,0	126.789	250.558	377.347	142.924	520.271	340.257	860.528	49,6
F	50,0	167.564	306.618	474.182	212.219	686.401	247.181	933.582	68,0
G	70,0	303.703	391.093	694.796	173.548	868.344	367.618	1.235.962	99,6
H	100,0	2.411.437	2.237.481	4.648.918	1.882.732	6.531.650	-	6.531.650	100,0
Subtotal		3.061.477	3.323.516	6.384.993	2.681.374	9.066.367	1.778.676	10.845.043	70,1
Total geral em 2011		3.076.579	3.373.658	6.450.237	4.480.345	10.930.582	3.424.595	14.355.177	7,0
%		21,4	23,5	44,9	31,2	76,1	23,9	100,0	
Total geral em 2010		2.865.708	2.550.560	5.416.268	4.276.784	9.693.052	2.586.006	12.279.058	7,0
%		23,3	20,8	44,1	34,8	78,9	21,1	100,0	

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

	2011	2010
Saldo inicial	12.279.058	12.052.998
- Provisão específica (1)	5.416.268	5.929.660
- Provisão genérica (2)	4.276.784	3.633.764
- Provisão excedente (3)	2.586.006	2.489.574
Constituição	8.697.227	7.096.552
Baixas	(6.621.108)	(6.870.492)
Saldo final	14.355.177	12.279.058
- Provisão específica (1)	6.450.237	5.416.268
- Provisão genérica (2)	4.480.345	4.276.784
- Provisão excedente (3)	3.424.595	2.586.006

(1) Para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 8f).

Notas Explicativas**h) Despesa de PDD líquida de recuperações**

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Constituição	8.697.227	7.096.552
Recuperações (1)	(2.115.144)	(2.013.616)
Despesa de PDD líquida de recuperações	6.582.083	5.082.936

(1) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 8j).

i) Movimentação da carteira de renegociação

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Saldo inicial	6.152.491	5.000.581
• Renegociação	6.218.920	5.128.981
• Recebimentos	(2.575.907)	(2.025.830)
• Baixas	(2.377.810)	(1.951.241)
Saldo final	7.417.694	6.152.491
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.763.297	3.971.248
Percentual sobre a carteira de renegociação	64,2%	64,5%

j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Empréstimos e títulos descontados	25.484.668	21.462.436
Financiamentos	6.505.417	4.822.990
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.037.315	1.107.376
Subtotal	33.027.400	27.392.802
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.115.145	2.013.616
Subtotal	35.142.545	29.406.418
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	279.865	686.547
Total	35.422.410	30.092.965

k) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis (Notas 2, 3g e 8b):

Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Arrendamentos financeiros a receber	687.555	1.501.953
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(671.518)	(1.481.452)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquidas)	6.521.883	10.097.022
(-) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros:	(1.303.183)	(1.807.095)
Depreciações acumuladas	(5.568.234)	(7.149.880)
Superveniência de depreciação	4.265.051	5.342.785
(-) Valor residual garantido antecipado (Nota 19b)	(3.718.278)	(5.028.932)
Total do valor presente	1.516.459	3.281.496

Notas Explicativas**9) OUTROS CRÉDITOS****a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Ativo – outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	8.480.963	6.702.693
Direitos sobre vendas de câmbio	1.479.467	2.936.816
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(150.937)	(255.129)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	83.558	61.111
Total	9.893.051	9.445.491
Passivo – outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	1.487.949	2.922.559
Obrigações por compras de câmbio	7.865.472	6.893.007
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(6.235.472)	(4.188.998)
Outras	5.338	5.743
Total	3.123.287	5.632.311
Carteira de câmbio líquida	6.769.764	3.813.180
Contas de compensação:		
Créditos abertos para importação	1.700.341	1.465.018
Créditos de exportação confirmados	53.877	36.271

Resultado de câmbio**Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo**

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Resultado de operações de câmbio	1.212.877	523.803
Ajustes:		
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	135.664	43.612
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	501.741	379.985
- Rendas de aplicações no exterior (2)	291.445	27.138
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 16c)	(1.150.524)	(241.108)
- Despesas de captações no mercado (4)	(301.262)	(262.342)
- Outros	(130.045)	(57.816)
Total dos ajustes	(652.981)	(110.531)
Resultado ajustado de operações de câmbio	559.896	413.272

- (1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";
 (2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";
 (3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e
 (4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

b) Diversos

Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Créditos tributários (Nota 31c)	13.661.278	11.193.894
Operações com cartão de crédito	4.186.869	3.739.583
Devedores por depósitos em garantia	3.996.279	3.317.186
Tributos antecipados	3.444.782	501.798
Devedores diversos	414.357	151.870
Títulos e créditos a receber (1)	387.301	1.208.017
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	350.100	532.761
Pagamentos a ressarcir	60.574	208.653
Devedores por compra de valores e bens	22.446	23.829
Outros	103.525	48.533
Total	26.627.511	20.926.124

- (1) Incluem valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

Notas Explicativas**10) OUTROS VALORES E BENS****a) Bens não de uso próprio/outras**

Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Valor residual	
			2011	2010
Imóveis	129.733	(16.942)	112.791	74.807
Bens em regime especial	50.424	(50.424)	-	-
Veículos e afins	94.035	(25.886)	68.149	70.070
Estoques/almojarifado	39.095	-	39.095	8.571
Máquinas e equipamentos	334	(94)	240	1.567
Outros	2	-	2	17
Total geral em 2011	313.623	(93.346)	220.277	
Total geral em 2010	253.470	(98.438)		155.032

b) Despesas antecipadas

Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Comissão na colocação de financiamento (1)	149.377	57.441
Contrato na prestação de serviços bancários (2)	275.583	429.668
Despesas de propaganda e publicidade (3)	75.543	65.406
Outras	96.239	35.663
Total	596.742	588.178

(1) Comissões pagas a lojistas e aos revendedores de veículos;

(2) Valores desembolsados para aquisição de direito para prestação de serviços bancários, apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas no intangível (Nota 14); e

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros.

Notas Explicativas**11) INVESTIMENTOS**

- a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas e controladas”, e corresponde em 2011 a R\$ 13.876.153 mil (2010 – R\$ 8.000.986 mil).

R\$ mil

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação Direta no Capital Social	Participação Consolidada no Capital Social	Lucro Líquido/ (Prejuízo) ajustado	Valor Contábil Bradesco Múltiplo	Ajuste decorrente de avaliação (5)	
			O.N.	P.N.	Cotas					31.12.2011	31.12.2010
I – MÚLTIPLO											
A) Ramo financeiro									79.420.202	10.592.943	4.918.476
Banco Alvorada S.A. (1)	14.750.000	23.797.366	209	-	-	99,952%	99,952%	2.813.763	23.785.852	2.812.402	2.058.749
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	4.537.929	7.082.159	4.649.714	-	-	98,354%	98,354%	488.948	6.965.598	480.901	587.010
Banco Boavista Interatlântico S.A. (1)	1.231.000	2.209.676	2.569.275	-	-	100,000%	100,000%	219.450	2.209.676	219.450	105.585
Banco Bradesco Argentina S.A. (1)	120.602	123.851	94.549	-	-	100,000%	100,000%	1.771	123.851	1.771	1.121
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	503.371	645.052	4	-	-	99,973%	100,000%	43.277	644.877	43.287	24.316
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1)	22.010.000	25.671.624	24.730.835	-	-	100,000%	100,000%	2.292.707	25.671.624	2.292.707	1.207.639
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1)	321.000	960.704	-	-	321.000	100,000%	100,000%	339.437	960.704	339.437	253.385
Bradesco Leasing S.A.											
Arrendamento Mercantil (1)	7.127.800	9.378.120	23	-	-	100,000%	100,000%	981.890	9.378.120	981.890	578.227
Banco Bankpar S.A. (1)	318.000	160.312	347.487	-	-	100,000%	100,000%	16.661	160.312	16.661	14.762
Banco Bradesco Cartões S.A. (1)	1.768.359	2.936.033	115.663	115.663	-	100,000%	100,000%	475.248	2.936.033	475.248	661.903
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (1)	3.044.000	4.783.943	5.009.949	-	-	100,000%	100,000%	493.436	4.783.943	493.436	242.590
Bradport – S.G.P.S. Sociedade Unipessoal Ltda. (1)	630.940	466.740	1	-	-	100,000%	100,000%	22.137	466.740	22.137	22.040
Banco BERJ S.A.(1) (3)(4)	4.227.315	68.525	20.111.094	14.692.905	-	96,234%	96,234%	39.454	1.172.625	37.969	-
Ganho/perda cambial das agências no exterior (1)										2.353.085	(863.595)
Demais empresas financeiras									160.247	22.562	24.744
B) Ramo Segurador e Previdência									13.308.944	3.192.507	2.916.313
Bradseg Participações S.A. (1)	7.869.558	13.708.974	-	-	7.456.226	97,082%	100,000%	3.201.159	13.308.944	3.192.507	2.916.313
C) Outras atividades									1.093.539	90.703	166.197
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	111.000	1.120.832	7.074	-	-	48,984%	100,000%	111.289	535.550	54.514	44.646
Demais empresas controladas									557.989	36.189	121.551
Total									93.822.685	13.876.153	8.000.986

(1) Dados relativos a 31 de dezembro de 2011;

(2) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data;

(3) Empresa adquirida em leilão realizado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro em maio de 2011 e consolidada a partir de novembro de 2011;

(4) Investimento com ágio na aquisição de R\$ 1.106.683 mil; e

(5) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

b) Composição dos outros investimentos nas demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro – R\$ mil

Coligadas	2011	2010
Incentivos fiscais	28.339	28.339
Outros investimentos	9.603	10.020
– Provisão para:		
– Incentivos fiscais	(28.339)	(28.339)
– Outros investimentos	(3.557)	(3.567)
Total geral	6.046	6.453

Notas Explicativas**12) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO**

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				2011	2010
Imóveis de uso:					
- Edificações	4%	20.924	(300)	20.624	-
- Terrenos	-	14.248	-	14.248	-
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	3.835.141	(1.863.219)	1.971.922	1.349.787
Sistemas de segurança e comunicações	10%	201.621	(129.169)	72.452	74.450
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	1.938.919	(1.325.102)	613.817	665.565
Sistemas de transportes	20%	49.427	(23.608)	25.819	11.753
Subtotal		6.060.280	(3.341.398)	2.718.882	2.101.555
Imobilizado de arrendamento		6.521.883	(1.303.183)	5.218.700	8.289.927
Total geral em 2011		12.582.163	(4.644.581)	7.937.582	
Total geral em 2010		15.064.851	(4.673.369)		10.391.482

13) DIFERIDO

Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Custo	Amortização	Valor Residual	
			2011	2010
Desenvolvimento de sistemas (1)	1.347.897	(1.291.931)	55.966	136.332
Total geral em 2011	1.347.897	(1.291.931)	55.966	
Total geral em 2010	1.384.796	(1.248.464)		136.332

- (1) Os valores registrados até 8 de dezembro de 2008 foram mantidos neste grupo até sua amortização, de acordo com a Carta-Circular Bacen nº 3.357/08, a partir dessa data passou a ser registrado no ativo intangível (Nota 14).

14) INTANGÍVEL**a) Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Valor residual	
				2011	2010
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (3)	3.503.107	(714.601)	2.788.506	1.507.278
Software (2)	20% a 50%	2.175.804	(340.766)	1.835.038	1.316.969
Total geral em 2011		5.678.911	(1.055.367)	4.623.544	
Total geral em 2010		3.476.907	(652.660)		2.824.247

- (1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas "outras despesas administrativas" e "outras despesas operacionais", quando aplicável;
 (2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas; e
 (3) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*).

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

R\$ mil			
	Aquisição de direitos bancários	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.507.278	1.316.969	2.824.247
Adições / Baixas (1)	1.672.650	715.462	2.388.112
Despesas por análise de recuperabilidade de ativos - <i>impairment</i>	(5.126)	-	(5.126)
Amortização do período	(386.296)	(197.393)	(583.689)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.788.506	1.835.038	4.623.544

- (1) Nas aquisições de direitos bancários, inclui, basicamente, o direito de prestar os serviços referentes ao pagamento dos servidores e fornecedores do Estado do Rio de Janeiro, no montante de R\$ 752.066 mil.

Notas Explicativas**15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS****a) Depósitos**

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2011	2010
• Depósitos à vista (1)	33.094.335	-	-	-	33.094.335	36.159.595
• Depósitos de poupança (1)	59.656.319	-	-	-	59.656.319	54.086.178
• Depósitos interfinanceiros	16.524.639	44.313.050	608.151	39.521.882	100.967.722	91.625.214
• Depósitos a prazo (2)	13.301.776	13.657.376	11.478.829	85.365.197	123.803.178	102.048.327
• Outros – depósitos para investimentos (1)	-	-	-	-	-	1.062.097
Total geral em 2011	122.577.069	57.970.426	12.086.980	124.887.079	317.521.554	
%	38,6	18,3	3,8	39,3	100,0	
Total geral em 2010	98.094.749	52.500.446	22.276.306	112.109.910		284.981.411
%	34,5	18,4	7,8	39,3		100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

b) Captações no mercado aberto

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2011	2010
Carteira própria	82.695.514	21.188.698	6.938.211	38.990.908	149.813.331	133.682.798
• Títulos públicos	77.539.388	480.029	150.795	14.424	78.184.636	70.045.910
• Debêntures	3.721.691	19.430.333	6.787.416	38.376.201	68.315.641	59.563.958
• Exterior	1.434.435	1.278.336	-	600.283	3.313.054	4.072.930
Carteira de terceiros (1)	57.550.457	200.576	-	-	57.751.033	44.732.978
Carteira livre movimentação (1)	9.237.465	1.191.701	372.505	-	10.801.671	7.925.602
Total geral em 2011	149.483.436	22.580.975	7.310.716	38.990.908	218.366.035	
%	68,5	10,3	3,3	17,9	100,0	
Total geral em 2010	119.603.382	20.566.852	10.362.146	35.808.998		186.341.378
%	64,2	11,0	5,6	19,2		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

c) Recursos de emissão de títulos

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2011	2010
Títulos e valores mobiliários – País:						
• Letras hipotecárias	99.246	465.544	727.023	17.892	1.309.705	1.277.455
• Letras de crédito imobiliário	50.787	873.833	1.208.164	11.147	2.143.931	776.787
• Letras de crédito do agronegócio	166.841	962.863	858.766	550.500	2.538.970	1.699.710
• Letras financeiras	-	3.585.040	4.879.162	20.736.861	29.201.063	7.819.882
Subtotal	316.874	5.887.280	7.673.115	21.316.400	35.193.669	11.573.834
Títulos e valores mobiliários – Exterior:						
• MTN Program Issues (1)	32.818	-	-	4.441.788	4.474.606	1.664.051
• Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 15d)	8.338	234.475	359.487	3.336.916	3.939.216	3.673.572
• Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 15d)	-	-	-	-	-	23.466
Subtotal	41.156	234.475	359.487	7.778.704	8.413.822	5.361.089
Total geral em 2011	358.030	6.121.755	8.032.602	29.095.104	43.607.491	
%	0,9	14,0	18,4	66,7	100,0	
Total geral em 2010	177.281	1.741.047	2.273.497	12.743.098		16.934.923
%	1,1	10,3	13,4	75,2		100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

d) Desde 2003, a Organização Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidades de Propósito Específico (EPEs). Essas EPEs, denominadas *International Diversified Payment Rights Company* e *Brazilian Merchant Voucher*

Notas Explicativas

Receivables Limited, são financiadas com obrigações de longo prazo e são liquidadas por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente compreendem:

- (i) Fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador; e
- (ii) Fluxos atuais e futuros de recebíveis de cartões de crédito oriundos de gastos realizados no território brasileiro por portadores de cartões de crédito emitidos fora do Brasil, cuja operação foi finalizada em junho de 2011.

Os títulos de longo prazo emitidos pelas EPEs e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento e das faturas de cartão de crédito. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações das EPEs.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento e recebíveis de cartões de crédito, recebidos pelas EPEs, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pelas EPEs:

Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total	
				2011	2010
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	28.7.2004	305.400	20.8.2012	18.575	46.299
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	263.494	338.179
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	263.368	337.991
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	205.980	249.570
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	205.980	249.570
	06.3.2008	836.000	22.5.2017 ⁽¹⁾	936.559	831.993
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019 ⁽²⁾	936.222	831.752
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	128.514	124.584
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	139.806	124.097
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	93.180	82.708
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	327.259	290.684
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	187.001	166.145
	16.11.2011 ⁽⁴⁾	88.860	20.11.2018	93.437	-
	16.11.2011 ⁽⁵⁾	133.290	22.11.2021	139.841	-
Total		5.038.609		3.939.216	3.673.572
Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior	10.7.2003	800.818	15.6.2011 ⁽³⁾	-	23.466
Total		800.818		-	23.466

- (1) Prorrogada a data de vencimento de 20.5.2015 para 22.5.2017;
- (2) Prorrogada a data de vencimento de 20.2.2015 para 22.2.2016 e de 22.2.2016 para 20.2.2019;
- (3) Título liquidado em 15.6.2011;
- (4) Nova emissão de títulos no exterior no montante de US\$ 50.000; e
- (5) Nova emissão de títulos no exterior no montante de US\$ 75.000.

e) Despesas com operações de captações no mercado

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Depósitos de poupança	3.755.267	3.017.235
Depósitos a prazo	13.549.019	10.334.781
Captações no mercado aberto	21.058.190	14.328.719
Recursos de emissão de títulos	3.374.004	917.024
Outras despesas de captação	10.954.907	8.549.600
Total	52.691.387	37.147.359

Notas Explicativas**16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES****a) Obrigações por empréstimos**

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2011	2010
No Exterior	6.929.753	4.971.219	3.493.990	1.515.157	16.910.119	8.031.584
Total geral em 2011	6.929.753	4.971.219	3.493.990	1.515.157	16.910.119	
%	40,9	29,4	20,7	9,0	100,0	
Total geral em 2010	1.041.636	4.048.658	2.153.014	788.276		8.031.584
%	13,0	50,4	26,8	9,8		100,0

b) Obrigações por repasses

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2011	2010
Do País	1.043.486	4.425.064	5.594.694	24.471.203	35.534.447	29.819.092
• Tesouro nacional	-	-	56.455	-	56.455	36.660
• BNDES	426.794	1.714.693	2.289.000	8.627.613	13.058.100	11.759.333
• CEF	1.668	7.429	8.915	50.633	68.645	84.433
• FINAME	615.024	2.702.942	3.240.324	15.792.354	22.350.644	17.938.045
• Outras instituições	-	-	-	603	603	621
Do Exterior	84.087	-	-	10.223	94.310	14.773
Total geral em 2011	1.127.573	4.425.064	5.594.694	24.481.426	35.628.757	
%	3,2	12,4	15,7	68,7	100,0	
Total geral em 2010	1.006.694	3.441.296	4.725.139	20.660.736		29.833.865
%	3,4	11,5	15,8	69,3		100,0

c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

	2011	2010
Empréstimos:		
• No País	3.270	2.658
• No Exterior	102.141	60.062
Subtotal de empréstimos	105.411	62.720
Repasses do País:		
• Tesouro nacional	1.940	2.515
• BNDES	774.192	615.460
• CEF	5.888	6.772
• FINAME	1.025.603	753.806
• Outras instituições	893	357
Repasses do Exterior:		
• Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 9a)	1.150.524	241.108
• Outras despesas com repasses do exterior	3.758.223	(706.722)
Subtotal de repasses	6.717.263	913.296
Total	6.822.674	976.016

17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social – (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

Notas Explicativas

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras” em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de forma que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco, não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e a reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando a incidência de índices de inflação, que foram expurgados quando da correção dos saldos de cadernetas de poupança, em razão de planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do governo federal no combate aos índices inflacionários no passado. Embora o Banco tenha cumprido a ordem legal vigente à época, referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações efetivamente notificadas e as correspondentes perspectivas de perdas analisadas, considerando a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar dois pontos quanto aos litígios a respeito de planos econômicos: a) inexistência de passivo potencial representativo, uma vez que se encontra prescrito o direito a novas postulações; e b) o Supremo Tribunal Federal suspendeu a análise de todos os recursos interpostos até decisão final que será proferida por aquela Corte.

Notas Explicativas**III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais**

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- Cofins – R\$ 5.437.503 mil: pleiteia calcular e recolher a Cofins, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se, assim, a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98;
- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 566.841 mil: pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;
- CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ – R\$ 256.815 mil: pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória à empresa; e
- PIS – R\$ 285.410 mil: pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

IV - Provisões segregadas por natureza

Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Processos trabalhistas	2.070.765	1.341.485
Processos cíveis	2.292.525	1.783.101
Subtotal (1)	4.363.290	3.124.586
Provisão para riscos fiscais (2)	7.749.130	5.535.848
Total	12.112.420	8.660.434

(1) Nota 19b; e

(2) Classificada na rubrica "Outras obrigações – fiscais e previdenciárias" (Nota 19a).

V - Movimentação das provisões

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo no início do exercício	1.341.485	1.783.101	5.535.848
Atualização monetária	206.162	257.758	578.669
Constituições líquidas de reversões e baixas	1.017.049	607.625	1.739.995
Pagamentos	(493.931)	(355.959)	(105.382)
Saldo no final do exercício	2.070.765	2.292.525	7.749.130

(1) Compreendem, substancialmente, a obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

Notas Explicativas

18) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	2011	2010
No País:						
CDB subordinado:						
2011 (1)	5	-	R\$	103,0% da taxa CDI	-	7.685.360
2012 (2)	5	2.713.100	R\$	103,0% da taxa CDI 100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. - 0,4914% a.a.) ou IPCA + (7,102% a.a. - 7,632% a.a.)	4.346.008	4.588.559
2013	5	575.000	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. - 1,0817% a.a.) ou IPCA + (7,74% a.a. - 8,20% a.a.)	882.685	780.335
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI	1.419.811	1.255.662
2015	6	1.274.696	R\$	108,0% a 112,0% da taxa CDI ou IPCA + (6,92% a.a. - 8,55% a.a.)	1.774.656	1.537.777
2016	6	100.518	R\$	IPCA+(6,7017% a.a.- 7,1292% a.a.) 100,0% IGPM + 6,3874% a.a. 108,0% a 110,0% da taxa CDI ou 100,0% PRÉ + 13,0949% a.a.	118.035	566
2012 (2)	10	702.060	R\$	100,0% a 101,5% da taxa CDI + (0,75% a.a. - 0,87% a.a.)	2.632.710	5.164.452
2019	10	20.000	R\$	IPCA + 7,76% a.a.	27.398	23.828
Letras Financeiras/Outras:						
2011 a 2016	até 5	6.750	R\$	100% da taxa CDI	7.197	-
2017 (3)	6	2.990.837	R\$	100% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.)	3.117.564	-
2017 a 2021 (3)	de 6 a 10	5.166.161	R\$	104% a 112,5% da taxa CDI	5.382.923	33.269
2017 a 2021 (3)	de 6 a 10	221.015	R\$	Taxa IGPM + (5,8351% a.a. - 7,0670% a.a.)	232.900	51.338
2017 a 2021 (3)	de 6 a 10	406.869	R\$	Taxa IPCA + (5,8137% a.a. - 7,7600% a.a.)	441.747	91.881
2017 a 2021 (3)	de 6 a 10	109.202	R\$	Taxa PRÉ de 11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.	122.411	22.668
Subtotal - no País					20.506.045	21.235.695
No Exterior:						
2011 (4)	10	-	US\$	Taxa de 10,25% a.a.	-	250.656
2012 (5)	10	315.186	lène	Taxa de 4,05% a.a.	428.857	366.237
2013	10	1.434.750	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	936.511	831.186
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	555.017	507.552
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.446.390	1.284.805
2021 (6)	11	1.600.000	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	3.067.403	1.867.290
Subtotal - no Exterior					6.434.178	5.107.726
Total geral					26.940.223	26.343.421

- (1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas no montante de R\$ 3.981.022 mil, sendo: (i) R\$ 1.000.000 mil em janeiro de 2011; (ii) R\$ 1.171.022 mil em fevereiro de 2011; (iii) R\$ 710.000 mil em março de 2011; e (iv) R\$ 1.100.000 mil em junho de 2011;
- (2) Liquidação antecipada de dívidas subordinadas, sendo: (i) R\$ 3.001.001 mil em julho de 2011; e (ii) R\$ 718.702 mil em setembro de 2011;
- (3) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 1.520.700 mil em fevereiro de 2011; (ii) R\$ 944.662 mil em junho de 2011; (iii) R\$ 3.036.137 mil em julho de 2011; (iv) R\$ 1.217.106 mil em agosto de 2011; (v) R\$ 857.008 mil em setembro de 2011; (vi) R\$ 269.909 mil em outubro de 2011; e (vi) R\$ 330.967 mil em dezembro de 2011, respectivamente, com vencimento até 2021;
- (4) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em dezembro de 2011;
- (5) Incluindo-se o custo de "swap" para dólar, a taxa se eleva para 10,15% a.a.; e
- (6) Em janeiro de 2011, foram emitidas dívidas subordinadas no exterior no montante de US\$ 500.000 mil, com taxa de 5,90% a.a. e vencimento para 2021.

Notas Explicativas**19) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e previdenciárias**

Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Provisão para riscos fiscais (Nota 17b IV)	7.749.130	5.535.848
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 31f)	1.899.279	1.762.772
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	22.981
Impostos e contribuições a recolher	442.259	375.401
Total	10.090.668	7.697.002

b) Diversas

Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Operações com cartão de crédito	1.722.681	1.563.059
Provisão para pagamentos a efetuar	2.479.500	2.050.838
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 17b IV)	4.363.290	3.124.586
Credores diversos	802.827	495.689
Credores por antecipação de valor residual	3.718.278	5.028.932
Obrigações por aquisição de bens e direitos (1)	1.508.445	746.820
Obrigações por convênios oficiais	411.056	269.477
Outras	1.204.991	914.350
Total	16.211.068	14.193.751

(1) Em 31 de dezembro de 2011, inclui R\$ 911.068 mil, referente a obrigação por aquisição do Banco Berj, adquirido em leilão realizado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro em maio de 2011.

20) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Em 31 de dezembro		
	2011	2010
Ordinárias	1.912.397.390	1.881.225.318
Preferenciais	1.912.397.191	1.881.225.123
Subtotal	3.824.794.581	3.762.450.441
Em tesouraria (ordinárias)	(2.487.000)	(395.300)
Em tesouraria (preferenciais)	(4.466.400)	-
Total em circulação	3.817.841.181	3.762.055.141

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31.12.2010	1.880.830.018	1.881.225.123	3.762.055.141
Aumento de capital social por subscrição de ações	31.172.072	31.172.068	62.344.140
Ações adquiridas e não canceladas	(2.091.700)	(4.466.400)	(6.558.100)
Quantidade de ações em circulação em 31.12.2011	1.909.910.390	1.907.930.791	3.817.841.181

Em Assembleia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2010, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 1.500.000 mil, elevando-o de R\$ 28.500.000 mil para R\$ 30.000.000 mil, mediante a emissão de 62.344.140 novas ações, nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 31.172.072 ordinárias e 31.172.068 preferenciais, ao preço de R\$ 24,06 por ação, mediante subscrição particular pelos acionistas no período de 29 de dezembro de 2010 a 31 de janeiro de 2011, na proporção de 1,657008936% sobre a posição acionária que cada um possuía na data da Assembleia. Os acionistas integralizaram as ações subscritas, em 18 de fevereiro de 2011, correspondentes a 96,53% das ações, e as sobras equivalentes a 3,47% do total da oferta foram alienadas no leilão, realizado em 15 de fevereiro de 2011, na BM&FBOVESPA, e a liquidação financeira ocorreu em 18 de fevereiro de 2011. O excedente da importância destinada à formação de capital social, no valor de R\$ 11.441 mil, apurado pela diferença entre o preço de emissão e o de venda das ações em leilão, foi contabilizado na conta "Reserva de Capital – Ágio de Ações". O processo foi homologado pelo Bacen em 18 de março de 2011.

Notas Explicativas

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2011, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 100.000 mil, elevando-o de R\$ 30.000.000 mil para R\$ 30.100.000 mil, mediante a utilização do saldo das contas “Reserva de Capital-Incentivos Fiscais – IR, Atualização de Títulos Patrimoniais e Frações de Ações”, e parte do saldo das contas “Reserva de Capital – Ágio de Ações e Reserva de Lucros – Reserva Legal”, sem emissão de ações. O processo foi homologado pelo Bacen em 18 de março de 2011.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 6 de dezembro de 2010, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2010, no valor de R\$ 1.906.000 mil, sendo R\$ 0,482461664 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,410092414) por ação ordinária e R\$ 0,530707830 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,451101656) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de fevereiro de 2011.

Em reunião do Conselho de Administração de 11 de fevereiro de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos em complemento aos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao exercício de 2010, no valor de R\$ 315.100 mil, sendo R\$ 0,079771188 por ação ordinária e R\$ 0,087748307 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de fevereiro de 2011.

Em reunião do Conselho de Administração de 27 de junho de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários, relativos ao 1º semestre de 2011, no valor de R\$ 624.187 mil, sendo R\$ 0,155520588 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,132192500) por ação ordinária e R\$ 0,171072647 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,145411750) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2011.

Em reunião do Conselho de Administração de 29 de agosto de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para majorar em 10% o valor dos dividendos mensais, pagos antecipadamente aos acionistas, em conformidade com a Sistemática da Remuneração Mensal, elevando-os de R\$ 0,013219250 para R\$ 0,014541175, relativos às ações ordinárias e de R\$ 0,014541175 para R\$ 0,015995293, às ações preferenciais, em vigor desde os dividendos referentes ao mês de setembro de 2011, pagos em 3 de outubro de 2011, beneficiando os acionistas inscritos em 1º de setembro de 2011.

Em reunião do Conselho de Administração de 12 de dezembro de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2011, no valor de R\$ 2.309.800 mil, sendo R\$ 0,576206221 (líquido de imposto de

Notas Explicativas

renda na fonte de 15% - R\$ 0,489775288) por ação ordinária e R\$ 0,633826844 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,538752817) por ação preferencial, cujo pagamento será efetuado em 8 de março de 2012.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao exercício de 2011, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do exercício	11.028.266	
(-) Reserva legal	(551.413)	
Base de cálculo ajustada	10.476.853	
Juros sobre o capital próprio (bruto) complementares pagos e provisionados	2.933.987	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(440.098)	
Juros sobre o capital próprio (líquido)	2.493.889	
Dividendos mensais pagos	655.057	
Dividendos complementares provisionados	151.291	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 2011	3.300.237	31,50
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 2010	2.999.062	31,50

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio complementares	0,482461	0,530708	1.906.000	285.900	1.620.100
Juros sobre o capital próprio intermediários	0,155521	0,171073	558.538	83.781	474.757
Dividendos mensais	0,158631	0,174494	589.105	-	589.105
Dividendos complementares	0,079771	0,087748	315.100	-	315.100
Total acumulado em 31 de dezembro de 2010	0,876384	0,964023	3.368.743	369.681	2.999.062
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (2)	0,576206	0,633827	2.309.800	346.470	1.963.330
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1)	0,155521	0,171073	624.187	93.628	530.559
Dividendos mensais	0,163919	0,180311	655.057	-	655.057
Dividendos complementares provisionados (2)	0,037741	0,041515	151.291	-	151.291
Total acumulado em 31 de dezembro de 2011	0,933387	1,026726	3.740.335	440.098	3.300.237

(1) Pagos em 18 de julho de 2011; e

(2) A serem pagos em 8 de março de 2012.

d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2010, foi deliberada a autorização para a aquisição de ações de própria emissão do Bradesco em até 15.000.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 7.500.000 ordinárias e 7.500.000 preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. A autorização vigorou até 21 de junho de 2011. Em reunião do Conselho de Administração de 20 de junho de 2011, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorou até 22 de dezembro de 2011. Em reunião do Conselho de Administração de 21 de dezembro de 2011, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 23 de junho de 2012.

Até 31 de dezembro de 2011, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 2.487.000 ações ordinárias e 4.466.400 ações preferenciais, no montante de R\$ 183.109 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,36840 e R\$ 26,83286, e por ação PN é de R\$ 26,20576, R\$ 26,87120 e R\$ 27,54291, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2011, era de R\$ 25,29 por ação ON e R\$ 30,75 por ação PN.

Notas Explicativas**21) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Conta corrente	2.769.162	2.345.339
Operações de crédito	1.504.466	1.398.983
Cobrança	1.155.055	1.042.057
Administração de fundos	779.952	747.045
Rendas de cartão	731.095	738.587
Arrecadações	312.064	286.706
Serviços de custódia e corretagens	235.653	206.749
Outras	168.211	155.020
Total	7.655.658	6.920.486

22) DESPESAS DE PESSOAL

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Proventos	3.926.699	3.278.794
Benefícios	1.748.415	1.420.179
Encargos sociais	1.516.793	1.276.226
Participação dos empregados nos lucros	755.373	619.000
Provisão para processos trabalhistas (1)	1.015.347	420.615
Treinamentos	128.686	83.733
Total	9.091.313	7.098.547

(1) Inclui, no exercício de 2011, aprimoramento da metodologia do cálculo, no valor de R\$ 500.185 mil.

23) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Serviços de terceiros	1.912.283	1.857.639
Depreciação e amortização	1.262.365	1.059.584
Comunicação	1.065.802	988.049
Aluguéis	855.406	709.756
Manutenção e conservação de bens	688.119	566.179
Transporte	685.415	550.964
Processamento de dados	630.235	670.033
Propaganda, promoções e publicidade	540.530	492.751
Serviços do sistema financeiro	368.886	259.788
Segurança e vigilância	327.802	268.818
Materiais	236.820	208.487
Água, energia e gás	205.734	189.572
Viagens	76.877	48.897
Outras	887.342	685.268
Total	9.743.616	8.555.785

24) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Contribuição à Cofins	993.741	1.103.000
Contribuição ao PIS	161.647	179.735
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS	263.681	236.813
Despesas com IPTU	42.201	36.079
Outras	67.283	118.465
Total	1.528.553	1.674.092

Notas Explicativas**25) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Outras receitas financeiras	290.459	319.686
Reversão de outras provisões operacionais (1)	1.752.160	77.273
Receitas de recuperação de encargos e despesas	53.926	54.789
Outras (2)	2.280.108	418.605
Total	4.376.653	870.353

(1) Inclui: (i) reversão de provisão para riscos fiscais em 31 de dezembro de 2011 – R\$ 1.520.884 mil; e

(2) Inclui receita de impostos a compensar – R\$ 2.306.804 mil.

26) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Outras despesas financeiras	1.094.866	860.785
Despesas com perdas diversas	889.699	1.046.211
Amortização de aquisição de direitos bancários	386.296	277.424
Despesas de outras provisões operacionais (1)	3.358.656	744.948
Outras (2)	422.732	143.407
Total	6.152.249	3.072.775

(1) Inclui: (i) provisão complementar de processo cível – planos econômicos em 31 de dezembro de 2011 – R\$ 312.201 mil (2010 – R\$ 268.761 mil); e (ii) provisão para riscos fiscais em 31 de dezembro de 2011 – R\$ 2.306.804 mil; e

(2) Inclui: (i) despesas por análise de recuperabilidade de ativos – *impairment*;

27) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(58.989)	(52.741)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(35.533)	(37.405)
Outros	43.822	36.831
Total	(50.700)	(53.315)

Notas Explicativas**28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)**

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, e as principais transações estão assim representadas:

	2011		2010	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Juros sobre o capital próprio e dividendos:	3.454.040	2.744.526	3.792.897	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(571.254)	-	(515.598)	-
Fundação Bradesco (1)	(204.382)	-	(196.305)	-
Banco Alvorada S.A. (2)	1.621.990	979.526	1.621.990	-
Tempo e Serviços Ltda. (2)	407.307	-	407.307	-
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (2)	-	-	135.000	-
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	335.883	390.000	335.883	-
Elba Holdings Ltda. (2)	427.742	-	427.742	-
Bradseg Participações S.A. (2)	1.343.642	-	1.461.543	-
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	-	115.000	6.288	-
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	-	1.060.000	11.473	-
Serel Participações em Imóveis S.A. (2)	79.316	-	78.798	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	13.796	200.000	18.776	-
Depósitos à vista/Poupança:	(228.441)	(1.034)	(851.448)	(53.360)
Bradesco Vida e Previdência S.A. (2)	(7.987)	-	(1.059)	-
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(21.903)	-	(11.896)	-
Bradesco Overseas Funchal Cons. Serv., Soc. Unipes. Ltda. (2)	(644)	-	(21.649)	-
Brasília Cayman Investments II Limited (2)	(148.916)	-	(132.284)	-
STVD Holdings S.A. (2)	(9)	(512)	(650.537)	(53.125)
Pessoal Chave da Administração (4)	(15.795)	(522)	(17.816)	(235)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(33.187)	-	(16.207)	-
Depósitos a prazo:	(517.559)	(26.348)	(195.470)	(14.329)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(45.207)	(78)	(30.341)	(58)
Cia Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (3) (g)	(277.342)	(2.541)	-	(1.326)
Pessoal Chave da Administração (4)	(159.390)	(15.271)	(128.399)	(11.159)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(35.620)	(8.458)	(36.730)	(1.786)
Depósitos no exterior em moedas estrangeiras:	3.534	-	910	293
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	3.524	-	901	293
Banco Bradesco Argentina S.A. (2)	10	-	9	-
Aplicações em moedas estrangeiras:	1.564.350	42	733.147	95
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	1.564.350	42	733.147	95
Captações/aplicações em depósitos interfinanceiros (a):				
Captações:	(100.455.316)	(10.557.394)	(91.352.320)	(8.205.637)
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (2)	(4.081.681)	(445.633)	(3.958.263)	(352.990)
Banco Alvorada S.A. (2)	(12.379.588)	(1.389.207)	(11.162.579)	(795.049)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	(27.554.148)	(3.011.414)	(27.274.631)	(2.730.128)
Banco Boavista Interatlântico S.A. (2)	(571.636)	(61.012)	(521.127)	(47.264)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(5.028.391)	(487.357)	(4.291.571)	(373.127)
Banco IBI S.A. (2)	(652.295)	(94.181)	(860.949)	(72.426)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(49.226.540)	(5.050.293)	(42.502.180)	(3.804.500)
Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	-	(15.420)	(290.246)	(25.809)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(961.037)	(2.877)	(490.774)	(4.344)
Aplicações:	41.619.902	4.662.149	37.206.928	4.185.636
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	37.132.110	4.166.428	33.201.796	3.885.259
Banco Bankpar S.A. (2)	928.178	92.086	778.084	69.789
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	3.206.593	363.126	3.013.859	213.897
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	353.021	40.509	213.189	16.691
Captações/aplicações no mercado aberto (b):				
Captações:	(21.496.406)	(2.028.437)	(15.383.676)	(1.370.118)
Ágora CTVM S.A. (2)	(451.949)	(51.120)	(410.667)	(41.036)
Alvorada Administradora de Cartões Ltda. (2)	(167.626)	(19.422)	(196.246)	(17.837)
Alvorada Serviços e Negócios Ltda. (2)	(724.745)	(78.478)	(673.608)	(60.179)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	(125.597)	(19.539)	(120.534)	(12.419)
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(1.148.402)	(46.124)	(366.140)	(5.973)
Tempo e Serviços Ltda. (2)	(872.416)	(116.312)	(1.337.222)	(115.997)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(134.598)	(13.204)	(73.377)	(11.270)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(16.085.493)	(1.501.629)	(9.713.993)	(828.652)
Bradesco S.A. – CTVM (2)	(332.115)	(27.738)	(237.048)	(16.034)
Bradesplan Participações Ltda. (2)	(579.873)	(60.981)	(633.621)	(56.603)
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (2)	-	(3.179)	(718.671)	(63.801)
Pessoal Chave da Administração (4)	(578.597)	(60.420)	(538.759)	(52.532)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(294.995)	(30.291)	(363.790)	(87.785)
Aplicações:	-	-	-	3.517
Banco Alvorada S.A. (2)	-	-	-	3.517
Instrumentos financeiros derivativos (Swap) (c):	10.587	51.045	51.566	72.344
Tempo e Serviços Ltda. (2)	6.934	(5.101)	10.300	7.280
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	2.209	50.677	51.292	83.484

Notas Explicativas

STVD Holdings S.A. (2)	-	1.903	(7.845)	(26.013)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	1.444	3.566	(2.181)	7.593
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior (d):	(193.132)	(2.988)	(305.175)	(3.602)
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	(193.132)	(2.873)	(241.827)	(3.428)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	(115)	(63.348)	(174)
Prestação de serviços (e):	(26.678)	(446.049)	(5.898)	(472.217)
Scopus Tecnologia Ltda. (2)	(24.916)	(371.817)	(13.356)	(287.472)
Fidelity Processadora e Serviços S.A. (3)	(10.566)	(108.584)	-	(182.027)
Cia Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (3) (g)	8.772	34.053	7.425	18.683
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	32	299	33	(21.401)
Aluguéis de agências:	-	(302.899)	-	(246.099)
Bradesco Vida e Previdência S.A. (2)	-	(23.994)	-	(23.476)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	(278.905)	-	(222.623)
Títulos e valores mobiliários:	63.096.725	6.155.551	49.819.298	4.442.358
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	63.096.725	6.155.551	49.819.298	4.442.358
Operações de securitização (f):	-	(12.033)	(457)	(5.411)
Cia. Brasileira de Meios de Pagamento – Cielo (3)	-	(12.033)	(457)	(5.411)
Dívidas subordinadas:	(65.333)	(15.263)	(261.664)	(17.261)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(26.625)	(9.260)	(183.044)	(10.281)
Fundação Bradesco (1)	(38.708)	(6.003)	(78.620)	(6.980)
Obrigações por emissão de letras financeiras:	(2.081.386)	(219.987)	-	-
Bradesplan Participações Ltda. (2)	(117.944)	(12.344)	-	-
STVD Holdings S.A. (2)	(729.045)	(79.045)	-	-
Tempo e Serviços Ltda.(2)	(240.914)	(25.214)	-	-
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (2)	(775.011)	(81.111)	-	-
Andorra Holdings.S.A. (2)	(218.472)	(22.273)	-	-

(1) Controladores;

(2) Controladas e Coligadas;

(3) Controle Compartilhado;

(4) Pessoal Chave da Administração;

a) Aplicações interfinanceiras de liquidez – depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI – certificado de depósito interfinanceiro;

b) Recompras e/ou vendas a liquidar, de operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos, com taxas equivalentes às do "overnight";

c) Diferenciais a receber e a pagar de operações de "swap";

d) Empréstimos no exterior, captados em moeda estrangeira, para financiamento à exportação, com encargos equivalentes à variação cambial e juros do mercado internacional;

e) Basicamente, contratos celebrados com a Scopus Tecnologia Ltda. para serviços de manutenção de equipamentos de informática e com a Fidelity Processadora e Serviços S.A. para processamento de cartões de crédito;

f) Operações de securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior; e

g) A partir de dezembro/2011 a empresa Visa Vale – Cia. Brasileira de Soluções e Serviços passou a ser denominada Alelo.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2011, foi determinado o valor máximo de R\$ 250.000 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 250.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a administradores

Em 31 de dezembro – R\$ mil		
	2011	2010
Proventos	250.000	170.000
Contribuição ao INSS	56.250	38.250
Total	306.250	208.250

Benefícios pós-emprego

Em 31 de dezembro – R\$ mil		
	2011	2010
Planos de previdência complementar de contribuição definida	250.000	170.000
Total	250.000	170.000

Notas Explicativas

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

I) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
• Ações ordinárias	0,74%	0,74%
• Ações preferenciais	1,03%	1,04%
• Total de ações (1)	0,89%	0,89%

(1) Em 31 de dezembro de 2011, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,15% de ações ordinárias, 1,09% de ações preferências e 2,12% do total de ações.

29) INSTRUMENTOS FINANCEIROS – INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando condições para o alcance dos objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, o qual é apoiado por comitês específicos e políticas de gerenciamento de riscos aprovadas pelo Conselho de Administração.

Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens

Notas Explicativas

concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos; exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras.

Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Organização, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mapeado, mensurado, mitigado e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, com diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

Em 31 de dezembro - R\$ mil		
Fatores de riscos	2011	2010
Prefixado	34.963	16.510
Cupom cambial	18.352	5.199
Moeda estrangeira	38.360	6.179
IGP-M	441	1.556
IPCA	82.545	11.192
Renda variável	47.040	1.049
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	21.902	2.845
Outros	48	5
Efeito correlação/diversificação	(114.819)	(21.674)
VaR (<i>Value at Risk</i>)	128.832	22.861

Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

Notas Explicativas**Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking***

R\$ mil

		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		dez/11			dez/10		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(6.277)	(1.568.110)	(2.971.275)	(4.559)	(1.333.759)	(2.552.669)
Índices de Preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(11.480)	(1.422.256)	(2.590.408)	(11.338)	(1.440.641)	(2.578.706)
Cupom Cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(438)	(40.667)	(79.234)	(76)	(5.223)	(10.283)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(11.171)	(279.274)	(558.549)	(3.061)	(76.533)	(153.066)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(19.096)	(477.394)	(954.788)	(16.610)	(415.241)	(830.483)
Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.989)	(27.072)	(54.338)	(383)	(7.411)	(17.556)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(66)	(1.644)	(3.288)	(10)	(246)	(492)
Total sem correlação		(50.517)	(3.816.417)	(7.211.880)	(36.037)	(3.279.054)	(6.143.255)
Total com correlação		(31.594)	(2.773.835)	(5.210.427)	(24.371)	(2.721.192)	(5.058.152)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, valendo ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, temos um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar/minimizar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Notas Explicativas**Análise de Sensibilidade – Carteira Trading**

		Carteira Trading ⁽¹⁾					
		dez/11			dez/10		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(750)	(186.845)	(361.825)	(439)	(130.396)	(251.911)
Índices de Preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(2.258)	(292.015)	(560.960)	(374)	(55.064)	(106.444)
Cupom Cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(596)	(54.802)	(106.992)	(40)	(3.924)	(7.650)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(10.255)	(256.370)	(512.739)	(3.707)	(92.673)	(185.345)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(3.940)	(98.511)	(197.023)	(322)	(8.054)	(16.109)
Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.985)	(25.277)	(50.144)	(154)	(4.570)	(8.927)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(16)	(32)	-	(1)	(1)
Total sem correlação		(19.784)	(913.836)	(1.789.715)	(5.036)	(294.682)	(576.387)
Total com correlação		(13.270)	(512.229)	(995.375)	(2.669)	(155.665)	(301.866)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima etc) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.12.2011 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 1,88. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.12.2011 foi de 10,06% a.a.

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.12.2011 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,33. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.12.2011 foi de 12,56% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços.

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.12.2011 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,80. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.12.2011 foi de 15,07% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é representado por descasamentos no fluxo de caixa, decorrentes de dificuldades de se desfazer rapidamente de um ativo ou de se obter recursos, impossibilitando a liquidação de posições ou gerando responsabilidades em aberto.

A Organização dispõe uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, que, juntamente com as normas e procedimentos decorrentes, definem não somente os níveis mínimos a serem observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados, e define ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

Notas Explicativas

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

Risco Operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o Reputacional.

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de maneira consolidada e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

Gerenciamento de Capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidades dos produtos e serviços e com a dimensão da exposição a riscos da Organização.

Sob a ótica do Bacen, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital (Patrimônio de Referência) compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O processo de adequação do Patrimônio de Referência é acompanhado diariamente e visa assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos incorridos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos regulatórios de capital.

Notas Explicativas**Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia.**

Em 31 de dezembro – R\$ mil

Base de cálculo - Índice de Basileia	2011		2010	
	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
Patrimônio Líquido	55.581.664	55.581.664	48.042.850	48.042.850
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(167.521)	(248.103)	(206.257)	(296.018)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	2.765.034	2.765.034	1.677.537	1.677.537
Minoritários/outros	186.035	615.258	175.671	471.536
Patrimônio de referência nível I	58.365.212	58.713.853	49.689.801	49.895.905
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(2.765.034)	(2.765.034)	(1.677.537)	(1.677.537)
Dívida subordinada	15.630.207	15.630.207	8.050.760	8.050.760
Patrimônio de referência nível II	12.865.173	12.865.173	6.373.223	6.373.223
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	71.230.385	71.579.026	56.063.024	56.269.128
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(103.484)	(103.484)	(94.657)	(123.100)
Patrimônio de referência (a)	71.126.901	71.475.542	55.968.367	56.146.028
Alocação de capital (por risco)				
- Risco de crédito (1)	48.139.653	47.421.690	38.738.750	38.938.440
- Risco de mercado	1.926.942	1.926.942	380.236	380.236
- Risco operacional	2.004.421	2.810.237	1.758.568	2.574.130
Patrimônio de referência exigido (b)	52.071.016	52.158.869	40.877.554	41.892.806
Margem (a – b)	19.055.885	19.316.673	15.090.813	14.253.222
Ativo ponderado pelo risco (c)	473.372.870	474.171.536	371.614.123	380.843.686
Índice de Basileia (a/c)	15,03%	15,07%	15,06%	14,74%

- (1) Conforme definido pela Circular nº 3.515/10 do Bacen, a partir de julho de 2011, foi alterado para 150% o fator de ponderação de risco para as exposições relativas a operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro contratadas com pessoas físicas, considerando as exceções previstas na regulamentação.

b) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Em 31 de dezembro – R\$ mil

Carteira	Lucro (prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais					
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado		No patrimônio líquido	
	2011	2011	2011	2010	2011	2010
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros						
derivativos (Notas 3e, 3f e 6)	265.723.593	270.620.534	3.108.953	4.632.351	4.896.941	4.607.874
- Ajuste de títulos disponíveis para venda	-	-	(1.787.988)	24.477	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento	-	-	4.896.941	4.607.874	4.896.941	4.607.874
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (1)						
(Notas 3g e 8)	268.667.865	268.597.895	(69.970)	53.933	(69.970)	53.933
Investimentos (2) (Notas 3j e 11)	2.051.717	10.407.265	8.355.548	6.734.856	8.355.548	6.734.856
Ações em tesouraria (Nota 20d)	183.109	200.238	-	-	17.129	110
Depósitos a prazo (Notas 3o e 15a)	124.127.364	123.918.672	208.692	168.129	208.692	168.129
Recursos de emissão de títulos (Nota 15c)	41.522.162	41.771.734	(249.572)	(71.833)	(249.572)	(71.833)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 16a e 16b)	53.246.936	53.183.436	63.500	128.201	63.500	128.201
Dívidas subordinadas (Nota 18)	26.910.091	27.709.424	(799.333)	(1.089.321)	(799.333)	(1.089.321)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			10.617.818	10.556.316	12.422.935	10.531.949

- (1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

Notas Explicativas

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury) e outros investimentos (BM&FBOVESPA e Cetip).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

30) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes de no mínimo 4% do salário, exceto para os participantes que, em 2001, optaram por migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas no exercício totalizaram – R\$ 418.106 mil (2010 – R\$ 289.032 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no exercício de 2011 – R\$ 1.877.101 mil (2010 – R\$ 1.503.912 mil).

Notas Explicativas**31) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	9.151.177	9.980.602
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(3.660.471)	(3.992.241)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	4.609.227	3.545.833
Ganho/(perda) cambial	941.234	(345.438)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(255.981)	(201.460)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos	-	20.027
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	1.173.595	985.815
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber)	(1.097.810)	-
Outros valores (2)	167.295	28.535
Imposto de renda e contribuição social do exercício	1.877.089	41.071

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h); e

(2) Inclui equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(384.570)	(1.297.582)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício sobre adições temporárias	2.281.206	1.618.750
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(81.778)	(75.715)
Prejuízo fiscal	(72.089)	(236.494)
Crédito tributário de exercícios anteriores constituídos:		
Adições temporárias	-	20.027
Constituição/utilização no exercício sobre:		
Base negativa de contribuição social	134.226	12.085
Prejuízo fiscal	94	-
Total dos impostos diferidos	2.261.659	1.338.653
Imposto de renda e contribuição social do exercício	1.877.089	41.071

Notas Explicativas**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Saldo em 31.12.2010	Constituição (1)	Realização	Saldo em 31.12.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.279.842	4.038.790	2.317.694	8.000.938
Provisões cíveis	692.850	361.277	137.117	917.010
Provisões fiscais	1.835.686	800.364	9.914	2.626.136
Provisão trabalhista	542.697	469.975	184.366	828.306
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	18.220	546	1.151	17.615
Provisão para desvalorização de bens não de uso	37.898	16.369	18.429	35.838
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	39.066	-	39.066	-
Ágio amortizado	166.836	6.666	5.780	167.722
Outros	1.246.389	437.756	1.137.020	547.125
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	10.859.484	6.131.743	3.850.537	13.140.690
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e exterior	211.343	134.320	153.867	191.796
Subtotal	11.070.827	6.266.063	4.004.404	13.332.486
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	218.894	-	218.894
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	123.067	-	13.169	109.898
Total dos créditos tributários (Nota 9b)	11.193.894	6.484.957	4.017.573	13.661.278
Obrigações fiscais diferidas (Nota 31f)	1.762.772	520.804	384.297	1.899.279
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	9.431.122	5.964.153	3.633.276	11.761.999
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência	16,9%			16,5%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	1,5%			1,6%

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas dos segmentos financeiro e de seguros, determinada pela Lei nº 11.727/08, os quais correspondem ao valor de R\$ 164.918 mil (Nota 3h).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2012	2.308.022	1.362.444	-	-	3.670.466
2013	2.308.021	1.362.443	-	-	3.670.464
2014	2.301.580	1.359.328	6.771	10.490	3.678.169
2015	683.097	386.329	50.798	67.677	1.187.901
2016	683.097	386.329	-	56.060	1.125.486
Total	8.283.817	4.856.873	57.569	134.227	13.332.486

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35			
	2014	2015	2016	Total
Total	7.343	47.374	55.181	109.898

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 12.413.799 mil (2010 – R\$ 10.402.963 mil), sendo R\$ 12.246.511 mil (2010 – R\$ 10.086.355 mil) de diferenças temporárias, R\$ 167.288 mil (2010 – R\$ 200.909 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 95.080 mil (2010 – R\$ 115.699 mil) de crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35.

e) Créditos tributários não ativados

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela CONSIF contra a Lei nº 11.727/08, artigos nºs 17 e 41, os créditos tributários de períodos anteriores decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias

Notas Explicativas

consolidadas correspondentes. Neste período, o saldo remanescente em 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 164.918 mil, foi integralmente constituído (Nota 3h).

f) Obrigações fiscais diferidas

Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	2010
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	431.671	177.931
Superveniência de depreciação	1.066.263	1.335.696
Atualização de depósitos judiciais e outros	401.345	249.145
Total	1.899.279	1.762.772

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

32) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2011 atingiram a R\$ 335.369.994 mil (2010 – R\$ 288.907.041 mil).
- b) Em dezembro de 2011, o Bacen, visando otimizar a liquidez do sistema financeiro e possibilitar o alongamento do perfil de captação das instituições financeiras, alterou e redefiniu as regras do compulsório sobre recursos a prazo, cujos principais impactos foram:

Descrição	Regra anterior	Regra atual
Recolhimento compulsório sobre recursos a prazo	Remuneração de até 100% do exigível, no caso de cumprimento em espécie.	O Bacen passará a remunerar somente um percentual do valor depositado, sendo: - 73% no período entre 24.2 a 26.4.2012, e - 64% a partir de 27.4.2012.
Letras Financeiras	As aquisições de letras financeiras não eram passíveis de dedução da exigibilidade.	As letras financeiras adquiridas tornaram-se passíveis de dedução da exigibilidade.
Instituições elegíveis para dedução	Era admitida a dedução dos créditos adquiridos de instituições com Patrimônio de Referência - PR de até R\$ 2,5 bilhões.	Ficou admitida a dedução dos créditos adquiridos de instituições com Patrimônio de Referência - PR de até R\$ 2,2 bilhões (posição em 30 de junho de 2011).
Limite para aquisição	Não existiam limites.	Limite total de aquisição por cedente ou emissor será o maior valor, dentre os valores abaixo: - 1% do exigível sobre recursos a prazo do cessionário apurado para o período de 27.6 a 1.7.2011; - R\$ 100 milhões; ou - 40% do PR Nível I do cedente ou emissor apurado em junho de 2011.
Critério de avaliação do cedente	Não havia critério.	Só fica considerado cedente se atender ao PR Nível I inferior a R\$ 2,2 bilhões e que resulte em valor superior a 0,25 da divisão do valor somatório dos saldos de operações de crédito, operações de arrendamento mercantil e coobrigações de cessões de crédito, pelo valor correspondente a soma dos saldos do ativo realizável a longo prazo, permanente e coobrigações em cessões de créditos.

- c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);

Notas Explicativas

- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 – produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012); e
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23 – produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme estabelecido na Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu *website*, em 15 de abril de 2011, suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010 e 2009 preparadas de acordo com as IFRSs. Tais demonstrações contábeis não fazem parte ou não estão incorporadas a estas demonstrações. A Administração acredita que as diferenças entre o lucro líquido e o patrimônio líquido para 31 de dezembro de 2011 não são significativamente diferentes, quanto à sua natureza ou seus valores, considerando o contexto atual dos negócios.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Perspectivas do Bradesco para 2012**

Carteira de Crédito⁽¹⁾	18 a 22%
Pessoas Físicas	16 a 20%
Pessoas Jurídicas	18 a 22%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	23 a 27%
Grandes Empresas	13 a 17%
Produtos	
Veículos	4 a 8%
Cartões⁽²⁾	13 a 17%
Financiamento Imobiliário (originação)	R\$ 11,4 bi
Empréstimos Consignados	26 a 30%
Margem Financeira⁽³⁾	10 a 14%
Prestação de Serviços	8 a 12%
Despesas Operacionais⁽⁴⁾	8 a 12%
Prêmios de Seguros	13 a 16%

(1) Carteira de Crédito Expandida;

(2) Não considera as carteiras "BNDES Cartões" e "Descontos de Antecipação de Recebíveis";

(3) No critério atual, *Guidance* para Margem Financeira de Juros; e

(4) Despesas Administrativas e de Pessoal.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE - ITR**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: BANCO BRADESCO S.A.					Posição em 29/12/2011 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	910.343.134	47,6022	460.468	0,0241	910.803.602	23,8131
Fundação Bradesco	325.880.935	17,0404	0	0,0000	325.880.935	8,5202
Ações em Tesouraria	2.487.000	0,1300	4.466.400	0,2335	6.953.400	0,1818
NCF Participações S.A.	156.757.494	8,1969	47.092.021	2,4625	203.849.515	5,3297
Outros	516.928.827	27,0304	1.860.378.302	97,2799	2.377.307.129	62,1552
Total	1.912.397.390	100,00	1.912.397.191	100,00	3.824.794.581	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: CIDADE DE DEUS CIA. COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES					Posição em 29/12/2011 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nova Cidade de Deus Particip. S.A	2.984.615.197	44,9053			2.984.615.197	44,9053
Fundação Bradesco	2.206.742.162	33,2017			2.206.742.162	33,2017
Lina Maria Aguiar	565.685.655	8,5111			565.685.655	8,5111
Lia Maria Aguiar	465.914.818	7,0100			465.914.818	7,0100
Outros	423.506.954	6,3719			423.506.954	6,3719
Total	6.646.464.786	100,00			6.646.464.786	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 29/12/2011 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	117.742.937	46,3016	269.460.629	100,0000	387.203.566	73,9282
BBD Participações S.A.	136.552.446	53,6984	0	0,0000	136.552.446	26,0718
Total	254.295.383	100,00	269.460.629	100,00	523.756.012	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: BBD PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 29/12/2011 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
NCD Participações Ltda	0	0,0000	61.309.943	46,1426	61.309.943	19,8365
Tesouraria	64.489.435	36,5988	17.576.761	13,2285	82.066.196	26,5520
Lázaro de Mello Brandão	10.997.761	6,2414	0	0,0000	10.997.761	3,5583
Outros	100.719.103	57,1598	53.983.907	40,6289	154.703.010	50,0532
Total	176.206.299	100,00	132.870.611	100,00	309.076.910	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 29/12/2011						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.392.981.563	72,8395	47.552.489	2,4865	1.440.534.052	37,6630
Administradores						
Conselho de Administração	13.722.991	0,7176	18.047.543	0,9437	31.770.534	0,8306
Diretoria	505.535	0,0264	1.667.170	0,0872	2.172.705	0,0568
Conselho Fiscal	10.207	0,0005	155.487	0,0081	165.694	0,0043
Ações em Tesouraria	2.487.000	0,1300	4.466.400	0,2335	6.953.400	0,1818
Outros Acionistas	502.690.094	26,2859	1.840.508.102	96,2409	2.343.198.196	61,2634
Total	1.912.397.390	100,00	1.912.397.191	100,00	3.824.794.581	100,00
Ações em Circulação	502.700.301	26,2864	1.840.663.589	96,2490	2.343.363.890	61,2677

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/12/2010 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.216.073.621	64,6426	19.151.410	1,0180	1.235.225.031	32,8303
Administradores						
Conselho de Administração	13.087.920	0,6957	17.665.190	0,9390	30.753.110	0,8174
Diretoria	897.516	0,0477	1.912.779	0,1017	2.810.295	0,0747
Conselho Fiscal	10.042	0,0005	157.139	0,0084	167.181	0,0044
Ações em Tesouraria	395.300	0,0210	0	0,0000	395.300	0,0105
Outros Acionistas	650.760.919	34,5924	1.842.338.605	97,9329	2.493.099.524	66,2627
Total	1.881.225.318	100,00	1.881.225.123	100,00	3.762.450.441	100,00
Ações em Circulação	650.770.961	34,5929	1.842.495.744	97,9413	2.493.266.705	66,2671

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Bradesco S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Banco Bradesco S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes a 31 de dezembro de 2009 e 2010

Os valores correspondentes a posição patrimonial e aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2010, apresentados pa fins de comparação, oram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 27 de janeiro de 2010 e 28 de janeiro de 2011 respectivamente, que não continham quaisquer modificações.

Osasco, 30 de janeiro de 2012.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência (Grupo Segurador).

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzam as demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados – Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Administração é também responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e o gerenciamento dos riscos das operações da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado dos trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também deva preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais ao Banco Central do Brasil e à CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na U.S. Securities and Exchange Commission e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria tem o seu Regimento disponível no site www.bradesco.com.br, área de Governança Corporativa.

Atividades exercidas no ano de 2011

O Comitê participou de 184 reuniões com áreas de negócio, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria, para o exercício de 2011, teve como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de mercado, de crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto; e
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Gestão de Riscos.

Sistemas de Controles Internos

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o exercício de 2011, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como de acompanhar as implementações de recomendações para melhoria, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias e nas discussões com as áreas de negócios.

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e foi estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Auditoria Independente

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2011 foi discutido com a KPMG Auditores Independentes

(KPMG) e, no decorrer do ano, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

Auditoria Interna

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse no seu planejamento, para o ano de 2011, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do ano, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processo e riscos inerentes.

Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos riscos, processos e na avaliação dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que aquela Dependência tem respondido adequadamente às demandas do Comitê e às necessidades e exigências da Organização e dos órgãos reguladores.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

No ano de 2011, o Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle e de Auditoria Interna para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais, semestrais e anual. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável.

Antes das divulgações das Informações Financeiras Trimestrais (IFTs), dos balanços semestrais e do anual, o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de janeiro de 2012

CARLOS ALBERTO RODRIGUES GUILHERME
(Coordenador)

JOSÉ LUCAS FERREIRA DE MELO

ROMULO NAGIB LASMAR

OSVALDO WATANABE

Parecer do Conselho Fiscal

Banco Bradesco S.A.

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM no 371/02, Resolução no 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular no 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de janeiro de 2012

Ricardo Abecassis E. Santo Silva

Domingos Aparecido Maia

Nelson Lopes de Oliveira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Diretor Presidente

Eu, Luiz Carlos Trabuco Cappi, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, do Banco Bradesco S.A e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes e a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de janeiro de 2012.

Luiz Carlos Trabuco Cappi
Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Luiz Carlos Angelotti, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, do Banco Bradesco S.A e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes e a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de janeiro de 2012.

Luiz Carlos Angelotti
Diretor Executivo Gerente e
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor Presidente

Eu, Luiz Carlos Trabuco Cappi, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, do Banco Bradesco S.A e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes e a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de janeiro de 2012.

Luiz Carlos Trabuco Cappi
Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Luiz Carlos Angelotti, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, do Banco Bradesco S.A e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes e a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de janeiro de 2012.

Luiz Carlos Angelotti
Diretor Executivo Gerente e
Diretor de Relações com Investidores